

# DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE  
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



TERÇA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1989  
ANO 113.º — N.º 37.110 — PREÇO 50\$00

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

"Semana da Europa" começou ontem no Funchal

## «Somos um desafio para a Comunidade»

— afirmou João Jardim, na sessão de abertura

«A Comunidade Europeia tem de demonstrar que não é uma organização apenas para países ricos; tem que ter capacidade para enfrentar os problemas das zonas mais desfavorecidas» — afirmou Alberto João

Jardim, chefe do Executivo madeirense, durante a cerimónia de abertura da «Semana da Europa» que ontem se iniciou no Funchal e que durante cinco dias se propõe sensibilizar a comunidade madeirense para as novas realidades europeias.

Na sessão inaugural, no

Cine Casino, participaram ainda o secretário de Estado da Integração Europeia, Vítor Martins, os directores gerais da Comissão das Comunidades Europeias, Rui Vilar e Landaburu, e o director do Gabinete para Portugal da Comissão das Comunidades Europeias,

António Menezes, aos quais o presidente do Governo Regional individualizou o reconhecimento da Madeira pela colaboração prestada no processo de integração europeia que ainda decorre. Miguel de Sousa e João Dantas, respectivamente vice-presidente do Executivo regional e presidente da edilidade funchalense, estiveram também presentes na cerimónia.

Na abertura desta iniciativa conjunta do Gabinete de Lisboa da CEE e da Vice-Presidência madeirense, João Jardim reconheceu que «vamos ter que trabalhar com outros processos, com uma maior concentração e a uma velocidade superior», perante o denominado desafio europeu de 1992, acrescentando que essa consciencialização não se restringe à Madeira e deve ser extensiva ao próprio

(Continua na 4.ª pág.)



## Em Bolonha Soares abordou gesta dos Descobrimentos: Portugal deu um contributo inestimável e capital à cultura europeia moderna

O Presidente Mário Soares afirmou ontem em Bolonha que «não basta que a Europa» comunitária seja «próspera e desenvolvida», mas que seja «sobretudo, solidária e justa, aberta sobre o exterior e não fechada sobre ela própria».

Mário Soares, que produzia a oração de sapiência na cerimónia do seu doutoramento «Honoris Causa» pela Universidade de Bolonha, frisou que essa Europa solidária deve ser «activa e defensora das grandes causas que hoje mobilizam a humanidade: a paz, a defesa da qualidade de vida, a preservação do ambiente, o uso equilibrado e racional do património histórico e monumental».

«Em especial — prosseguiu — a defesa do ambiente, que constitui hoje uma condição essencial de sobrevivência do planeta exigindo, com urgência, so-

luções políticas novas e de carácter universal».

Segundo Soares, «para tanto, a Europa terá de apostar a fundo na educação, na

cultura e na investigação científica e tecnológica, reforçando o papel das universidades como centros irradiadores da actividade in-

tellectual e criativa, estabelecendo entre elas, por cima das fronteiras, condições de diálogo e de intercâmbio fecundo e tomando os jovens verdadeiros protagonistas da mudança».

### «Reafirmação dos valores fundamentais da identidade europeia»

«É este — frisou — o sentido profundo do grande desígnio da Europa dos cidadãos e da Europa da cultura e do audiovisual».

Mário Soares, que ainda se encontra adoentado, tendo por isso cancelado algumas iniciativas do seu programa de ontem referiu que o futuro da Europa e a humanidade «reside na reafirmação dos valores que constituem os fundamentos da nossa identidade: a liberdade,

(Continua na 24.ª pág.)



O Presidente da República, Mário Soares, recebe o diploma de doutoramento Honoris Causa das mãos do Reitor da Universidade de Bolonha, prof. Rovers Mónaco, numa cerimónia que decorreu esta manhã.

## sumário

- Programa «Férias Desportivas» pode arrancar ainda este ano — promete Brazão de Castro à JSD



- Royal Viking Sun esteve no Funchal

- Mel de cana não mudará de nome

- Navio «Pátria» em exposição

- Sindicato dos Professores elegeu delegados ao Congresso

- Batata Cateress — uma nova infra-estrutura

- No Parlamento Europeu — Relatório Gutierrez votado sexta-feira



- Rui Adriano entregou diplomas na Escola de Enfermagem S. José de Cluny

Diz a RR

## Carlos Macedo expulso do PSD

O deputado e médico, Carlos Macedo, foi expulso do PSD, devido à entrevista a «O Independente» em que criticava a actuação do Ministério da Saúde, anunciou a Rádio Renascença.

Em declarações à agência Lusa, Carlos Macedo afirmou não ter comentários a fazer antes de tomar conhecimento oficial da decisão.

«Vou fazer vários contactos após ter comunicação partidária», acrescentou.

A Rádio Renascença afirmou que, mesmo antes de ter conhecimento da decisão, Carlos Macedo anunciou a intenção de recorrer.

Tinta repassada  
Bleed Through

PÁGINA MANCHADA



Tinta repassada  
Bleed Through

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

2

## OPINIÃO

Funchal, 11 de Abril 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

Em 425 anos

### Permanece um génio inglês

· JOÃO FRANÇA

Agora, mês de Abril, Londres costuma lembrar o aniversário do homem que continua a ser o expoente máximo do teatro britânico, senão universal: William Shakespeare.

Não havendo ainda uma inteira certeza quanto ao dia do nascimento desse extraordinário retratista da alma humana, vemos a maioria dos biógrafos inclinar-se para o 23 de Abril de 1564, enquanto outros indicam o dia quatro do mesmo mês e ano.

Entre outros escritores de reconhecida responsabilidade intelectual, está Vitor Hugo a ter para si o dia 23 como certo. Shakespeare teria vindo ao mundo numa humilde casa da Henley Street, a qual não passaria então de simples viela da Stratford-on-Avon.

Tal a casa, em sua humildade, seria a família do jovem William, em quem se não conhecem estudos superiores. Filho de um vereador e neto de um bailio, o rapaz, aos quinze anos, começa a trabalhar num matadouro. Talvez já fizesse versos, mas longe estaria de pensar em quanto veio a ser na esfera literária.

Certamente impulsionado pelo ardor da natureza, ei-lo a casar-se, aos dezoito, com uma camponesa oito anos mais velha. E nasceram três filhos em apenas dois partos. Porém, cedo acabava o casamento e logo começavam os distúrbios mentais próprios dos génios nascentes.

Sempre foram eles uns seres à parte, distantes dos padrões convencionais da vida comezinha e sossego interior, exactamente porque o dom da genialidade parece arrebatador o espírito do próprio génio. Foge do laço familiar, vagabundeia, mete-se na bebida e na poesia. Sonha céus de estrelas e canta coisas e gentes, entre as quais os bêbedos de Bedford. Ele mesmo era um deles.

Todavia, chega a ser mestre-escola, ajudante de procurador de justiça e também

caçador furtivo. Este último modo de vida levava-o à prisão. Uma vez readquirida a liberdade, opta ele por um mais largo espaço e toma o caminho de Londres, a bela cidade do Tamisa, onde irá conhecer a miséria e as humilhações tão próprias dos sonhadores nos grandes centros do Mundo.

Atraído pelas casas de espectáculo, por ali anda o moço, no lado de fora, visto não ter dinheiro para as frequentar. Contenta-se em ser guardador das montadas dos espectadores, a troco de gorjetas. Até que um dia tem a sorte de passar uma daquelas portas. Alguém o chamara para que fizesse de figurante numa das peças. Era o princípio sombrio de um fim refulgente: de figurante a actor, de poeta obscuro a autor de renome universal. Talento de homem de teatro, génio de poeta-pensador.

Vasta obra em vida bem pouco longa. Shakespeare morreu aos cinquenta e dois anos. Fora uma existência de altos e baixos, de mel e fel, invejas e conflitos; mais vinho do que pão, mas rica de arte e farta de conhecimentos das psicologias humanas, se é que todas elas não estariam nele. De qualquer modo, está a tempo o dizer-se sem força para destruir-lhe a obra escrita e ainda hoje inimitável. No dizer daquele grande poeta francês, insensato seria imitar Shakespeare.

Contudo, não lhe faltaram os zollos. Coisa de todos os tempos, sobretudo desde que, há vinte e quatro séculos, o azedo e invejoso Zoilo se metera a criticar a obra de Homero. E o mais espantoso está em Voltaire, o grande Voltaire, que entrou na corrida do mal-dizer. Para ele, as peças de Shakespeare eram farsas monstruosas, a que chamavam tragédias. O autor de «Romeu e Julieta» era um infeliz, um bêbedo, um copista.

Perante isso, Vitor Hugo discorda e sustenta: «Tudo o que é verdadeiro é sim-

ples. Tal simplicidade, que é profunda, é ingénua. A ingenuidade é o rosto da verdade. Shakespeare é simples com a simplicidade grande — e por isso é parvo. Ignora a simplicidade pequena (...) Shakespeare derrama em si toda a Natureza, bebe-a e obriga-nos a bebê-la. Voltaire lançou-lhe em rosto a embriaguez e fez bem (...) Não há génios que não tenham altos e baixos. Selvagem ébrio... pois seja. É selvagem como a floresta virgem e ébrio como o alto mar».

A exemplo do acontecido no ano passado, Londres repetirá agora a festa do 425º aniversário do nascimento do seu poeta maior. Iniciara a reconstrução do Teatro Globo, fundado por Shakespeare junto do Tamisa e depois devorado por um incêndio. Mas vamos recuar no tempo até ao ano de 1864, altura em que o autor de «Os Miseráveis» se refugia em Inglaterra.

Por questões políticas, contrárias às do imperador Napoleão III, Vitor Hugo escolhe a ilha inglesa de Jersey para seu exílio e aí escreve um grosso volume de homenagem à memória daquele génio da dramaturgia britânica. Por assim dizer, também é um preito de gratidão à nação inglesa, então pronta a erguer um monumento digno do maior dos seus vultos literários.

Em certa passagem do seu estudo, esse outro génio francês assim se exprime; em antevisão: «Suponde um monumento. Imagina-o esplêndido, imagina-o sublime. Um arco de triunfo, um obelisco, um circo com um pedestal no centro, uma catedral. Não há povo mais ilustre, mais nobre, mais excelente, ou magnânimo, do que o povo inglês. Uni este par de ideias, Inglaterra e Shakespeare, e fazei dele um edifício. Tal nação, celebrando esse homem, será coisa soberba». E também afirma: «A Inglaterra possui dois livros: um que fez e o outro que a fez a ela: Shakespeare e a Bíblia».

Lisboa, 1989.

## há 100 anos

### O nosso império africano (II)

(...) «Dizia o insigne tribuno e não somenos escritor:

«Eu não quero as colónias para a exploração exclusiva das metrópoles, princípio e fim de todo o antigo systema colonial. Menos as posso querer para saldar as desregradas intemperanças da metrópole, sua mãe pátria, como já usaram appetecer uns hegreiros de novo molde, nos fanélicos sonhos das urgias de não sei que famosos Thiestes. Eu quero as colónias para a glória de lhes preparar a sua emancipação, dando, em cada uma d'ellas a Deus um novo povo, à humanidade uma nova irmã.

E se não é para isso que a civilização vae aos desertos, então lave-se da sua infâmia, e deixe ao índio a sua arca, ao gentio a sua floresta, ao negro a sua cubata, a sua liberdade e a sua cor!»

Felizmente, a par d'esses espíritos mesquinhos e degenerados, que reclamam para as colónias os processos vis dos leiloeiros de escravos, outros há iluminados pelo patriotismo e pelo fulgor da nossa grandeza histórica que exclamam:

«Manter as relações hoje existentes entre a mãe-pátria e as vastas províncias d'África onde tremula a bandeira portuguesa, estreitá-las e desenvolvê-las, deve ser o constante empenho de quantos sonham para esta terra de Portugal um futuro auspicioso, digno de um passado que occupa na história da humanidade algumas páginas brilhantísimas.

E o elemento que mais nos pode auxiliar n'este propósito louvável é o elemento commercial. Podemos e devemos recorrer a elle, sem prejuízo d'aquellas vastas províncias de além-mar e com incontestável vantagem para a mãe-pátria».

Assim pensam todos os que reúnem ao patriotismo a illustração sufficiente para comprehender o grande problema colonial, a que estão prendendo as suas mais desveladas atenções todos os paizes cultos.

As nações grandes e poderosas que despõem de grandes territórios na Europa, que teem trinta e quarenta milhões de habitantes, formidáveis exércitos e potentes

esquadras como a Alemanha, a França, a Itália e a Inglaterra, não desdenham as colónias e pelo contrário, procuram incessantemente ramificar-se e estender-se por toda a parte onde encontram ensejo e probabilidade de poder arvorar a sua bandeira e fundar uma nova colónia.

Portugal, uma estreita facha de terreno ao occidente da Europa, que entregue a si mesmo não passaria de um reino liliputiano, não pode nem deve desprezar as immensas possessões que lhe legaram os seus maiores, a suprema herança gloriosa, fruto das suas descobertas e das suas conquistas que o tornaram conhecido e respeitado em todo o mundo.

Sem as colonnias, Portugal nunca teria sido grande e heróico e não passaria hoje d'uma provincia hespanhola. Aos nossos domínios da Índia, do Brazil e da África, devemos a nossa passada grandeza, cujo claro videntissimo sobredeira ainda o illustre pavilhão das quinas».

## DIÁRIO DE NOTÍCIAS

EDN: Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Administrador: Jorge Figueira da Silva

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara

Director Commercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva, Chefe de Redacção: Luís Calisto. Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Catão Fernandes, Henrique Correia, Lídia Mata, Miguel Ângelo, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins, Rui Dias Alves e Teófilo Nóbrega. Coadjuvantes: Teófilo Nóbrega («Domingo»), Henrique Correia («Desporto») e António Jorge Pinto («Malta do Mamel»). Fotografia: Agostinho Spínola e Rui Marote.

Redacção, Administração, Publicidade, Composição, Pagação, Revisão e Fotografia: Rua de Alfindoga, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 31666 - 28369 - 31582. Depósito legal n.º 1521/82.

TRABALHO MÍNIMO EM MARÇO DE 1989: 10.000 HORAS

Funchal, 11 de Abril 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

# REGIÃO



3

PÁGINAS MANCHADAS

## 1989: Ano Europeu de Informação contra o Cancro

MÓNICA MARTINHO

À primeira vista, poderia parecer que o Tratado que instituiu a Comunidade Económica Europeia tem uma finalidade meramente económica, contudo não devemos esquecer que a Comunidade tem de igual modo uma vocação humana e social explícita no seu objectivo final mediato, que consiste num estreitar da união dos povos que a compõem, no progresso económico e social e na melhoria e aumento do nível de vida e emprego.

Com a entrada em vigor do Acto Único Europeu em 1 de Julho de 1987, estabeleceu-se a criação de um Mercado Único até 31 de Dezembro de 1992, ou seja, de um grande espaço sem fronteiras entre os diversos Estados da Comunidade, onde as pessoas, bens, serviços e capitais circulem livremente.

A Comunidade Europeia é hoje uma grande potência económica mundial. Com os seus 320 milhões de habitantes representa 21% do comércio mundial contra 15% dos EUA e 8% do Japão.

Porém o seu potencial económico e humano não tem sido inteiramente aproveitado, estando em desvantagem em relação aos EUA e Japão no que respeita às novas tecnologias e ao emprego.

A razão de ser de tal situação reside na fragmentação dos mercados, na existência de medidas proteccionistas por parte dos Estados Nacionais e, de toda uma série de barreiras físicas, técnicas e fiscais à livre circulação de pessoas, bens, capitais, etc.

Tendo-se verificado uma tomada de consciência no sentido de acelerar a implementação do Mercado Único, também no que respeita ao sector da saúde, os chefes de Estado e de Governo da Comunidade Europeia reunidos em Milão em Junho de 1985, adoptaram um programa europeu de luta contra o cancro, tendo em vista uma maior consciencialização e responsabilização dos cidadãos europeus no que respeita aos problemas no domínio da saúde, nomeadamente do cancro.

Ao declarar 1989 «O

Ano Europeu de Informação sobre o cancro», a Comissão pretende sensibilizar os 320 milhões de europeus para a prevenção do cancro, através da divulgação do seu código europeu, tendo como objectivo reduzir em 15% o número de mortes causadas por cancro no seio da Comunidade até ao ano 2000.

A Campanha de informação sobre o cancro actualmente em curso nos países comunitários, engloba também outras áreas como a prevenção e formação de técnicos de saúde e a investigação. No domínio da prevenção que é de primordial importância, a Comissão pretende diminuir o consumo do tabaco mediante a adopção de medidas à escala europeia, bem como melhorar os hábitos de nutrição e lutar contra os cancros profissionais. No domínio da formação do pessoal de saúde, pretende-se facilitar o intercâmbio de experiências entre os Estados-Membros e a elaboração de conteúdos mínimos de formação, de modo que os países menos avançados possam beneficiar da experiência daqueles que

melhor dominam as técnicas de despistagem, de detecção precoce ou de tratamento dos cancros. Por outro lado, pretende-se garantir a livre circulação do pessoal de saúde e a sua liberdade de estabelecimento numa Europa sem fronteiras.

Por último, pretende-se reforçar a cooperação e a coordenação da actividade de pesquisa. A partilha dos recursos europeus mediante um conjunto de medidas de cooperação constitui uma resposta tão necessária quanto adequada para criar um autêntico espaço europeu de investigação sobre o cancro.

A Comunidade Europeia facilita a circulação dos homens e das ideias ao conceder, em cada ano, bolsas aos investigadores que desejam prosseguir a sua formação em laboratórios de outro Estado Membro.

Seminários como o do dia 11 de Abril no Funchal revestem a maior importância para a análise e debate de temas e problemas que a todos dizem respeito e que só todos poderemos vencer.

\* Consultora do Ano Europeu de Informação sobre o Cancro

### Esta tarde Seminário no Savoy sobre prevenção do cancro

«Prevenção do cancro: Divulgação da mensagem» é o tema de um Seminário que decorrerá hoje, pelas 14 horas, no Hotel Savoy no Funchal, numa iniciativa conjunta do Governo da Região Autónoma da Madeira e do Gabinete para Portugal da Comissão das Comunidades Europeias.

A Política Regional de Saúde na área do cancro e a implementação e um programa que visa reduzir o risco da doença, são alguns dos temas que irão ser debatidos no encontro, que conta com a presença do secretário regional dos Assuntos Sociais, dr. Rui Adriano Ferreira de Freitas, da directora da Saúde Pública, dr.ª Isabel Lencastre, do director dos Hospitais Regionais, dr. Eugénio Jardim Fernandes, da presidente do Núcleo Regional da Madeira, da Liga Portuguesa Contra o Cancro, Maria de Lurdes Sá Fernandes, de um especialista em quimioterapia, dr. Pereira Gouveia, do membro nacional do Comité de Peritos em Oncologia das Comunidades Europeias, prof. José Conde e da consultora do Ano Europeu de Informação sobre o cancro da Comissão das Comunidades Europeias, dr.ª Mónica Moutinho.

O Seminário insere-se na Campanha de Informação e Divulgação sobre o cancro, promovida pela Comissão das Comunidades Europeias, em 1989.

Entretanto, com o objectivo de sensibilizar os jovens para a realidade comunitária, durante a Semana da Europa realizam-se acções de formação nas escolas secundárias do Funchal, Machico e Porto Santo.

A abertura terá lugar na Escola Secundária Jaime Moniz e será presidida pelo secretário regional da Educação, Juventude e Emprego, dr. Brazão de Castro.

Também hoje iniciam-se no Funchal as Jornadas de Direito Comunitário, presididas por Bazenga Marques.

## Espanha

— um dos Doze (5)

Território

A Espanha tem uma superfície de 504.800 Km<sup>2</sup>. O perímetro total do país eleva-se a 5.849 km, incluindo 3.904 km de litoral e 1.945 km de fronteiras terrestres com a França e Portugal.

Depois da Suíça, é o país mais montanhoso da Europa e o seu relevo caracteriza-se por uma alternância entre as cordilheiras e os vales fluviais que dão à paisagem espanhola um aspecto muito diversificado. As praias da costa mediterrânica, a leste do país, são as mais visitadas da Europa; esta costa recebe as águas dos rios Ebro, Turia, Júcar e Segura. Os rios Navia, Nalon, Nervion e Bidasoa, todos pouco extensos e originários dos montes Cantábricos, banham a região verdejante que, no prolongamento dos Pireneus, consstiu toda a parte norte da Península Ibérica, exceptuando a Galiza. Esta, situada ao norte de Portugal, é atravessada pelo rio Minho e é húmida e arborizada, o que não deixa de surpreender, pois são características de latitudes mais setentrionais. O centro da península é constituído pelo planalto castelhano, a Meseta, cuja secura é um pouco atenuada pelas águas do Douro e do Tejo que prosseguem atravessando Portugal. O Guadiana e o Guadalquivir atravessam a Andaluzia, região em que alternam as zonas de clima subtropical e as neves perpétuas de picos, tais como o Pico de Mulhacén na Serra Nevada. Este pico com os seus 3.481 metros é o ponto mais alto da península, no entanto, a nível nacional o pico mais elevado é o Teide (3.718 m) que se ergue na mais alta das ilhas vulcânicas das Canárias, a zona mais meridional de toda a Espanha.

A superfície cultivada representa 62% do território nacional, do qual 31% está coberto de floresta. Uma grande parte do país é cultivado segundo o sistema do «jachères» (poisio), o qual procura atenuar o empobre-



cimento da terra mediante uma alternância de períodos de colheita e de descanso. A rede rodoviária tem 154.000 km (dos quais 2.100 km de auto-estradas) e a rede ferroviária 13.553 km.

Madrid, capital do Estado (3.200.000 habitantes), com seus museus e monumentos artísticos, é um exemplo das diversas culturas que marcaram com seu cunho a história da Espanha, desde o paleolítico (Grutas de Altamira, Tito Bustillo e gravuras rupestres da costa do Levante) até aos edifícios do arquitecto catalão Gaudi, passando pelas épocas romana (Segóvia, Tarragona) visigótica (Astúrias), muçulmana (Andaluzia) e os numerosos monumentos romanos, góticos, renascentistas, barrocos e neoclássicos espalhados em todo o território. A época barroca desempenhou papel primordial na pintura espanhola, como testemunha, de uma maneira maravilhosa, o museu do Prado em Madrid.

População

A Espanha conta com uma população total de 38,6 milhões de habitantes com uma densidade média de 76 habitantes por km<sup>2</sup>.

Em 1984, dos 227.000 imigrantes estrangeiros, mais de metade (134.000) são originários dos países da Comunidade, entre os quais: 28.537 britânicos, 23.000 portugueses e 23.609 alemães.

A língua nacional é o castelhano ou espanhol, embora o catalão, o basco e o galego tenham valor de língua oficial nas comunidades autónomas respectivas. A religião principal é o catolicismo.

Em 1985, a população activa (34,7%) repartiu-se como segue:

- agricultura: 16,9%;
- indústria: 32,1%;
- sector de serviços: 50,9%.

Composição da população: população jovem (com menos de 15 anos): 23,9%;

população idosa (com mais de 65 anos): 11,8%; população feminina: 50,9% e representando 29,6% da população activa civil.

Economia

Produto Interno Bruto (PIB) por habitante em 1985 (em ECU's): 5.602.

Área cultivada em 1985: 273.070 km<sup>2</sup>: 54%. Participação da agricultura, da silvicultura e da pesca em 1984 no PIB: 16,7%.

Participação da indústria no PIB em 1984: 50,0%. Dependência energética do estrangeiro em 1985: 60,6%.

Principais exportações: automóveis 31,4%, siderurgia, maquinaria e frutas.

O turismo constitui por si só uma fonte de receitas, tendo-se elevado a 12,2 bilhões de dólares em 1986 para 40 milhões de turistas.

Principais clientes em 1986: CEE (60,9%) e EUA (9,3%).

Taxa de desemprego em 1986: 21,5%.

(Continua na 19.ª pg.)



Tinta repassada  
Bleed Through

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

# REGIÃO

Funchal, 11 de Abril 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

4

"Semana da Europa" começou ontem no Funchal

## «Somos um desafio para a Comunidade»

— afirmou João Jardim, na sessão de abertura

(Continuação da 1ª página) país. «Não se trata tanto de um desafio económico — complementou — mas sim de um desafio cultural. Temos que ultrapassar certos hábitos e reformular algumas atitudes».

Recordando as evidentes diferenças físicas que nos distanciam dos centros mais desenvolvidos da Europa, o

blemas das zonas mais desfavorecidas. Por isso a Madeira é um desafio, por fazermos parte dos territórios insulares mais periféricos.

João Jardim falou depois do Plano de Desenvolvimento Regional, que aguarda a pronúncia da CEE e da qual «esperamos a maior flexibilidade possível,

de um eventual «abandono» das Regiões insulares por parte do governo português, depois de conseguidos os apoios junto das instituições europeias.

Alberto João Jardim terminaria a sua intervenção transmitindo aos responsáveis comunitários, através das entidades presentes, a «convicção de que este pequeno território insular cultiva também

que clogiu o trabalho das entidades regionais em todo o processo de integração. «Existe na Região uma clara consciência da magnitude dos desafios europeus» — disse.

António Menezes referiu que o momento é de acção, de passar a factos as decisões já tomadas. «O ano de 1992 não constitui uma receita mágica nem uma vitória antecipada; é um desafio para que todos devem preparar-se e em que a solidariedade não é uma palavra vã» — acrescentou ainda o director do Gabinete para Portugal da Comissão das Comunidades Europeias.

CCE finalizou referindo que «não viemos impôr nada nem controlar nada. Sabemos que há muita vontade para solucionar os problemas e limitamo-nos a dar seguimento ao dito "ajuda-te e a Europa te ajudará"».

Vitor Martins:  
«Novas oportunidades para todos»

Vitor Martins, secretário de Estado da Integração Europeia, foi o último a intervir na sessão de abertura da «Semana da Europa», no Cine Casino do Funchal. O desenvolvimento que a integração na

Europa representa e as consequências positivas do acréscimo da concorrência foram, desde logo, destacadas pelo representante do Governo português.

«Portugal está a assumir a sua participação na Europa — disse — já que cumprimos com êxito os três primeiros anos deste processo. Agora temos pela frente os desafios de 92, com uma Europa mais forte e mais coesa, que quer impôr a sua liderança».

Vitor Martins frizou a necessidade de criar espaços que assegurem a igualdade de direitos na Europa dos



«Semana da Europa» reúne no Funchal diversas entidades relacionadas com a integração portuguesa na Comunidade Europeia.

presidente do Governo Regional considera que a missão da CEE não acaba naquele território; nesse sentido, passamos a ser um desafio para a Europa:

— A Comunidade Europeia tem de demonstrar que não é uma organização apenas para países ricos; tem que ter capacidade para enfrentar as especificidades e os pro-

correspondendo à profunda esperança dos madeirenses». Cultivar e fazer desenvolver uma mentalidade europeia constituem também firmes propósitos expressos pelo governante madeirense. «Para isso, é preciso que a "componente" Estado português não falte» — disse Jardim, que receia a penalização financeira como consequência

o grande sentimento que fez progredir a Europa: a esperança».

António Menezes:  
«92 não é receita mágica»

A primeira personalidade a usar da palavra na sessão de abertura da «Semana da Europa» foi o director do Gabinete para Portugal da CCE, António Menezes,

Landaburu:

«Oportunidade da iniciativa»

Por seu turno, o director geral da CCE para os Fundos Estruturais, Landaburu, caracterizou a iniciativa como «momento propício e oportuno neste processo de lançamento» da Europa e em que, para haver a necessária união, é fundamental «existir uma política de coesão para ajudar os mais desfavorecidos».

Para Landaburu, as «reações de protecção e de nacionalismo não podem prejudicar o objectivo global a que os países europeus se propuseram». Destacando a desburocratização como uma das maiores pretensões da Comunidade, o director geral da



Aspecto da mesa que coordenou o seminário sobre «Mercado Europeu - 1992», durante a tarde de ontem.

## ROTEIRO COMERCIAL

<p>RESTAURANTE TROPICAL BAR</p> <p><b>A REDE (PEIXE E MARISCOS)</b> CANIÇO DE BAIXO - TELF.: 933425</p> <p><b>BRAVA MAR</b> VILA DA RIBEIRA BRAVA - TELFS.: 952220/952224</p> <p><b>CARAVELA</b> AV. DO MAR, 15-2.º - TELF.: 28464</p> <p><b>O PRESIDENTE (MÚSICA AO VIVO)</b> RUA DAS MERCÊS, 18 - TELF.: 30535</p> <p><b>O TUBO</b> SANTA CRUZ - TELF.: 52227</p> <p><b>MOBY DICK (PEIXES E MARISCOS)</b> EST. MONUMENTAL, 187 - TELF.: 27868</p>	<p>RESTAURANTE TROPICAL BAR</p> <p><b>TROPICAL</b> EST. MONUMENTAL, 306-4.º - TELF.: 29642</p> <p>TRAVEL ZENTRO</p> <p><b>ARNAUD</b> RUA ALFERES V. PESTANA - TELFS.: 22171/27273</p> <p><b>GLOBUS</b> RUA CARREIRA, 122, 124 - TELF.: 31735</p> <p><b>INTERMADEIRA, LDA.</b> AV. SÁ CARNEIRO, 3 - TELF.: 22191/2314</p> <p><b>JOÃO DE FREITAS MARTINS</b> AV. COM. MADEIRENSES, 15/16 - TELF.: 21106/7</p> <p><b>VEIGA FRANÇA</b> AV. ARRIAGA, 73-1.º - TELFS.: 21057/30047/8</p>	<p>SUPERMERCADOS</p> <p><b>CAVALINHO</b> 8. DO HOSPITAL B. DA NAZARÉ/RUA DO PINA</p> <p><b>SUPER A S O</b> RUA DOS TANQUEIROS, 35 - TELF.: 30497</p> <p>QUENAS DE CAFEINS</p> <p><b>BARBOSA</b> RUA DOS ARANHAS, 9 - TELFS.: 29319/26843</p> <p><b>BRAVATOUR</b> RUA DA CARREIRA, 52-B - TELF.: 20773</p> <p><b>INVITUR</b> RUA DOS MURÇAS, 43 - TELF.: 32238</p> <p><b>MADEIRA EXPRESSO</b> AV. ARRIAGA, 36 - TELF.: 28609-28600</p>	<p>SANTARIM</p> <p><b>CHAFARIZ</b> LARGO DO CHAFARIZ, 13 - TELF.: 20750</p> <p>RESTAURANTE</p> <p><b>CARLOS NUNES (DIPLOMADO)</b> BECO PENHA DE FRANÇA, 51 - TELF.: 48617</p> <p>RESTAURANTE</p> <p><b>FOTO CÂMARA</b> R. DR. FERNAO DE CORNELAS, 50-1.º - TELF.: 24161</p>
---	--	---	---

Funchal, 11 de Abril 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

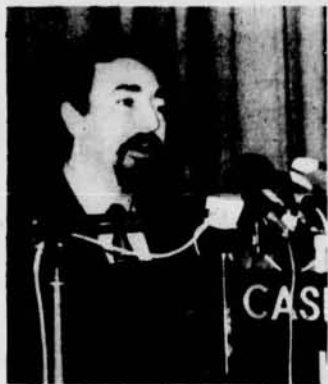
# REGIÃO

5

PÁGINAS MANCHADAS



Landaburu, director geral da CCE para os Fundos Estruturais, e Vítor Martins, secretário de Estado da Integração Europeia, durante a sessão de abertura da Semana da Europa.



António Menezes e Rui Vilar, respectivamente director do Gabinete para Portugal da Comissão das Comunidades Europeias, quando usavam da palavra na cerimónia inaugural no Cine Casino.



«Sabemos que o Mercado Único de 1992 é a ante-câmara da União Económica Europeia, última meta de um ciclo já encetado em que quem falhar será parceiro secundário».

O próximo cenário europeu é um «espaço com novas oportunidades para todos» — garantiu o secretário de Estado. Para isso há que contar com a harmonização fiscal e com toda a complexidade que esse processo vai desencadear; por outro lado, a atitude para com o resto do

mundo «não deve ser defensiva mas sim alargada ao exterior, já que essa orientação não colide com o acatamento da própria Europa».

Mais de metade das iniciais 300 medidas propostas para a concretização do grande projecto europeu de 1992 já foram adoptadas. «1992 já começou e nem sequer a delicadeza de dossiers ainda não concretizados podem inviabilizar o objectivo global» — referiu ainda o secretário de Estado da Integração Europeia, para quem o

governo português tem defendido «os interesses específicos da Região Autónoma da Madeira», com especial incidência no problema da banana. Nesse sentido, Vítor Martins acrescentou que «as ilhas portuguesas não podem ser consideradas no conjunto dos órgãos da Comunidade Económica Europeia».

O compromisso de 1992 tem que «traduzir-se numa atitude voluntarista para a mudança — finalizou Vítor Martins — pelo que temos de fazer do Mercado Único uma verdadeira alavanca para o progresso económico e social do nosso país».

No âmbito da Semana da Europa

## Seminário sobre o Mercado Interno abordou harmonização e fiscalidade

A sala de conferências dos CTT foi palco, na tarde de ontem, de um seminário sobre «Mercado Único-1992», tendo sido abordados aspectos relacionados com a união aduaneira e fiscalidade, a sua dimensão social e a harmonização de legislações.

Com a sala praticamente cheia, Rui Vilar, director geral da Comissão das Comunidades Europeias, introduziu a temática em discussão e que relacionava com as perspectivas da liberdade de circulação de pessoas, mercadorias, ser-

viços e capitais, apontadas para 1992, ano da concretização do grande mercado europeu «sem fronteiras».

Rui Vilar considerou o processo que sustenta o Mercado Único de «irreversível», atendendo à aplicação já concretizada de mais de um terço das medidas definidas para aquele objectivo.

«Nem todas as medidas vão estar concretizadas nos princípios de 1993, mas o importante é a manutenção deste ritmo, esta dinâmica de eliminação de obstáculos e de solidariedade entre re-

giões da Europa» — acrescentou Rui Vilar.

Sobre a união aduaneira, aquele director geral da CCE referiu-se à eliminação de todos os controlos e adopção de um único estatuto — o europeu — para a circulação de mercadorias. No campo da harmonização de legislações, Rui Vilar consciencializou os presentes para a alteração radical que representa o desaparecimento de doze estados fiscais e o esforço de adaptação política que isso implica. Alguns dos aspectos mais delicados — como é o caso da regulamentação de poupanças — vão proporcionar a todos os estados membros a possibilidade de demonstrarem o seu real espírito de unidade europeia, conforme disse Rui Vilar.

Participaram também no seminário o Manuel Arcias (que aprofundou a «Dimensão Social do Mercado Interno»), o Prof. Fausto Quadros (que abordou a «Harmonização de Legislações»), João Salgueiro (como moderador) e ainda António Vaz, que coordenou a iniciativa.

Recorde-se, por fim, que na próxima sexta-feira, dia 14, terá lugar a segunda sessão deste seminário com abordagem ao Desenvolvimento Regional, Fundos Estruturais e outros Instrumentos Financeiros, com a participação de especialistas no FEDER, FEOGA, FSE e BEI.

### Lida por Rui Vilar Mensagem de Delors na sessão de abertura

«Todas as acções destinadas a levar aos europeus a mensagem de 1992 são de fundamental importância» — refere a mensagem do presidente da Comissão das Comunidades, Jacques Delors, convidado mas ausente da Semana da Europa.

Numa mensagem lida ontem na sessão de abertura, por Rui Vilar, director geral da CCE, Delors recorda que 1992 implica a «preparação dos europeus para as responsabilidades acrescidas que o Mercado Interno acarreta».

«Estamos numa etapa decisiva do percurso que há 3 anos estamos a percorrer todos juntos» — diz ainda a mensagem.

O presidente da CCE realça também a necessidade da Comunidade adoptar medidas «na perspectiva das Regiões Periféricas comunitárias onde a sua própria situação geográfica implica a criação de dificuldades adicionais a vencer».

Recorde-se que Jacques Delors fora convidado a estar presente no Funchal, no âmbito da Semana da Europa, mas compromissos inadiáveis impossibilitaram a sua deslocação à Madeira.



As maquetas do navio «Pátria» para as ligações com o Porto Santo e do aqueduto do Porto Novo, projectos financiados pela Comunidade, estão patentes na exposição ontem inaugurada no Museu de Arte Sacra, com a presença dos presidentes da Assembleia e do Governo Regional e do secretário de Estado para a Integração Europeia.

A mostra apresenta uma perspectiva do grande mercado europeu e dá destaque ao Ano Europeu de Informação contra o Cancro.

### Semana da Europa Programa para hoje

No âmbito da «Semana da Europa», realizam-se hoje várias sessões de trabalho:

— Dar-se-á início na Escola Secundária Jaime Moniz, pelas 10 horas, a acção de formação nas escolas secundárias, com a presença do secretário regional da Educação, Juventude e Emprego, Brazão de Castro;

— No Hotel Savoy, às 14 horas, o secretário regional dos Assuntos Sociais, Rui Adriano, fará a abertura do seminário sobre a prevenção do cancro e que inclui a divulgação de uma mensagem.

— Na sala polivalente do Casino Park Hotel, pelas 17.30 horas, dar-se-á início às Jornadas de Direito Comunitário, sendo as sessões presididas pelo secretário regional da Administração Pública, Bazenga Marques.



## Camachos

MAISON BLANCHE

SECÇÃO de DECORAÇÃO no 2.º ANDAR — VISITE-NOS!

- NOVAS COLECÇÕES de TECIDOS
- CARPETES, ALCATIFAS
- CANDEEIROS, etc.

18757

Braço de Castro recebeu JSD:

## Programa «Férias Desportivas» pode arrancar ainda este ano

Um novo programa de ocupação das férias dos jovens estudantes, denominado «Férias Desportivas», poderá ser uma realidade ainda este ano, conforme conclusão do encontro que o Secretário Regional da Educação, Juventude e Emprego, Braço de Castro, manteve ontem com uma delegação da JSD, a que presidia Coito Pita.

Com efeito, segundo o líder da JSD, «propusemos ao sr. Secretário o lançamento — em complemento do programa «Juventude e Trabalho» — para estas férias de Verão, de um programa «Férias Desportivas», que terá como objectivos a animação sócio-cultural, a recuperação de valores culturais e a dinamização do associativismo juvenil».

E isto porque, conforme palavras de Coito Pita à saída da audiência com Braço de Castro, onde se fez acompanhar por Duarte Sena, Elmano Gonçalves, Hermâni Gonçalves, Alcino Ferreira e Ricardo Silva,

«Férias Desportivas». Para além das entidades públicas, regionais ou locais, «que poderiam desencadear estes projectos (juventude e ambiente; juventude e turismo; desporto e associativismo; desporto e deficientes) sugerimos que organizações estudantis e outras de raiz privada pudessem apresentar projectos à Direcção Regional de Juventude, cabendo a sua coordenação a esta».

Para além disto, «analisamos o novo sistema de acesso e ingresso ao Ensino Superior, bem como as provas que tiveram lugar.

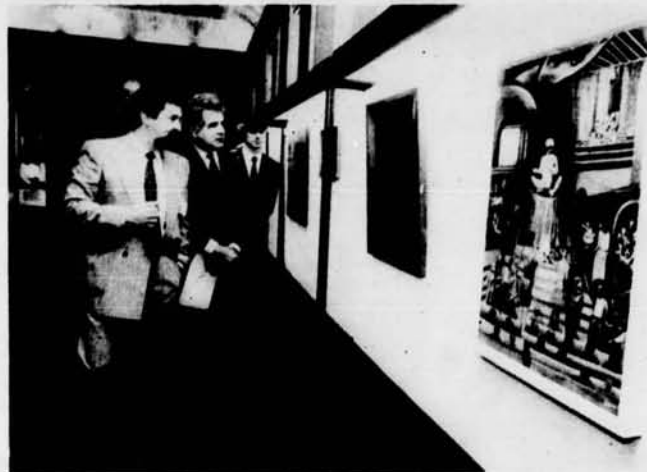
Para nós, o Ensino Superior não pode ser apenas destinado aos que têm mais condições, mais apúdio ou melhor desenvolvimento intelectual. Admitir o contrário seria esquecer as circunstâncias do nosso sistema escolar e ignorar que o desenvolvimento intelectual está intimamente ligado a condições de higiene, saúde e alimentação».

«Valorizar a Educação

traria consequências graves para os milhares de estudantes que fizeram a prova geral de acesso, para além da inconsequência que traria a reabilitação do anterior regime».

«O novo regime avalia a capacidade pessoal do candidato, a prova geral de acesso permite corrigir as assimetrias resultantes de diferentes critérios de avaliação no Ensino Secundário; e as hipóteses de colocação são múltiplas, reduzidas as possibilidades de colocação num curso pouco desejado».

Assim, segundo Coito Pita, «a JSD propôs a majoração da primeira opção dos candidatos, independentemente do estabelecimento de ensino para que concorre; a bonificação dos candidatos que não entraram no Ensino Superior em anos anteriores (essa expectativa deve ser protegida, mantendo-se a bonificação); a participação de professores do ensino secundário no júri das provas; a homogeneidade de critérios



## II Mostra de Artes Plásticas está patente no Teatro Municipal

A II Mostra de Artes Plásticas, com um total de 44 obras, está patente desde ontem, no Salão Nobre do Teatro Municipal Baltazar Dias, a cuja inauguração presidiu o secretário regional do Turismo, Cultura e Emigração, João Carlos Abreu.

Pertencentes a 27 artistas madeirenses, as obras presentes foram seleccionadas,

entre 84 trabalhos, por um júri composto para o efeito. Os critérios usados para a selecção basearam-se na qualidade artística manifesta nas obras.

Na Mostra, que está patente até 21 de Abril, podem ser vistas pinturas: a óleo, «mista», «objecto» e acrílica; esculturas em cimento, «mista» e «objecto»; serigrafias; cerâmicas e, utilizando as novas tecnologias,

a imagem digital, por computador.

A Circular'Arte, organizadora da Mostra, numa perspectiva de fomento e desenvolvimento da criação artística integrou as actividades da Marca/Madeira 87, organizando a I Mostra, levando, então, uma representação de jovens artistas madeirenses ao Forum de Arte Contemporânea, em Lisboa.

## Madeira faz em Gotemburgo uma ofensiva promocional

Numa ofensiva promocional da Região Autónoma da Madeira, a Secretaria Regional do Turismo, Cultura e Emigração, através de dois seus representantes, esteve presente na Feira de Turismo Tur/89, importante reunião que congrega centenas de agentes e tour operator de todo o mundo. Ali mesmo os madeirenses desenvolveram contactos tendentes à exploração de novas vias de intensificação daquele mercado.

A manutenção dos índices não está em causa, pelo que estas acções promocionais visam sensibilizar um número crescente de visitantes à região. Em Gotemburgo, o organismo oficial do turismo madeirense obsequiou um membro da família real suca com um farto ramo de cadelais, gesto que mereceu, por parte dos presentes, referências elogiosas.

Mas a SRTCE também compareceu no Congresso da ACTA (Associação de Agentes de Viagens canadenses), que decorre até amanhã, dia 12 de Abril, em Amesterdão, através de um seu promotor que procurará esclarecer os participantes nesta reunião, da realidade do produto turís-

tico madeirense, com o propósito de fomentar o aparecimento de novas correntes turísticas para este destino.

Igualmente de 24 de Abril a 1 de Maio, terá lugar em Munique, o VII Congresso Nacional de Hotelaria e Turismo, que engloba diversos acontecimentos numa semana de Portugal que permite à RAM realizar um Workshop para apresentação do destino.

Numa zona geográfica de alto poder aquisitivo, esta acção promocional enquadra-se na política de diversificação de mercado e na busca de nova clientela.

De quinta-feira até ao dia 22 do corrente, numa iniciativa conjunta dos hotéis Sheraton da Madeira e do Porto, decorrerá na capital do norte uma «semana gastronómica da Madeira» que conta com a colaboração da SRTCE, do

IBTAM e do IVM.

A inauguração oficial far-se-á no dia 13, com a presença de entidades oficiais do norte do país, agentes de viagens e órgãos de comunicação social, além de diversas outras personalidades de destaque daquela zona.

Carlos Alberto Silva, Director Regional de Turismo, estará presente aos actos oficiais desta manifestação que leva ao Porto o grupo folclórico infantil Max, para exposições demonstrativas do nosso folclore, além de dois artesãos que procederão à demonstração do fabrico da tapeçaria e do bordado.

Precedendo as férias, este conjunto de acções promocionais que representam um novo esforço do organismo oficial, insere-se no plano de acção inscrito para este ano, como forma de divulgar a Madeira em todas as suas vertentes.

Inaugurada amanhã

## Exposição de pintura

É inaugurada amanhã, pelas 18 horas, na Galeria da Zona Velha da Cidade, uma exposição de pintura da autoria de António Pereira, um madeirense radicado no estrangeiro, que agora volta a expor na sua terra natal.



«uma das componentes de uma política global de juventude é o desporto, sendo esta uma das actividades que mais suscita e motiva a participação da Juventude».

Dessa forma e «no sentido de contribuímos para uma formação integral dos jovens e para a sua participação na vida comunitária, devem ser proporcionados aos jovens mais e melhores espaços de participação, garantindo-lhes igualdade de oportunidades e meios de formação adequados. Essa tarefa exige a participação e o empenho de todas as entidades e forças vivas da Região e das comunidades locais».

Daf a realização destas

como vector fundamental e primordial para o desenvolvimento e entendimento de qualquer povo e de todos os homens deve ser a base de partida para a discussão do problema da Educação.

Nem poderemos nos esquecer que Portugal é o país comunitário com a taxa de escolarização mais baixa. E temos de nos preparar adequadamente para o desafio que se gera com a entrada em vigor do Mercado Interno, a partir de 1993».

Segundo Coito Pita «não temos dúvidas de que o regime anterior era mais injusto, mais desumano e gerador de insucessos escolares. A suspensão agora do actual regime de acesso

na avaliação da prova geral de acesso e a melhoria da nota da prova geral de acesso».

«Os jovens estudantes participaram nas provas de acesso. Esperemos para ver, sendo certo que cá estamos para apoiar o futuro dos jovens».

Foi ainda abordado com Braço de Castro «o funcionamento da Direcção Regional da Juventude e qual o seu papel a desempenhar junto do jovem. Entendemos que tudo o que diz respeito aos jovens deve merecer tratamento por parte desta direcção regional, servindo assim como centro de informação e de apoio a todos os jovens desta Região Autónoma».

Tinta repassada  
Bleed Through

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

«Esperamos que os novos enfermeiros contribuam para o desenvolvimento da Madeira» — acentuou Rui Adriano

«Esperamos que os profissionais que daqui saem possam contribuir, não só para diminuir as graves carências existentes, como também para o desenvolvimento dos serviços na Região», afirmou ontem o secretário regional dos Assuntos Sociais, Rui Adriano, na entrega dos diplomas de fim de curso a 30 novos enfermeiros, formados na Escola de São José de Cluny, no Monte.

Segundo o governante madeirense «avizinham-se grandes transformações, com a passagem do Ensino da enfermagem a superior, o qual vai trazer novas responsabilidades a todos nós».

Em relação à instituição de solidariedade social que ministra os cursos de enfermagem e funciona sob a tutela da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, o governante madeirense disse estar «convicto de que pela

sua função e tradição no Ensino e na formação de novos profissionais de enfermagem, também ela saberá vencer os desafios que se avizinham».

«Estamos em tempo de reflectir sobre saúde, pois há pouco tempo acabamos de falar sobre este aspecto, no Dia Mundial que lhe é dedicado. Nesta ordem de ideias, entendo que o acto que hoje assinalamos se integra plenamente neste gran-



Rui Adriano discursando na cerimónia oficial da entrega de diplomas na Escola São José de Cluny.

de tema, pelo que representa o papel e a importância do pessoal de enfermagem no seu desenvolvimento», salientou Rui Adriano.

Por sua vez a enfermeira-

chefe da Escola de São José de Cluny, Margarida da Conceição, apelou para que os novos enfermeiros e enfermeiras, «cultivem o hábito da aprendizagem perma-

nente e que sejam agentes de mudança».

Os 30 finalistas frequentaram o Curso Geral de Enfermagem, que teve a duração de três anos.



O Secretário Regional dos Assuntos Sociais quando ontem procedia à entrega do diploma a uma nova enfermeira.

Quinta e sexta-feira:

Pneumologia em debate no Funchal

O Funchal será mais uma vez palco de um encontro científico. Desta feita, o encontro versará sobre a pneumologia e decorrerá, quinta e sexta-feira próximas, a partir das nove horas, numa das salas do «Madeira Sheraton». Numa organização conjunta da Unidade de Pneumologia (Medicina I) do Hospital Dr. João D'Almada e da Clínica de Doenças Pulmo-

nares do Hospital de Santa Maria, em Lisboa, este evento abordará alguns dos problemas específicos daquela área da medicina.

Com efeito, serão ali analisados temas como «a abordagem clínica do doente pneumológico (que terá como moderadora a drª Manuela Agarez), «infecções respiratórias» (drª Gabriela Brum) e «Tuberculo-

se Pulmonar/perspectivas actuais», pelo professor dr. Freitas e Costa.

Para além destes, serão igualmente abordados outros temas como sejam a «asma brônquica» (será moderador desta temática o dr. Fernando Drumond Borges) e a «clínica e terapêutica do cancro do pulmão», cujo orientador será o dr. Renato Souto Mayor.

Doc Comparato convida Maria Aurora para colaboração em Roteiros/TV

Doc Comparato argumentista brasileiro autor de «Malu Mulher», «Tempo e o Vento» e «Pelotão de Polícia», entre outros, leccionou em Lisboa, a convite da RTP, um curso de argumentistas para televisão.

Este curso, que teve a duração de cinco semanas, foi frequentado por Maria Aurora por sugestão de Armindo Abreu director da RTP/Madeira.

Entretanto Doc Comparato foi convidado pela RTP para apresentar diversas propostas de seriados a realizar em Portugal.

Após a apresentação dos Guiões da autoria dos 19 elementos, presentes no referido curso, aquele conhecido e prestigiado argumentista convidou Maria Aurora para com ele colaborar em parceria em todas as séries a serem realizadas em Portugal.

O trabalho que foi apresentado pela nossa colaboradora é de temática regional relacionado com a Emigração.

Sabe-se entretanto que o director de Programas da RTP, Pinto Coelho, tem já presentes sete propostas diversificadas assinadas por Doc Comparato, Maria Aurora e António Torrado, um dos outros convidados a participar na elaboração dos diversos roteiros.

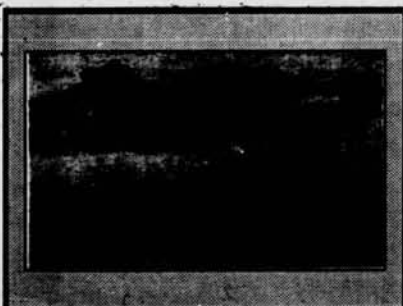
Naná Sousa Dias grava «vídeo-clip» na Madeira

O saxofonista Naná Sousa Dias vai gravar na Madeira um «vídeo-clip» para lançamento do seu próximo «single».

O artista, que é esperado no Funchal na próxima sexta-feira, dia 14 do corrente, viajará acompanhado do conhecido compositor Tozé Brito, da «Polygram», e do seu agente artístico Basílio Fernandes.

Segundo estamos informados parte do «vídeo-clip» será filmada durante uma actuação ao vivo que terá lugar no sábado, dia 15, na discoteca funchalense «Lip-stick», que promove a vinda do artista, enquanto as partes de exteriores decorrerão em pontos paisagísticos de maior importância da nossa ilha.

Naná Sousa Dias, surgiu no firmamento artístico nacional depois da gravação do seu primeiro LP intitulado «Ousadias», tendo lançado há poucos dias o segundo LP no mercado continental. O espectáculo no Funchal servirá ao mesmo tempo para lançamento do seu último disco na Madeira.



LIGAMOS A MADEIRA E O PORTO SANTO  
AGÊNCIA JOÃO SILVÉRIO PIRES  
GLOBUS — TRANSPORTES E NAVEGAÇÃO

RUA DA CARREIRA, 122 E 124 — TELEFS.: 31735/23027 — PPC 20143/23794

RECEPÇÃO DE CARGAS:

SAÍDAS TODAS AS 3.<sup>AS</sup> e 5.<sup>AS</sup> FEIRAS

FUNCHAL: TODOS OS DIAS ÚTEIS DAS 8/12 E DAS 14/17 HORAS NO CAIS MOLHE DA PONTINHA ANTES DO TÚNEL.  
PORTO SANTO: TODOS OS DIAS ÚTEIS NO PORTO DE ABRIGO — TELEF. 982252

PÁGINAS MANCHADAS

## Está na Madeira a primeira fábrica do País que fornece batata fresca pronta a ser cozinhada

— Perry Vidal presidiu à inauguração

«São empreendimentos como este que a Madeira precisa, porque sendo um investimento médio oferece postos de trabalho e fundamentalmente vai aproveitar o excesso de produto agrícola» — afirmou ontem Francisco Perry Vidal, no breve discurso que proferiu durante a inauguração da primeira fábrica madeirense de fornecimento, tratamento e embalagem de batata fresca (semilha), «Batata Cateress».

Situada no Caminho do Pilar, esta infra-estrutura, — única em Portugal, destina-se à comercialização de batata fresca em palitos de três tipos, ou outros a pedido do cliente, embalados

segundo as normas higiénicas de produtos alimentares e preparados com o mais rigoroso controlo de qualidade.

Para o secretário regional da Agricultura e Pescas, a empresa responsável por este investimento, Mendes e Olival, Lda., «está de parabéns». E falando acerca da actividade desta disse que «há ainda muita coisa a fazer no domínio da agricultura», dando como exemplo a exploração dos frutos sub-tropicais e secos.

Perry Vidal lembrou ainda que o sector conserveiro da Madeira terá de ser transformado, salientando que «temos abundância de

peixe no mar, mas não possuímos fábricas em condições».

«Quando vejo empresários como Teixeira Mendes e João José Olival posso garantir que o Governo regional apoia-los-á em todos os sentidos, até porque estamos numa fase importante da nossa adesão europeia» — referiu para finalizar dizendo que «pessoalmente gosto de batata frita».

### 30 mil contos de investimento

Cerca de trinta mil contos é o valor deste investimento, que garante



Fachada do edifício onde está instalada a «Batata Cateress».



O secretário regional da Agricultura e Pescas, na companhia de Teixeira Mendes, durante a visita que marcou a inauguração da primeira fábrica do País de fornecimento de batata fresca.

uma economia de gastos, porque recebe o produto pronto a ser cozinhado, as donas de casa também beneficiam desta vantagem, se levarmos em conta que hoje todos os minutos da vida são contabilizados. E

quando assim é, 100\$00 por um quilo de batata fresca (não congelada como já existe no mercado), em diferentes tipos de palitos ou inteira, é uma boa economia de tempo e de dinheiro.

A etiqueta «Cateress» oferece ainda outras garantias de qualidade da batata. Um produto inglês, utilizado na água onde são mergulhadas as batatas,



# SOLUMÍNIO

Gonçalves & Vellozo, Lda.

FORNECEU TODA  
A CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO,  
PORTAS E JANELAS  
AO NOVO EMPREENDIMENTO



SITUADO AO CAMINHO DO PILAR

ESPECIALIDADE EM TODOS OS SERVIÇOS DE SERRALHARIA,  
CANALIZAÇÕES, SOLDADURAS A AUTOGÉNIO E ELECTROGÉNIO

CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO

CAMINHO DE SANTO ANTÓNIO, 222-B — TELEF.: 45610

CASAS PRÓXIMAS  
SANTO ANTÓNIO  
TELEF.: 45071  
9000 FUNCHAL

18650

## AQUIMADEIRA

SEMPRE PRESENTE NOS GRANDES  
ACONTECIMENTOS HOTELEIROS

EQUIPOU O NOVO EMPREENDIMENTO



CONTINUAMOS A CONSTRUIR  
FUTURO

CAMINHAMOS COM CONFIANÇA

RUA DOS FERREIROS, 141 - TELF.: 21012

mais de dez postos de trabalho. Com instalações próprias no edifício «Pilar Residencial», «Batata Cateress» é uma empresa inédita na Madeira da responsabilidade de dois empresários que, com a sua experiência, vêm contribuindo para o desenvolvimento económico da Região Autónoma da Madeira, onde possuem outros negócios.

Tendo como objectivo abastecer a hotelaria seus similares e supermercados, os horizontes desta empresa estendem-se ao Continente português, onde será instalada uma fábrica idêntica até ao fim do ano e assim conquistar aquele mercado, como nos explicou Teixeira Mendes, um dos sócios. Para tanto dispõem de equipamento que garante uma produção diária de duas toneladas. A isto junta-se a qualidade do produto, a qual é feita por um técnico agrícola.

Mas se para a hotelaria esta indústria representa

Tinta repassada  
Bleed Through

ORIGINAL COM DESFOCAGEM



# REGIÃO

PÁGINAS MANCHADAS

## No Parlamento Europeu Relatório Gutierrez vai ser votado sexta-feira



Instalações e equipamento modernos são o garante da qualidade do produto devidamente embalado.

O Parlamento Europeu vota sexta-feira em Estrasburgo a versão final do denominado «Relatório Gutierrez» integralmente dedicado à análise das carências das duas regiões autónomas portuguesas.

O relatório será apenas votado, tendo sido excluída a realização de três sessões plenárias para discussão de um documento que parece ser unanimemente aceite pelo Parlamento o que explica a decisão agora tomada.

Inicialmente o relatório de Gutierrez Dias seria discutido em Estrasburgo de 10 a 14 de Abril.

Encomendado pela própria Comissão Europeia e elaborado pelo eurodeputado comunista espanhol, Gutierrez Dias, o relatório — «programas comunitários em favor das regiões autónomas insulares portuguesas» — já foi aprovado em Fevereiro, por unanimidade, na reunião da Comissão Política Regional do Parlamento Europeu realizada em Munique, Alemanha Federal.

A versão inicial do rela-

tório, elaborada depois de contactos estabelecidos pelo autor, inclusive nas duas regiões insulares portuguesas, sofreu na reunião de município mais de 60 alterações da responsabilidade de Gutierrez Dias e dos deputados portugueses Virgílio Pereira (PSD, da Madeira), Aboim Inglês (PCP) e Maria Belo (PS).

A maioria das propostas apresentadas foi aceite pelos membros da Comissão Parlamentar de Política Regional.

O documento propõe, no caso da Madeira e dos Açores, que a Comissão da CEE elabore para cada uma das regiões autónomas «programas operacionais integrados» que contribuam para o desenvolvimento local e para a redução das assimetrias existentes entre as regiões insulares e periféricas e as zonas continentais. O sector dos transportes merece particular referência nas recomendações deixadas pelo documento aos responsáveis comunitários.

←  
permite mantê-las, apenas, no frio, podendo ser consumida sem qualquer risco de se estragar entre 7 a 8 dias.

### Entrega ao domicílio em caixas térmicas

Este novo negócio funciona nos moldes europeus e americano, mas foi a África do Sul que inspirou Teixeira Mendes e o seu sócio a implementarem na

Região esta indústria e assim tornaram-se seus pioneiros em Portugal.

No entanto, Teixeira Mendes e João José Olival estudaram cuidadosamente o projecto, como é apanágio dos grandes empresários, no sentido de oferecer à Madeira uma indústria que valoriza o parque empresarial. Assim, para além do balcão de venda ao público no Caminho do Pilar, as grandes encomendas são distribuídas em carros da própria empresa que possuem as

normas higiénicas estabelecidas, nomeadamente caixas térmicas.

A Região Autónoma da Madeira pode-se orgulhar destes dois empresários, não só por dotarem a ilha de uma indústria diferente, mas também pelo que de inovador ela representa e ainda pelo aproveitamento que terá a partir de agora os excedentes de batata. «Batata Cateress» tem ainda outra vertente: é uma indústria de interesse para toda a população.

## Em Machico Comissão concelhia da JSD aborda autárquicas

Realizou-se no passado sábado, em Machico, uma reunião da comissão concelhia da Juventude Social Democrata, na qual esteve presente o líder da comissão política concelhia do PSD, Jorge Moreira e o vice-presidente da comissão política regional da JSD, Duarte Sena.

No encontro, foi analisado o plano de trabalhos da JSD para o corrente ano e também mais uma vez foi salientada a importância da participação desta organização de juventude na vida do concelho, tendo sido concluído que a presença de jovens nas listas do PSD para as próximas eleições autárquicas sairá reforçada.



# FINALMENTE NA MADEIRA BATATA FRESCA CONSERVADA

UM PRODUTO FRESCO HIGIENICAMENTE EMBALADO E PRONTO A COZINHAR  
«NÃO É CONGELADO, NEM PRÉ-FRITO».

A BATATA APRESENTA-SE EM EMBALAGENS DE 5 KG. E 10 KG. INTEIRA OU EM PALITOS.

A PERFEITA SOLUÇÃO PARA HIGIENE, ESPAÇO, RAPIDEZ E ECONOMIA  
TANTO NO ÓLEO COMO NA ENERGIA.

FORNECEMOS HOTÉIS, RESTAURANTES, CANTINAS, ETC.

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTE:

## ==BATATA CATERESS==

**MENDES & OLIVAL, LDA.**  
CAMINHO DO PILAR  
COMPLEXO RES. DO PILAR, R/C — BLOCO 1  
TELEF.: 61016  
9000 FUNCHAL





Tinta repassada  
Bleed Through

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

10

# REGIÃO

Funchal, 11 de Abril 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

## SPM elegeu delegados ao Congresso da FENPROF

Trinta e oito docentes integram a delegação madeirense ao terceiro congresso da Federação de Professores — Fenprof — que se realiza na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa, entre os dias 19 e 22 do corrente mês — foi ontem anunciado em conferência de imprensa do Sindicato dos Professores da Madeira.

Subordinado ao tema «professor uma profissão de futuro», neste terceiro encontro nacional serão debatidos vários assuntos desta classe, dos quais se destaca o estatuto da carreira de docente, um dos pontos que mais divergências tem oposto o Sindicato ao Ministério da Educação.

Os subtemas em agenda prendem-se com os novos desafios da educação, os professores hoje, as condições de exercício da profissão, a construção de uma nova identidade profissional e as responsabilidades do sindicalismo docente.

Adília Andrade, dirigente do Sindicato dos Professores da Madeira, classificou os documentos em discussão de «importantes», admitindo que alguns são «polémicos».

Por esse motivo, e sendo o Congresso um momento privilegiado de debate, Adília Andrade disse caber aos delegados estudar os documentos «a fim de se poderem pronunciar sobre

elas, através de propostas de alternativa».

Com o objectivo de preparar uma intervenção actuante, os delegados da Madeira ao Congresso reunem-se hoje.

A delegação que irá a Lisboa é composta por professores de todos os concelhos da Região para uma mais expressiva representação, segundo Adília Andrade.

### SPM exige apresentação imediata da grelha salarial

Aproveitando a presença dos jornalistas, o Sindicato dos Professores da Madeira deu a conhecer o resultado das várias reuniões havidas sobre diversa matéria profissional, nomeadamente o estatuto da carreira de docente dos ensinos básico e secundário, da educação pré-escolar e ensino especial.

Fernando Correia, dirigente do SPM referiu que «os sucessivos protelamentos da apresentação por parte do Ministério da Educação da grelha salarial, pode entender-se como uma questão de má fé negocial» e exigiu a apresentação imediata, por parte do ME da grelha salarial, com retroactividade desde 1 de Janeiro deste ano.

Segundo o SPM, «caso o ME não dê resposta satisfatória a tais exigências, manifestamos desde já a

nossa adesão ao plano de acção e luta», previsto para o último trimestre deste ano lectivo.

Recorde-se que a Fenprof rejeita a proposta do ME sobre a grelha salarial, a qual prevê 10 escalões, contra os sete pretendidos pelos professores.

### Reformados querem melhores pensões

Promovido pelo SPM, realizou-se na passada sexta-feira um encontro de professores reformados do ensino oficial e particular, para abordagem dos problemas que neste momento os afecta.

Considera o SPM que «o degradar constante das pensões de reformas, um professor reformado há 15 anos tem uma pensão equivalente a 50% da de um que se reforme actualmente, do mesmo sector e com as mesmas habilitações».

Por este motivo, o SPM diz ser fundamental defender aumentos salariais iguais para os professores no activo e na reforma e reestruturar a carreira abrangendo também os professores reformados.



Durante cerca de um mês, a faixa sul da Avenida Arriaga ficará interrompida ao tráfego automóvel, devido às obras relativas à instalação do colector de esgotos da cidade. Enquanto decorrem os trabalhos, a circulação far-se-á sobre a placa central da mesma artéria. (Foto M. Nicolau)

## Taxista de Machico continua desaparecido

Segundo apurámos ao princípio da madrugada de hoje, junto de familiares do taxista desaparecido desde a madrugada da última quinta-feira, continua a ser desconhecido o paradeiro do mesmo bem como a sua viatura, o «táxi» da praça de Machico, «Mercedes Benz 300 D» de matrícula MA-93-61.

António José de Vares,

conhecido nos seus meios pelo «Zeca», de 48 anos de idade e residente ao sítio da Banda d'Além, freguesia de Machico, abandonou a sua residência ao princípio da madrugada da última quinta-feira para não mais ser visto.

O mesmo trajava camisa verde, calças escuras e sapatos pretos, quando abandonou a residência depois de uma troca de palavras com a esposa que, segundo a mesma, queria impedi-lo de conduzir pelo facto do mesmo exteriorizar indícios de embriaguez.

A família apreensiva



continua, por nosso intermédio, a apelar qualquer informação sobre o seu paradeiro, podendo o mesmo ser efectuado através do telefone da sua residência (962848) ou do Posto da PSP daquele concelho, (962574) ou ainda 22022.

## Sétima comissão prepara parecer

A sétima Comissão Parlamentar especializada (Equipamento Social) reuniu-se ontem para preparar o parecer sobre uma proposta de lei de Bases do estabelecimento, gestão e exploração das infra-estruturas e serviços de telecomunicações.

Segundo o deputado social-democrata, Sérgio Mar-

ques (que preside à sétima comissão) o encontro de ontem foi meramente preparatório, tendo ficado definida nova reunião para a próxima segunda-feira. Nela deverá estar presente um representante da Coordenação Económica, esperando-se que seja então abordado o parecer sobre a proposta de lei em causa.

## Presidente do Governo Regional desloca-se (hoje) ao Porto Moniz

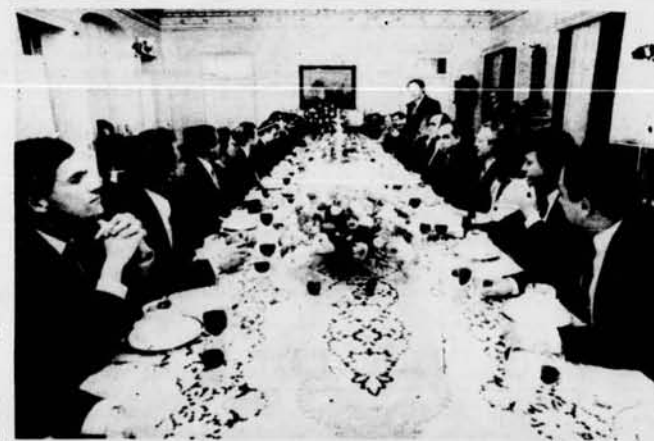
O Presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, inaugura hoje, pelas 16 horas, na Central da Ribeira da Janela, no concelho do Porto Moniz, a linha a 30 kv, entre a

Ribeira da Janela e o Seixal, bem como a electrificação dos sítios da Fajã das Contreiras e Ribeira Funda, obras da responsabilidade da Empresa de Electricidade da Madeira.

A linha aérea a 30 kv, entre a Central da R. Janela e o Posto de Transformação do Seixal, tem um comprimento de 6,5 Km e destina-se a alimentar os postos de transformação de Fajã das Contreiras e da Ribeira Funda, bem como as subestações da Ribeira da Janela e São Vicente, melhorando as condições de fornecimento de energia em toda a zona noroeste da ilha.

Também hoje entram em funcionamento os Postos de Transformação da Achada, na freguesia do Porto da Cruz, do Rancho II, na freguesia de Câmara de Lobos e do Lombo do Moleiro, na freguesia da Serra de Água.

Estes investimentos da Empresa de Electricidade da Madeira ascendem a cerca de 60 mil contos.



Ontem à noite, na Quinta Vigia, os participantes na Semana da Europa foram obsequiados pelo Governo Regional com um jantar oficial, que decorreu em verdadeiro ambiente de confraternização e durante o qual foram reafirmados os princípios que norteiam o processo de adesão do nosso país à comunidade e às tarefas daí provenientes. (Foto M. Nicolau)

## Mel de Cana não mudará de nome

Por decisão do juiz do 2º Juízo do Tribunal de Polícia de Lisboa a Fábrica do Ribeiro Seco, que na Madeira produz o mel de cana, não será condenada no processo que lhe foi movido pelos serviços regionais de Coimbra da Direcção-Geral de Inspeção Económica.

Como noticiámos há poucos dias aqueles serviços haviam movido um processo contra a Fábrica do Ribeiro Seco (firma V. Melim, Ldª) por usar indevidamente o nome Mel de Cana na rotulagem daquele produto. Segundo os argumentos constantes no respectivo processo aquela firma madeirense estava a utilizar indevidamente o nome, contrariando o prescrito no decreto-lei 131/85 que, de acordo com as normas comunitárias, regulamenta a definição, classificação e caracterização do produto mel.

Na evolução do processo, e depois de recolhido parecer do Instituto de Qualidade Alimentar, a Fábrica de mel do Ribeiro Seco foi condenada a pagar uma coima de 25 mil escudos, tendo recorrido para o Tribunal de Polícia de Lisboa, onde foi concluído o processo.

Assim, depois de apreciado o Juiz mandou arquivar o processo «considerando que o decreto-lei 131/85 de 29 de Abril tem como objectivo definir, classificar e caracterizar a substância açucarada produzida por abelhas a partir do néctar de flores... e não o produto extraído da cana de açúcar...».

Esperamos assim que se ponha ponto final neste processo, em que se empenharam várias entidades regionais, nomeadamente o secretário regional da Agricultura e Pescas, que ainda há poucos dias, em declarações ao nosso jornal havia afirmado o grande interesse do executivo madeirense em manter a denominação do produto, base, afinal, de um dos mais conhecidos produtos regionais da nossa terra — o Bolo de Mel da Madeira.

Funchal  
DIÁRIO

Aca  
Po  
na

O pa  
mas par  
adminis  
ainda un  
a empre  
«ponta  
sido lev  
jectos p  
dos qua  
cipal de

Para  
zindo e  
meiros  
riência,  
zir de n  
de imp  
apresent  
à Câmara  
aos vári  
torizaçã  
licença  
«simple  
cípede.

«Ano  
contra  
corrida  
disse à  
sidente  
cais, «G

«Até  
guém q  
casa un  
impress  
ença, e  
isso a o  
teria que  
solicitan  
para o e  
que os p

FR  
viçes  
A

Para  
neste C  
tuida ur  
entre JO  
GUES F  
ter a sua  
licia, na  
e que se  
qual est

UM  
LDA, e  
mero de  
da Made  
DOI  
dentro d

A sc  
próprios  
públicas  
mentos  
elabora  
adminis  
revenida  
promoçã

O c  
gralmen  
guintes  
José M  
à sócia  
partenci

UM  
sócio Jo  
renho,  
DOI  
gerente  
TRÉ  
ser deit

As i  
formali  
das aç

Fica  
ceder a  
positivi  
fazer la  
instalaç

List  
nove.

Acabou o papel selado, mas...

## Portugal procura desburocratizar na luta contra o tempo

O papel selado acabou mas para desburocratizar a administração pública há ainda uma tarefa «ciclópica» a emprender, ainda que a «ponta do véu» tenha agora sido levantada em dois projectos piloto em curso, um dos quais na Câmara Municipal de Cascais.

Para já, para já, e traduzindo em números os primeiros passos desta experiência, «conseguiu-se reduzir de mil para 64 os tipos de impressos e ofícios a apresentar pelos municípios à Câmara» relativamente aos vários pedidos de autorização, que vão desde as licenças de construção, às «simples» licenças de velocidade.

«Andamos numa luta contra os papéis e numa corrida contra o tempo» — disse à agência Lusa o presidente da Câmara de Cascais, Georges Dargent.

«Até agora, quando alguém queria construir uma casa tinha de preencher um impresso solicitando essa licença, e caso estivesse com isso a ocupar a via pública, teria que preencher um outro solicitando nova autorização para o efeito. Isto fazia com que os processos se avolu-

massem, dado que existia um ofício para cada uma dessas situações» — contou à agência Lusa Teles de Abreu, o coordenador da «Equipa do Projecto para a Desburocratização» (EPD), que tem trabalhado com Georges Dargent.

A redução do número de impressos irá não só beneficiar os municípios, que deixarão de ter que preencher aquela «enormidade» de papéis, como representará também para os serviços da Câmara e municipalizados (SMAS) «uma grande poupança de tempo» — acrescentou.

Os resultados desta redução não serão contados imediatamente. Isto porque, explica Teles de Abreu, «a autarquia tem stocks de impressos que não pode simplesmente deitar fora» e assim, será preciso «dar tempo ao tempo», ou seja, aguardar que os velhos impressos se esgotem para então introduzir os novos e simplificados formulários.

A extinção do papel selado em 1986 não conseguiu ainda acabar com a burocracia em Portugal, onde no Verão de 1988 uma criança de quatro anos foi conside-

rada «prevaricadora da lei», quando o seu único «crime» fora estar doente.

O caso — considerado «paradigmático» por especialistas empenhados na luta pela desburocratização — sucedeu em Cascais, em Junho de 1988, quando a mãe de Joana Espadinha se viu na necessidade de apresentar um atestado médico, comprovando que a sua presença junto da filha, então doente, fora necessária durante alguns dias.

O seu marido dirigiu-se então ao Cartório Notarial para reconhecer a assinatura do médico que passara o atestado, mas o documento foi recusado, porque, segundo lhe disseram, a folha de papel em causa «não tinha a margem de um centímetro, exigida por lei».

Na realidade, a margem direita da folha A4, onde constava o atestado, tinha apenas 8 milímetros — facto que foi verificado «ao milímetro» pela funcionária do Cartório Notarial — e Abílio Espadinha, pai da criança, viu-se confrontado com duas hipóteses: «o senhor ou pede ao médico que lhe passe outro atestado, ou então, para que lhe aceite este, tem que pagar uma multa».

Para não ter de voltar a visitar o médico, por uma questão de «milímetros», Abílio Espadinha optou pela multa, tendo então sido informado que teria de ir às Finanças, o que fez.

Aí, tranquilizaram-no. «É barato, são apenas 400 escudos e reduzidos a metade dado que paga a multa voluntariamente» — disseram-lhe.

Mas, a maior surpresa surgiu quando leu, na guia de receita, que a multa era afinal aplicada à filha, uma criança, que aos quatro anos de idade era já considerada «prevaricadora da lei», e cujo único crime fora apenas o de estar doente.

Este é apenas um dos inúmeros casos confusos a que se presta ainda a extinção do papel selado — a primeira medida tomada pelo Governo no sentido da desburocratização — cuja substituição está a dar, a muitos, «água pela barba».

Extinto em 31 de Dezembro de 1986, por decisão do Conselho de Ministros, o papel selado continuou, no entanto, a aparecer, como veículo de milhares de requerimentos e atestados, e, em muitos casos, ele é requerido pelas próprias instituições e até por empresas públicas — conforme confirmou à agência Lusa a coordenadora da «Equipa do Projecto para a Desburocratização» (EPD) da Justiça.

«A mentalidade está a melhorar mas, não há muito tempo, aconteceu comigo, numa empresa pública, pedirem-me que apresentasse um requerimento em papel selado» — contou Margarida Velasco, que, como juiz que é, e conhecedora da lei, evidentemente se negou a tal.

Esta «excrecência tabélica» — como um dia lhe chamou Almeida Santos — deveria ter desaparecido pelo menos, a partir de meados de Janeiro de 1987, data em que a lei previa que fossem recolhidas as folhas ainda existentes. Mas ele surge, ainda, por manifesta falta de informação ou, por vezes, devido à mentalidade burocrática reinante.

É essa mentalidade que continua a atrapalhar os cidadãos e, até à substituição prevista por lei, se tem prestado a questões «milimétricas».

Embora os sucessivos aditamentos ao decreto lei que extinguiu o papel selado, o tenham substituído primeiro, por uma folha de papel azul de 25 linhas e, actualmente, já permitam também que se apresente uma folha de papel branco, formato A4, (com uma margem à esquerda, por forma a que o documento possa ser arquivado) nada indica, por exemplo, que a folha deva ter também uma margem direita, com uma medida especial.

De qualquer modo, para quem faz uma lei que pretende simplificar a vida aos cidadãos, é impensável que, quem a vai aplicar, acabe afinal por atrapalhá-la ainda mais, envolvendo-os em questões de milímetro.

Problemas idênticos surgiram também quanto ao número de linhas no texto dos documentos, pois, segundo os funcionários de algumas instituições — nomeadamente da Direcção Geral de Contribuições e Impostos — ele não pode ultrapassar as 25 linhas, à semelhança do que sucedia com o papel selado.

Assim, se por azar necessita de tratar de algum documento, acate-se: não escreva nas entrelinhas, e cuidado com as margens, pois o caso pode tornar-se doloroso, ou mesmo passível de multa.

É que, apesar das tentativas para desburocratizar o país, ele está ainda à mercê de mentalidades picuinhas, para quem a interpretação da lei pode ir ao «milímetro» a mais ou a menos, em margens de manobra nem sempre favoráveis ao cidadão.

## Jovem mata pai a tiro

Uma rapariga de 19 anos matou o pai a tiro, domingo à tarde, numa aldeia do concelho de Montemor-o-Velho, revelou ontem fonte da GNR.

Ilídio Marques Cebola, co-proprietário de uma agência funerária de Coimbra, foi alvejado com vários tiros da sua própria pistola, empunhada pela filha Guida Marques.

Populares do Bebedouro, a aldeia onde reside aquela família, disseram à agência Lusa que a esposa de Ilídio Cebola era «bastante maltratada» por este.

Acrescentaram que teria chegado a ser internada devido às agressões físicas causadas pelo marido, acusado de ter uma amante.

«A rapariga estava muito traumatizada pelo comportamento do pai, que a tratava pior a ela e à mãe do que aos filhos da amante», consideram populares do Bebedouro.

Guida Andrade Marques entregou-se à GNR de Montemor-o-Velho, sendo presente ontem ao juiz de Instrução Criminal.

## Em Coimbra Polícia Judiciária apreende droga

A Polícia Judiciária de Coimbra apreendeu cerca de 3,5 quilos de heroína pura e deteve três homens durante uma operação desencadeada no último fim-de-semana em Coimbra, Pinhel, Vilar Formoso, Lisboa e Sintra, anunciou sexta-feira passada a corporação.

Trata-se da maior apreensão de heroína efectuada até hoje na região centro e uma das maiores a nível nacional.

Segundo a Judiciária, os três indivíduos detidos constituem presumivelmente «um grupo de traficantes de estupefacientes em grande escala».

Trata-se — segundo a PJ — de «um dos mais activos grupos que distribuía drogas duras no território português e o mais importante até agora detectado na região centro, onde seria comercializado grande parte do produto».

Durante a operação, foram ainda apreendidas três armas de fogo, 120 munições, duas balanças e pesos de precisão, duas viaturas e cerca de 5 mil contos em dinheiro português e estrangeiro (dólares, francos franceses, belgas e suíços, florins e marcos).

A Judiciária apreendeu ainda material electrónico e de fotografia que se presume ter sido trocado pela droga, além de dois recibos emitidos pela organização da «Dona Branca» representando o depósito de cerca de 6 mil contos.

## Governo está atento aos controladores aéreos

O ministro dos Transportes e Comunicações, Oliveira Martins, disse ontem que «o Governo tem a noção de que a profissão de controlador de tráfego aéreo, e outras dentro do transporte, é de grande responsabilidade».

Oliveira Martins, que falava durante a sessão de encerramento do II Encontro de Controladores de Tráfego Aéreo, organizado pela Associação Portuguesa de Controladores de Tráfego Aéreo (APCTA) e pelo Sindicato dos Controladores de Tráfego Aéreo (SINCTA).

No encontro foram discutidos os diversos problemas relacionados com o exercício da profissão, que tem registado um sensível aumento de serviço nos últimos anos.

De entre as conclusões do encontro, referência para a que considera «desejável e justificado» que qualquer comissão de inquérito de casos de acidentes ou incidentes de tráfego aéreo integre um controlador com licença válida.

Os controladores de tráfego aéreo consideram também que a actual estrutura dos respectivos serviços «deverá ser melhorada através das adaptações e reestruturações demonstradas como necessárias» face «às necessidades presentes e futuras».

Por outro lado, consideram «essencial que os lugares de chefia nos serviços de tráfego aéreo devam continuar a ser desempenhados por controladores aéreos».

**FREITAS, FREITAS & FILHO, LIMITADA**  
 VIGÉSIMO SÉTIMO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA  
 A CARGO DA NOTÁRIA, LIC. MARIA DAS DORES  
 CANUDO CABAÇA  
 CERTIFICADO

Para efeitos de publicação, que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório, de fls. 31 a fls. 32 do livro de notas n.º 3-B, foi constituída uma sociedade comercial por quotas com a firma em epígrafe entre JOSÉ MANUEL PEREIRA DE FREITAS, LIDIA MARIA RODRIGUES FREITAS E CARLA ANDRÉIA RODRIGUES DE FREITAS, e vai ter a sua sede no sítio da Quinta, sem nome de Rua e número de policia, na freguesia de Caniço, concelho de Santa Cruz, Ilha da Madeira, e que se regerá pelas cláusulas constantes da presente fotocópia a qual está conforme.

**PRIMEIRO**  
 UM — A sociedade adopta a firma FREITAS, FREITAS & FILHO, LDA, e vai ter a sua sede no sítio da Quinta, sem nome de rua e número de policia, na freguesia de Caniço, concelho de Santa Cruz, Ilha da Madeira.

DOIS — A gerência poderá deslocar livremente a sede social dentro do concelho de Santa Cruz ou para concelho limítrofe.

**SEGUNDO**  
 A sociedade tem por objecto a construção para empreendimentos próprios para comercialização, organização e construção de obras públicas, civis, mecânicas e eléctricas, empreitadas ou empreendimentos por conta própria ou de outrem; a organização, estudo ou elaboração de projectos de qualquer natureza; a compra, venda e administração de imóveis, designadamente compra de terrenos e revenda dos adquiridos para esse fim, operações de construção civil e promoção de estudos de urbanizações.

**TERCEIRO**  
 O capital social é de QUATROCENTOS MI ESCUDOS, está integralmente realizado em dinheiro, e corresponde à soma das três seguintes quotas: — uma de duzentos mil escudos pertencente ao sócio José Manuel Pereira de Freitas, uma de cem mil escudos pertencente à sócia Lidia Maria Rodrigues de Freitas e uma de cem mil escudos pertencente à sócia Carla Andreia Rodrigues de Freitas.

**QUARTO**  
 UM — A gerência e administração da sociedade incumbem ao sócio José Manuel Pereira de Freitas, que desde já fica designado gerente.

DOIS — A sociedade fica vinculada com a assinatura de um gerente.

TRES — Os gerentes poderão não ser remunerados, se tal vier a ser deliberado em assembleia geral.

**QUINTO**  
 As assembleias gerais, salvo os casos para que a lei exija outras formalidades, serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

**SEXTO**  
 Fica o gerente, José Manuel Pereira de Freitas, autorizado a proceder ao levantamento da quantia de quatrocentos mil escudos, depositada à ordem da sociedade, na Caixa Geral de Depósitos, para fazer face às despesas da constituição da sociedade, seus registos, instalação e aquisição de móveis e equipamento.

Lisboa, aos dezasseis de Março de mil novecentos e oitenta e nove.

O AJUDANTE,  
 (Maria de Conceição Machado de Almeida da Silva Malvar)



...pida ao tráfego cidade. Enquadrada na artéria. (Foto



...por nosso inter- pelar qualquer o sobre o seu podendo o mes- tuado através do a sua residên- 8) ou do Posto que concelho, a ainda 22022.

### Regional

#### o Moniz

Janela e o Sei- como a electri- sítios da Fajã eiras e Ribeira aras da respon- da Empresa de e da Madeira. área a 30 kv, tral da R. Janela e Transformação tem um com- de 6,5 Km e a alimentar os transformação de Contreiras e da ando, bem como ões da Ribeira da ão Vicente, me- nas condições de nto de energia em ona noroeste da m hoje entram namento os Pos- transformação da na freguesia do Cruz, do Rancho freguesia de Câmara e do Lombo do na freguesia da gua. investimentos da de Electricidade da scendem a cerca de ntos.

PÁGINAS MANCHADAS



## Em matéria da revisão constitucional Comunistas denunciam novo acordo entre socialistas e social-democratas

Um grupo parlamentar do PCP denunciou ontem o que considera «um novo acordo PS/PSD» sobre a revisão constitucional, desta vez relativo ao tempo e à forma como se vai processar a discussão no plenário.

Em causa está o projecto de regimento do debate em plenário que foi apresentado na conferência de líderes de ontem pelo PS e pelo PSD, bem como o plano dos tempos do debate que se traduz em 15 dias úteis, sendo o último o dia 17 de Maio.

Apesar de o líder parlamentar do PS, António Guterres, ter afirmado à saída da conferência de líderes, que «nada está ainda decidido sobre os tempos da discussão», o PCP denunciou junto da imprensa a proposta defendida ontem conjuntamente por socialistas e social-democratas e que os comunistas consideram «prender apenas restringir o debate».

Uma proposta em que se prevê o prolongamento dos trabalhos até à meia-noite nas sessões de amanhã.

«O PCP opor-se-á frontalmente à tentativa de reduzir o processo de revisão a 15 dias úteis de debate no plenário, com tempos drasticamente limitados (cerca

de metade do tempo gasto na revisão de 1982)» afirmam os deputados comunistas.

O PS é particularmente acusado de «vir impulsionar um regimento especial ainda mais restritivo do que o regimento-rolha defendido pelo deputado do PSD, Silva Marques, e que os socialistas na altura rejeitaram veementemente».

A este respeito, considera o PCP que, para além do dia previsto para o fim do debate da revisão constitucional (17 de Maio — «Um mês antes das eleições para o Parlamento Europeu»), o regimento «acordado» entre PS/PSD «suprime direitos regimentais, na medida em que proíbe o uso da interpegação ou da defesa».

O facto de o acordo em causa obrigar cada grupo parlamentar a gastar em cada dia um tempo fixo, independentemente do tema, é outro dos aspectos particularmente contestados pelo PCP.

O texto defendido pelos dois maiores partidos prevê que no primeiro dia de discussão o PSD dispunha de 60 minutos, o PS de 50, o PCP de 40, o PRD de 30, o CDS de 20 e os verdes de 15 minutos.

Nos restantes dias de dis-

cusão da revisão constitucional no plenário (quartas-feiras à tarde e à noite, quintas-feiras de manhã e à tarde e sextas-feiras de manhã), de acordo com o que o PS e o PSD pretendem, os social-democratas disporiam de 30 minutos para intervir, os socialistas de 25, os comunistas de 20, os renovadores de 15, os centristas de 13 e os verdes de 10.

No total dos 15 dias úteis, o mesmo projecto prevê que se terão esgotado 51 horas e 30 minutos de debate, correspondendo cada semana, aproximadamente, a 11 horas de trabalho em plenário.

Por último, o PCP contesta o facto de o texto em causa defender que as votações serão concentradas nas quintas-feiras, e considera «absurda a hipótese de «se concentrar todas as votações em quatro fins de tarde».

Para os deputados comunistas, que se afirmam disponíveis para «exercer todos os seus direitos no sentido de dar resposta a esta grave situação», o que justifica este «novo acordo PS/PSD» é «uma tentativa de minimizar os custos políticos do anterior acordo», tentativa que os deputados do PCP imputam particularmente ao PS.

## Portugal apresenta com a Nigéria um desequilíbrio comercial

As relações comerciais de Portugal com a Nigéria traduziram-se num défice de 29,2 milhões de contos nos primeiros onze meses de 1988, contra 22,5 milhões em 1987, revelou ontem o Instituto Comercial Externo de Portugal (ICEP).

A Nigéria, segundo estudos do ICEP, é o país africano com o qual Portugal tem vindo a apresentar maior equilíbrio comercial, sendo o saldo negativo o sétimo mais volumoso no conjunto do comércio externo português.

As importações portuguesas da Nigéria, entre Janeiro e Novembro de 1988, ascenderam a 30,6 milhões de contos, enquanto as vendas nacionais a este mercado totalizaram 1,4 milhões — de acordo com o ICEP.

Entretanto, as importações provenientes da Nigéria, constituídas na sua quase totalidade por ramos petrolíferos (98,6 por cento do total), representam 1,4 por cento das compras totais ao exterior, enquanto as vendas de produtos portugueses para aquele mercado representaram 0,14 por cento do total.

Em 1983 verificou-se o

maior volume de exportações portuguesas para aquele país da OPEP, com 2,3 milhões de contos, enquanto o valor recorde das importações se registou em 1985, com 47,2 milhões de contos.

Além do petróleo Portugal importa deste país sementes frutos oleaginosos (133,7 mil contos em 1987 e 143,8 mil contos em 1988), peles em bruto (67,5 e 102,6 mil contos, respectivamente) e ainda pasta de cacau (43,9 e 12,2 mil contos).

Por outro lado, o fluxo das exportações portuguesas para a Nigéria tem vindo a apresentar alguma irregularidade, decaindo mais acentuadamente em 1986 para nos dois anos seguintes dar sintomas de alguma retoma.

Em 1987, o primeiro lugar nas exportações nacionais foi ocupado pelo sal e cloreto de sódio.

Outros produtos que constam da pauta das exportações portuguesas para a Nigéria são as garrafas e garrafas em vidro, vinhos, máquinas e aparelhos agrícolas, tecido e fibras têxteis e mobiliário.

Conforme acentuou a

comissão mista, reunida em Lisboa no ano passado, o relacionamento luso-nigeriano poderá alargar-se a co-operação em diversos sectores, entre os quais, os têxteis, a cerâmica, a pasta para papel, os produtos farmacêuticos e a construção naval.

Por seu turno, assinala ainda o ICEP, a Nigéria tem-se mostrado interessada em utilizar a capacidade de armazenamento de Sines em produtos petrolíferos refinados, com vista ao abastecimento europeu, apresentando-se ainda como forte candidata ao fornecimento de gás natural para o futuro gasoduto Setúbal-Braga.

### «FERSIMO — COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE PRODUTOS ALIMENTARES, LIMITADA»

Sociedade comercial por quotas, pessoa colectiva n.º 511023359, com sede na Rua da Lavada, n.º 71, letras DD, no Funchal, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal sob o n.º 3.259, com o capital de 1.000.000R00.

19.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do Lic. Luís Lopes Pereira.

CERTIFICADO, para efeitos de publicação, que por escritura de 13 de Fevereiro de 1989, lavrada a fls. 9 e seguintes, do livro de notas 45-L, deste Cartório, JOÃO MANUEL MARTINS FERNANDES saiu da sociedade em epígrafe e renunciou à gerência que nela vinha exercendo. Pela mesma escritura foi designado gerente o sócio PAULO MANUEL BRANDÃO SIMÕES.

Está conforme ao original.

Lisboa, 14 de Fevereiro de 1989.

O AJUDANTE,

(José Joaquim Rosa dos Ramos)

15798



O ministro da Indústria e Energia, Mira Amaral, aprecia o motor de corrida de um protótipo da Mercedes, durante a visita que efectuou à Feira de Hanover.

## Greve dos professores não afecta segunda chamada da prova geral

A greve convocada pelo Sindicato dos Professores da Grande Lisboa (SPGL) em protesto contra a prova geral de acesso ao Ensino Superior não está a afectar a realização da segunda chamada, realizada ontem, disse à agência Lusa uma fonte do Ministério.

Entre 25 mil e 30 mil alunos fizeram ontem a segunda chamada da prova, tendo cerca de 65.900 feito a primeira chamada, no passado dia 3.

«Todos os alunos que quiseram fazer ontem a prova puderam fazê-la independentemente da greve», segundo a mesma fonte.

«Está tudo a correr perfeitamente, não temos conhecimento de qualquer problema relativamente à prova, que tem a mesma estrutura da da primeira chamada», afirmou um elemento da direcção-geral do Ensino Superior que integra um grupo de coordenação que acompanha o decurso da prova no Ministério.

Por sua vez, o SPGL disse não possuir ainda números relativos à adesão à greve e desconhecer se esta afecta o decurso da prova.

Contudo, e à semelhança do que ocorreu na primeira chamada, os professores da Escola Secundária Vitorino Nemésio manifestaram a sua recusa na vigilância à prova, protestando contra o

facto de a posição do Ministério quanto a este assunto não ter sido alterada.

Um professor da referida escola disse à agência Lusa que 102 professores se mantiveram ontem em greve, contra os 110 que fizeram na primeira chamada.

Apenas 20 docentes da Escola Vitorino Nemésio estão a fazer vigilâncias, repartidos por 17 salas.

«Não está a ser cumprida a norma de manter dois pro-

fessores por sala, devido à insuficiência de docentes», disse o professor Gonçalo Simões.

Dos 647 alunos inscritos para fazer a prova naquela escola na primeira chamada, 426 compareceram no passado dia 3, mas apenas 166 puderam fazê-la.

Cento e quarenta alunos da Escola foram entretanto transferidos ontem para a escola D. Dinis para poderem fazer o teste, disse o mesmo professor.

## Jornalistas em eleições Lista candidata ao Sindicato quer acabar com o «Carnaval»

Sob o lema «a diferença contra a indiferença», a única lista concorrente às eleições para a Direcção do Sindicato dos Jornalistas propõe-se alterar o actual estado de coisas naquela estrutura, depois de algum tempo de estagnação em matéria de defesa dos interesses dos profissionais.

No manifesto eleitoral, agora divulgado, a referida lista acentua que «a herança sindical legada da anterior direcção é demasiado negativa e irresponsável para que pudessemos ficar parados, assistindo conformados à degeneração impune do SJ».

Porque entendemos que já basta de levandade, manipulação e golpes carnavalescos à ética profissional e sindical, entendemos dar a cara a apresentar um programa formalmente despretensioso e anti-eleicoeiro, mas rico em ambição de querer propor uma ruptura com sindicalismo enfatuado e distante dos que sacrificam a sua prática profissional e sindical dos desígnios e directivas dos aparelhos a que pertencem».

O mesmo documento revêcia ainda que «esta lista não foi elaborada de ânimo leve. Pelo contrário: obedeceu a critérios rigorosos e realistas, salvaguardando desistências preceções ou demissões de cargos nos quais nem sequer se chegou a ser empessado. Destes tristes exemplos, todos nós estamos fartos. Embora sem vedetismo (a doença infantil do sindicalismo), os profissionais que a integram sentem-se capazes de, conjuntamente com a classe de que fazem parte, tentar inovar e fazer do SJ algo vivo e actuante».

Os responsáveis, entre os quais o nosso colega de redacção, Rui Marote, candidato a secretário (suplente), acentuam também que foi preocupação «formar uma direcção homogénea, aproveitando o entusiasmo e disponibilidade de jovens, sem qualquer tipo de precipitações».

Candidatos à presidência dos diferentes órgãos:  
Assembleia Geral: Oliveira Figueiredo (Diário de Notícias)

Direcção: João Mesquita (Semanário)  
Conselho Técnico e Deontológico: João Paulo Oliveira (Bumpu)



Tinta repassada  
Bleed Through

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

## Reagan ignorou acusações contra Noriega

O Ex-presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, na sua busca de apoio contra a Nicarágua, terá ignorado as acusações de traficante de drogas atribuídas ao chefe das Forças Armadas do Panamá, general Noriega.

Uma série de documentos divulgados na semana finda no julgamento de Oliver North revelam que a Casa Branca buscou apoio junto de Noriega para as acções encobertas contra o regime de Manágua, entre as quais uma presumível oferta de assassinato dos principais dirigentes sandinistas por agentes panamenianos.

Porta-vozes do general Noriega desmentiram sexta-feira qualquer veracidade nesses documentos.

O jornal «Washington Post», na sua edição de domingo, noticia, todavia, numerosas acções efectuadas por altos funcionários da administração Reagan junto do «homem forte» do Panamá no sentido de se desestabilizar o Governo de Manágua.

Refere, nomeadamente, um encontro havido em Londres, em Setembro de 1986, entre Oliver North e Noriega, com a concordância do secretário de Estado para os Assuntos Interamericanos, Elliot Abrams, «e inclusivamente com a do ex-secretário de Estado George Shultz».

O jornal refere que estas e outras actividades comprometem Reagan e North em acções de ajuda aos «Contras» da Nicarágua quando estas estavam proibidas pelo Senado.

O general Noriega foi processado pela primeira vez em Fevereiro de 1988, por um gran-jurado da Florida, sob a acusação de participação no tráfico de drogas.

Os críticos de Reagan acusam o ex-presidente de ter ignorado as acusações contra Noriega por aquele estar a ser utilizado em acções anti-sandinistas e ser uma fonte secreta de informações para a CIA, devido às suas ligações com Cuba.

Na audiência de sexta-feira do julgamento de North foi ainda dado a conhecer que o ex-conselheiro nacional de Segurança de Reagan, John Poindexter, se reuniu também com Noriega no Panamá a fim de preparar acções com vista ao derrube do Governo de Manágua.

Noriega tem sempre mantido a afirmação de que as sanções económicas dos Estados Unidos contra o Panamá começadas há cerca de um ano (e agora prolongadas por mais um ano), foram decididas pela Casa Branca quando se negou a colaborar com Washington na sua batalha encoberta contra as autoridades nicaraguenses. (Lusa)

Por não cumprimento das regras

## Ministro espanhol das Pescas pede medidas contra a Grã-Bretanha

O ministro das Pescas espanhol, Carlos Romero, disse ontem que vai pedir à Comunidade Europeia medidas contra a Grã-Bretanha por este país «não actuar de acordo com as regras comunitárias no que respeita às sociedades mistas entre países comunitários».

Carlos Romero, que preside ao Conselho Informal dos Ministros da Comunidade das Pescas, que ontem e hoje decorre na ilha de La Toga, contestou um decreto recente do Governo britânico que altera significativamente o funcionamento das sociedades mistas pesqueiras.

Aquele decreto, que regula a propriedade das sociedades mistas pesqueiras, limita em 25 por cento a participação dos armadores espanhóis nas sociedades do Reino Unido.

De acordo com a nova legislação, os parceiros britânicos passam a deter 75 por cento do capital daquelas sociedades, situação que os responsáveis espanhóis discordam, já que afirmam «vai contra os princípios comunitários de livre circulação de mercadorias, capitais e trabalhadores».

Este desacordo é também manifestado pelos armadores espanhóis que não querem vender as suas participações a «preços de saldo».

O ministro espanhol referiu ainda que os elevados preços e o superior consumo do peixe fresco em Espanha levam as autoridades britânicas a tentar aproveitar-se destas circunstâncias, já que aquelas sociedades mistas descarregam, na prática, a totalidade das capturas nos portos espanhóis.

PÁGINAS MANCHADAS

11 de Abril 1989  
—MADEIRA



corrida de um

## afecta geral

na sala, devido à falta de docentes», professor Gonçalo

alunos inscritos a prova naquela primeira chamada, arreceram no passado apenas 166

quarenta alunos foram entretanto ontem para a escola para poderem e, disse o mesmo

## ndicato «Carnaval»

ferença», a única do Sindicato estado de coisas de estagnação em ionais.

o, a referida lista anterior direcção é que pudéssemos geração impune

de levandade, ca profissional e ar um programa ro, mas rico em om sindicalismo n a sua prática directivas dos

«esta lista não irio: obedeceu a ndo desistências is nem sequer se exemplos, todos ismo (a doença que a integram a classe de que SJ algo vivo e

osso colega de tário (suplente), o «formar uma entusiasmo e alquer tipo de

órgão: edo (Diário de

João Paulo

No norte de Israel

## Incidentes entre grupos árabes rivais

A Polícia deteve cerca de 200 árabes numa aldeia no norte de Israel, depois de quatro dias de incidentes entre apoiantes de grupos políticos rivais.

Os apoiantes, residentes em Manda, perto de Nazaré, envolveram-se em violentos confrontos domingo, lançando «Cocktails Molotov», incendiando quatro habitações e ferindo um número indeterminado de civis.

«É uma tragédia para todos os árabes. Aqui a intifada... transformou-se numa luta de árabes contra árabes, em lugar de judeus contra árabes ou árabes contra judeus», disse uma mulher residente em Manda.

Os incidentes começaram depois da vitória do candidato de um dos grupos nas eleições municipais de Fevereiro. (Lusa)

No Brasil

## Metade da população vive abaixo da «barreira da pobreza»

Quase metade da população brasileira está abaixo da «barreira da pobreza», afirmou Maurício Romão, da Universidade Federal de Pernambuco, num relatório para a Organização Internacional de Trabalho (OIT).

Utilizando os parâmetros da Organização Mundial da Saúde (OMS), o estudo de Maurício Romão, publicado agora no «Jornal do Brasil», determinou a «barreira da pobreza» a partir de dados sobre a ingestão diária de calorias e sobre o salário médio da população brasileira.

«No Brasil é necessário não só medir o volume da pobreza, mas também a sua intensidade», afirmou Romão, ao revelar que dos 62 milhões de habitantes que vivem abaixo da «barreira da pobreza», 38,3 milhões não têm a alimentação mínima.

De acordo com o estudo do assessor da OIT, as pessoas que estão abaixo da «barreira da pobreza» recebem até 0,88 por cento do salário mínimo nacional, enquanto os que estão abaixo da indigência auferem 0,53 por cento desse mesmo salário.

O salário mínimo nacional brasileiro é actualmente de 63,90 cruzados por mês. (Lusa)

# O NOVO SISTEMA FISCAL DESAGRAVA MESMO

## OS SEUS IMPOSTOS

Veja este caso:

**casados - 1 filho** (a)  
Salário dele 1100 c./ano Salário dela 900 c./ano



Rendimentos Prediais 100 c.  
(Líquidos)  
Rendimentos Capitais 100 c.  
(Juros Depósitos)  
Despesas saúde anual 30 c.  
Juros/Encargos 150 c.  
Seguros Vida 20 c.  
Educação 20 c.

**pagava**  
Imp. Profissional  
Imp. Complementar  
**Total 257,4 c.**

**vai pagar**  
**200 c. IRS**

**Contas bem feitas vai mesmo pagar menos 57,4 c. (desagravamento 23%)**

a) O cálculo do imposto foi feito com o englobamento dos rendimentos.

**imposto sobre o rendimento**  
Ministério das Finanças

*também*  
**Vamos atender o seu caso**

Na opinião de Pik Botha

## Manutenção da SWAPO na Namíbia representará fim da comissão conjunta

LUÍSA RIBEIRO (Lusa)

O ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros disse que se a SWAPO não se retirar nos próximos seis dias para norte do paralelo 16, os três países da comissão conjunta para a Namíbia considerarão que «isso seria o fim da organização».

«Não compete à SWAPO aceitar ou não os termos» (do documento da comissão conjunta) sobre a situação no norte da Namíbia e retirada para norte do paralelo 16, a cerca de 150 quilómetros a norte da fronteira angolano-namibiana, disse Botha em conferência de imprensa ao fim do dia.

«Quanto aos três governos envolvidos (Cuba, Angola e África do Sul), isso representaria o fim da organização», afirmou.

A comissão conjunta Angola-Cuba-África do Sul, reunida desde sábado com observadores soviéticos e norte-americanos, aprovou uma série de medidas, entre elas uma mais forte participação angolana na verificação da retirada da SWAPO da Namíbia e seu acantonamento em bases em território angolano sob supervisão da UNTAG.

### Processo terá de ser cumprido

A comissão terminou domingo à tarde a sua reunião de emergência na reserva de caça de Mount Etjo, a cerca de 250 quilómetros de Windhoek.

Os representantes de Angola, Cuba, União Soviética e Estados Unidos passaram a noite na estância, disse Botha, «com um churrasco e relaxando debaixo do céu limpo e cheio de estrelas» depois do seu acordo de expressão fortemente crítico à Organização do Povo do Sudoeste Africano, SWAPO.

Caberá ao administrador geral sul-africano, que supervisiona a governação da Namíbia, e a UNTAG, o grupo da ONU para a transição do território da independência, a verificação da partida dos guerrilheiros da SWAPO. Segundo Botha, «não vamos mais atrás da palavra de ninguém. O processo terá que ser verificado».

O acordo de Mount Etjo atribui seis dias a partir de domingo para a concentração e escolta segura para Angola dos guerrilheiros da SWAPO, depois de entregarem as suas armas à UNTAG.

Segundo Botha, os três dias anunciados domingo de madrugada pelo líder da



O primeiro-ministro sul-africano Pik Botha (à direita na imagem) e o ministro da Defesa Magnus Malan, fotografados durante uma conferência de imprensa em Windhoek, na qual falaram acerca da reunião da Comissão militar conjunta que decorreu no passado fim-de-semana. — (Telefoto Reuter/Lusa).

SWAPO, Sam Nujoma, «são muito pouco tempo» para o processo de retirada «mas eles (SWAPO) é que decidiram assim».

### Retirada total até ao dia 15

Em Mount Etjo ficou definido que o presidente da SWAPO terá que informar o administrador geral da Namíbia até 15 deste mês sobre a retirada total das suas forças. A comissão conjunta acordou dez pontos de reunião dentro do território da Namíbia e mais oito postos fronteiriços, para concentração e escolta dos guerrilheiros sob supervisão da UNTAG.

Por seu lado, Angola comprometeu-se a aceitar os guerrilheiros da SWAPO e a garantir que ficarão a norte do paralelo 16 sob supervisão das Nações Unidas.

Em paralelo, será reactivada a comissão militar conjunta mas sem presença de Cuba, porque, segundo Botha, Havana está seriamente empenhada e muito ocupada com a retirada das suas tropas para Angola. Em Mount Etjo, estiveram reunidos o ministro sul-africano da Defesa, Magnus Malan, e o chefe de Estado Maior das FAPLA, general António França dos Santos «Ndlalu».

A Angola caberá ainda fazer com a África do Sul a vigilância de postos fronteiriços comuns adstritos aos oito centros de reunião para saída da guerrilha da Namíbia, com presença da UNTAG.

O transporte aéreo dos guerrilheiros que se entregarem nos dez postos do interior da Namíbia caberá à UNTAG ou a Angola, que tem a missão de garantir o transporte dos guerrilheiros que se entregarem na fronteira.

### Melhores perspectivas para o êxito do processo

A informação pela SWAPO sobre o termo da retirada dos seus efectivos, avaliados pelos sul-africanos em perto de dois mil homens, e a sua verificação conjunta pelo administrador geral da Namíbia e pelo representante especial da ONU no território permitirá, segundo o acordo, que se considere «reposta a situação existente a 31 de Março», vêpera do mais sangrento episódio da guerra da Namíbia para a independência.

Hoje, disse Pik Botha, «é o primeiro dia em que podemos dizer que há perspectivas realistas de que a resolução 435 (para independência da Namíbia) será aplicada com êxito».

## Historiador perseguido por Brejnev eleito deputado por Moscovo

O historiador Roy Medvedev, perseguido durante anos pelo regime de Leonid Brejnev, foi domingo eleito deputado do Parlamento soviético — noticiou ontem a Tass.

Medvedev obteve um dos 64 lugares em disputa na segunda volta das primeiras eleições com vários candidatos — noticiou a agência, sem revelar números.

Na primeira volta, a 26 de Março, os eleitores rejeitaram vários candidatos do Partido Comunista, incluindo os responsáveis partidários de Moscovo, Leninegrado e Kiev.

As reuniões partidárias que analisaram os resultados foram bastante agitadas e muitos dirigentes disseram que os eleitores tinham manifestado o seu desagrado pelo insucesso do programa de reformas do presidente

Mikhail Gorbachev para melhorar os níveis de vida.

Medvedev foi um dos oito candidatos mais votados nos círculos eleitorais de Moscovo onde três ou mais candidatos foram apurados na primeira volta mas em que nenhum obteve mais de 50 por cento dos votos expressos.

Os resultados dos círculos eleitorais fora de Moscovo ainda não foram divulgados.

Medvedev foi denunciado durante anos como sendo um caluniador anti-soviético devido aos seus trabalhos sobre a era de Estaline, alguns deles publicados no ocidente durante duas décadas.

Foi expulso do Partido Comunista em 1969 e repetidamente alvo de ameaças e buscas policiais. Recusou-se no entanto a emigrar co-

## Automóvel de Lennon vai a leilão

Um «Mercedes Benz» especialmente construído em 1970 para John Lennon vai ser leiloadado dia 27 em Londres pela «Christies», foi anunciado.

O carro também foi pertença de George Harrison e actualmente estava nas mãos de Mary Wilson, uma das integrantes das Supremes.

O «Mercedes» é a peça mais cara do leilão no qual se incluem todo o tipo de objectos que pertenceram a famosas personagens da canção e do mundo cinematográfico.

Entre outros objectos conta-se um cinto de Elvis Presley e um fato de couro de Keith Moon, antigo baterista dos Who.

O anúncio do leilão foi feito no dia em que passaram 19 anos sobre a separação dos Beatles na sequência de desinteligências entre Paul McCartney e John Lennon.

Paul McCartney, que encetou nessa altura uma carreira a solo com o álbum «McCartney», tem entretanto preparado para edição um novo álbum, «Flowers in the Dirt», a sair em Junho.

Em Maio é editado o primeiro single, «My Brave Face», uma colaboração com Elvis Costello e em Setembro o ex-Beatle inicia na União Soviética a sua primeira digressão em 10 anos, a qual deverá passar por Portugal se se concretizarem as negociações em curso. (Lusa)

## Primo de Mandela morto pela Polícia

Um primo do dirigente nacionalista sul-africano Nelson Mandela foi morto a semana passada pela Polícia — revelou ontem uma porta-voz da família.

Jackson Nkosiyané, de 74 anos, foi morto na quarta-feira, quando a Polícia disparou e lançou granadas contra uma caçana em Soweto — afirmou a porta-voz, Fátima Meer.

A Polícia, no seu comunicado habitual sobre a agitação política, disse, sem identificar os homens, que «dois terroristas foram mortos num tiroteio» que deflagrou quando um ocupante da cabana alvejou polícias com uma espingarda AK-47.

A porta-voz disse que Nkosiyané, chefe tribal do Bantustão do Transkei, se encontrava em Joanesburgo para tratamento médico. O funeral efectuou-se durante o fim-de-semana.

2.250 lugares do Congresso foram já eleitos.

O Congresso elegerá, por sua vez, um órgão restrito, o Soviète Supremo.

Entre os muitos cartazes que cobriram as paredes de Moscovo podia-se ver, por exemplo, um em que se apelava ao voto no candidato Yuri Skokov ou em ninguém.

Um outro condenava o rival de Skokov, Pyotr Surov, por ter entrado para o aparelho do Partido Comunista «em 1980 — durante o florescimento da mafia de Brejnev».

O cartaz atacava também Surov por ter trabalhado no Ministério da Energia e na construção, por ter estado envolvido em projectos mal avaliados que levaram a problemas ambientais e contribuíram para endurecer a vida urbana em Moscovo.

Um total de 1.958 dos

## Parlamento Europeu propõe taxa zero para o IVA

O Parlamento Europeu propôs a possibilidade de manutenção da taxa zero do IVA, numa tentativa para desbloquear a oposição de alguns Estados membros à harmonização deste imposto na CEE.

Reunido em sessão plenária esta semana em Estrasburgo, França, o Parlamento iniciou os trabalhos com a discussão do «pacote fiscal», cuja inclusão no sistema de trabalhos tem sido sucessivamente adiada nos últimos meses, na expectativa de uma nova proposta da Comissão Europeia sobre o assunto.

No entanto, a Assembleia decidiu levar a plenário os relatórios já elaborados sobre a questão, para não desperdiçar, em vésperas de eleições parlamentares europeias, o trabalho já realizado, salientaram, a propósito, fontes parlamentares.

Com o objectivo de conseguir o apoio do Reino Unido e da Dinamarca à proposta de harmonização do Imposto sobre o Valor Acrescentado, a Assembleia

propôs a manutenção da taxa zero e a possibilidade de a taxa normal poder ser fixada até 22 por cento.

Para satisfazer o Reino Unido, que reivindica a taxa zero, o Parlamento defende uma taxa reduzida fixada entre 0 (zero) a 6 por cento, contra 4 a 9 por cento propostos pela Comissão Europeia.

Por sua vez, a taxa normal deve ser estabelecida entre 16 e 22 por cento, contemplando o caso da Dinamarca, o país com taxas de IVA mais elevadas da Comunidade, que alega perdas significativas de receitas orçamentais caso seja adoptada a proposta da Comissão Europeia — 14 a 20 por cento.

Em relação aos impostos específicos sobre o consumo de produtos do petróleo, tabacos e bebidas alcoólicas, o Parlamento solicita que a Comissão Europeia reveja as propostas actuais.

Ainda no âmbito da livre circulação de mercadorias

em 1993, o Parlamento propõe um mecanismo de compensação para as vendas intracomunitárias que seja autofinanciado, integrado na estrutura de gestão administrativa do IVA existente nos Estados membros e que não imponha às empresas uma sobrecarga de trabalho.

O sistema substituiria o actual de isenção/tributação das exportações, o qual deve desaparecer com a abolição das fronteiras na Comunidade. (Lusa)

## «Verdes» europeus preocupados com «dimensão económica» do continente

O V Congresso dos ecologistas europeus terminou domingo na capital francesa com o lançamento de uma campanha para as eleições do Parlamento Europeu, em Junho próximo.

Em conferência de imprensa realizada no final dos trabalhos, o dirigente dos ecologistas franceses, Antoine Waechter, explicou que o Congresso «concluiu posições e marcou os objectivos da construção europeia».

O dirigente dos «Verdes» franceses disse que o congresso permitiu concluir que



Antoine Waechter, ao centro, líder do Partido Verde francês, acompanhado por vários apoiantes, fotografado durante a cerimónia de encerramento do Congresso dos partidos verdes europeus, que decorreu no último fim-de-semana em Paris. — (Telefoto EPA/Lusa).

os ecologistas estão optimistas quanto aos resultados das eleições europeias, onde esperam vir a obter cerca de 20 lugares.

Após os três dias de trabalhos do congresso, os ecologistas europeus dizem-se preocupados «com a possibilidade de a Europa se ver reduzida a uma dimensão puramente económica», disse Waechter.

O mesmo dirigente ecologista disse que os «Verdes» não estão contra a construção de uma Europa unida, mas que essa deveria basear-se nas regiões, na

descentralização e nas várias identidades culturais.

Waechter dividiu também uma declaração comum adoptada durante os trabalhos e na qual os ecologistas se opõem à política agrícola comunitária que considera «concebida para transformar a agricultura europeia num complexo de umas quantas companhias agro-económicas».

Um total de 1.300 delegados de 20 países participaram neste congresso que abordou também temas como a Europa de 1992, o feminismo, a democracia, o

regionalismo e o desarmamento.

Uma delegação de três elementos do MDP/CDE, composta por um membro da comissão política, José Gouveia, um membro do núcleo ecologista, Hernâni Tadilla e António Vitorino de Almeida, cabeça de lista do partido às eleições para o PE, participou nos trabalhos.

Vitorino de Almeida fez uma intervenção nos trabalhos sobre «o cidadão no mundo actual» e abordou o problema das minorias.

## Censura levantada no Haiti

## Calma e incerteza depois dos confrontos

O Governo militar do Haiti levantou o regime de censura na informação e reduziu o número de horas de recolher obrigatório, após o termo dos motins nos principais acuartelamentos do país.

No domingo, a capital do Haiti amanheceu em ambiente de calma depois do falhado golpe de Estado contra o presidente, Prosper Avril, ao qual se seguiram vários confrontos entre a guarda presidencial e os militares rebeldes.

Um porta-voz do hospital principal de Port-au-Prince, disse que desde a tentativa de golpe de Estado, morreram 30 militares e cinco civis, além de 30 feridos.

Os membros do comando Jean Jacques Dessalines, que continuam em rebelião contra Avril, dispersaram-se armados entre a população, depois da guarda presidencial ter atacado os seus quartéis.

Por seu turno, o Comando dos Leopardos, cujos

líderes encabeçaram a tentativa de golpe de Estado, disseram aos jornalistas que os visitaram que só se renderão se não forem alvo de represálias.

Continua a incerteza em torno do presidente Avril que reclamou uma vitória, apesar de só contar com o apoio da guarda presidencial, que controla a área próxima do palácio.

As ruas da capital do Haiti — o país mais pobre do hemisfério — encontram-se totalmente vazias e a sirena que anuncia o recolher obrigatório não se ouviu na noite de domingo.

Jornalistas estrangeiros foram ameaçados de morte pela guarda presidencial quando tentaram entrar no palácio, apesar de terem uma ordem oficial para o fazer.

O Ministério das Comunicações do Governo propôs para hoje uma conferência de imprensa do presidente Avril, no palácio presidencial. (Lusa)

## Revela estudo sobre a guerra angolana

## Ambos os beligerantes violaram sistematicamente os direitos humanos

Milhares de civis morreram em Angola devido a explosões de minas, ataques indiscriminados e fome, em consequência da violação «sistemática» dos direitos humanos e das leis internacionais de guerra por parte do Governo e forças rebeldes da «UNITA».

O director da organização «Human Rights Watch», Arye Neier, declarou que as «nossas informações indicam que ambas as partes em conflito utilizaram indiscriminadamente as minas, causando a morte ou ferimentos a 20.000 civis pelo menos».

No documento de 153 páginas baseado em entrevistas com 87 angolanos refugiados no Zaire e Zâmbia, «Africa Watch» — que depende da «Human Rights Watch» — deplorou o «enorme custo humano» da guerra civil em Angola.

Durante a contenda, as «violações das leis internacionais de guerra pelos dois lados resultaram em graves e sistemáticos abusos dos direitos humanos». O estudo refere que cerca

de 400.000 angolanos se refugiaram noutros países, enquanto no interior de Angola outros 650.000 se encontram deslocados.

As declarações dos refugiados à «Africa Watch» revelam «o extenso uso da fome como arma, através do cerco dos povos, especial-

mente por parte da UNITA», indicou Arye Neier.

Depois de salientar o acordo tripartido de Dezembro sobre a Namíbia e Angola, assinado por Luanda, Havana e Pretória, o director da «Human Rights Watch» pediu ao Governo do presidente George Bush para

cessar o seu apoio à União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA), liderada por Jonas Savimbi.

«Dado o terrível histórico da UNITA nos Estados Unidos não podem continuar a ajudar o grupo de Savimbi», sublinhou. (Lusa)

## Na Venezuela

## Presos traficantes de droga que roubaram 13 avionetas

A Polícia Judiciária venezuelana deteve nove membros de um grupo que roubou treze avionetas para serem utilizadas por organizações colombianas no tráfico de narcóticos.

O comissário Armando Sibila, daquela polícia, disse domingo em Caracas que os detidos pertencem à chamada «Euroamericana Conexión», com centenas de ramificações em Espanha, Itália e Suécia.

Os detidos, a quem foram confiscadas armas de fogo e uma importante quantidade

de dólares e cocaína, alugavam avionetas para logo as sequestrarem e as transportarem para a Colômbia.

Posteriormente, essas avionetas eram utilizadas no tráfico de droga para os Estados Unidos ou para as linhas das Caraíbas, utilizadas como ponto de aproximação ao território norte-americano.

O comissário Sibila revelou que vários dos elementos agora detidos já tinham antecedentes criminais em países como os Estados Unidos e Espanha.

O porta-voz da Polícia

Judiciária venezuelana referiu também que as autoridades espanholas detiveram recentemente duas pessoas ligadas à «Euroamericana Conexión», com 40 quilos de cocaína em seu poder, enquanto em Itália os carabineiros igualmente detiveram oito indivíduos da organização com 15 quilos de cocaína.

Por seu turno, o Suécia — acrescentou o comissário — a Polícia deteve dois dos membros da organização, confiscando meio milhão de dólares (cerca de 72 mil contos). (Lusa)

**Centro de Hidroterapia e na**

SAUNA C/ OZONO, HIDROMASSAGEM, MASSAGEM MANUAL E TRATAMENTO DE EMAGRECIMENTO, GORDURA LOCALIZADA, CELULITE, TRATAMENTO DE RECUPERAÇÃO DE FRACTURAS E DOENÇAS MÚSCULO-ÓSTEO-ARTICULARES, INSUFICIÊNCIA CIRCULATORIA

RUA LUIS FIGUEIROA DE ALBUQUERQUE, 1-C - 9000 FUNCHAL - TELEF. 32080

ennon

ente construído  
loado dia 27 em  
orge Harrison e  
Wilson, uma das

do leilão no qual  
e pertenceram a  
mundo cinemato-

n cinto de Elvis  
n Moon, antigo

dia em que pas-  
teates na seqüên-  
Cartney e John

essa altura uma  
ney», tem entre-  
sílbum, «Flowers

ngle, «My Brave  
ostello e em Se-  
viética a sua pri-  
everá passar por  
iações em curso.

ndela  
Polícia

ula sul-africano  
passada pela Polí-  
a família.

oi morto na quar-  
lançou granadas  
mou a porta-voz,

itual sobre a agi-  
os homens, que  
tiroteio» que de-  
a alvejou polícias

e, chefe tribal do  
em Joanesburgo  
ctuou-se durante o

ejnev

gares do Congresso  
eleitos.

gresso elegerá, por  
um órgão restrito,  
e Supremo.

os muitos cartazes  
riram as paredes de  
o podia-se ver, por  
um em que se  
ao voto no candi-  
rri Skokov ou em

ntro condenava o  
Skokov, Pyotr Su-  
ter entrado para o  
do Partido Comu-  
m 1980 — durante  
cimentado da mafia de.

taiz atacava também  
or ter trabalho no  
rio da Energia e na  
ção, por ter estado  
o em projectos mal  
os que levaram a  
ambientes e contri-  
buiu a endurecer a vida  
m Moscovo.



# HOTEL SAVOY

S.I.E.T. - SAVOY, S.A. — CAPITAL SOCIAL 1.060.000.000\$00 — P.C. N.º 511007817 — MAT. C.R.C.F. N.º 1594  
R. IMPERATRIZ D. AMÉLIA, 108/112 — TELEF. 22031/39 — TELEX 72153 SAVOY P — 90008 FUNCHAL CODEX

## RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Accionistas,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores Accionistas, o Relatório do Conselho de Administração e o Balanço e Contas referentes ao exercício de 1988.

### INTRODUÇÃO

O ano de 1988 ficou caracterizado pelo início de profundas reformas a nível interno e externo da actividade da empresa, visando os seguintes objectivos:

- \* Melhoria das condições de exploração e funcionamento das unidades hoteleiras da empresa;
- \* Diversificação dos mercados de origem e dos operadores de turismo.

Para a obtenção destes grandes objectivos foram definidos quatro planos de acção específicos, contemplando:

1. Renovação e modernização das unidades hoteleiras.
2. Reestruturação e dinamização dos serviços de Direcção.
3. Criação e oferta de novos serviços aos clientes.
4. Metodologia de abordagem a novos mercados.

### ACTIVIDADE OPERACIONAL

- Foram reestruturados e dinamizados os serviços de Direcção, com a admissão do Director Geral e dos Directores Comercial e de F & B.
- Implementaram-se acções comerciais importantes, com resultados imediatos, dos quais salientamos o aumento significativo do número de operadores que passaram a trabalhar com a empresa, com a consequente penetração em novos mercados.
- Melhoraram-se os índices de ocupação em todas as unidades hoteleiras, invertendo a tendência decrescente que se fazia sentir desde 1985.
- Obtiveram-se resultados positivos das diligências efectuadas junto do operador «Suntours of Witney» para recuperação da sua dívida. Durante 1988, foi possível recuperar cerca de 4.000 contos e acordar a regularização do saldo remanescente.

### RECURSOS HUMANOS

- No campo da acção social aos trabalhadores, procedeu-se à remodelação de uma casa da empresa, para utilização exclusiva do pessoal com serviço de bar, sala de TV, biblioteca e salão de jogos.
- Foram também criadas instalações destinadas a um gabinete médico, devidamente equipado, para atendimento do pessoal da empresa, com o apoio da Companhia de Seguros Bonança.
- Foram ministrados cursos de formação em diversas especializações, que envolveram 2.204 horas, a um total de 60 colaboradores. Foram ainda proporcionados a outros 35, cursos de Inglês com a colaboração da «Cambridge School».

### INVESTIMENTOS

Durante o ano de 1988 foram efectuados investimentos no valor global de 130.000 contos, com a seguinte aplicação:

#### HOTEL SAVOY:

- Instalação de uma nova rede telefónica digital.
- Colocação de mini bares e cofres individuais em todos os quartos.
- Instalação de ar condicionado em grande parte dos quartos.
- Início de renovação dos quartos e conclusão da renovação do Salão Nobre.

#### HOTEL SANTA ISABEL:

- Abertura da piscina e do snack-bar do terraço.
- Instalação de telefones digitais.
- Estudo da remodelação e ampliação da unidade.

#### APARTAMENTOS ROYAL:

- Renovação dos apartamentos.
- Estudo para a ampliação da unidade.

#### VILA AZUL:

- Recuperação desta Vila, criando-se uma nova unidade para apoio às já existentes.

Procedeu-se ainda ao estudo e aquisição de equipamento informático destinado à cobertura dos serviços das áreas administrativas e de front office, em complemento dos sistemas de back office já existentes.

Como apoio aos investimentos já efectuados e a efectuar foi solicitada a comparticipação do S.I.F.I.T. — Sistema de Incentivos Financeiros ao Investimento no Turismo.

### SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

O exercício de 1988 veio confirmar o robustecimento da situação económica e financeira da empresa.

Ao nível da exploração verificou-se um aumento muito expressivo dos resultados pelos indicadores de uma política de racionalização de custos.

Com efeito, para um aumento no volume de vendas de 17%, entre 1987 e 1988, os custos apenas aumentaram 4,6%, provocando um aumento nos resultados líquidos de 146.819 contos.

O Cash-flow positivo gerado, no montante de 342.756 contos, permitiu uma gestão de tesouraria desafogada e o autofinanciamento de todos os investimentos realizados, apresentando ainda a empresa, no final do exercício, disponibilidades monetárias que ascendem a cerca de 300.000 contos.

Ao nível patrimonial, a empresa apresenta uma invejável situação, demonstrada pelos indicadores da cobertura do Passivo por Capitais Próprios (7,8 vezes) e da cobertura do Activo Imobilizado por Capitais Permanentes (1,25 vezes).

Com o objectivo de integrar o património possuído pela empresa e visando facilitar o acesso futuro aos subsídios existentes para o sector do Turismo, foi decidido efectuar a fusão de Welsh & Worth, Lda. (empresa proprietária do Hotel Santa Isabel) na S.I.E.T. — SAVOY, detentora da totalidade do capital social da empresa a integrar. Para o efeito, foram obtidos benefícios fiscais disponíveis para este acto de concentração que resultará no aumento da situação líquida da empresa em 342.912 contos.

Por sugestão dos nossos auditores — K.P.M.G. — PEAT MARWICK — foi efectuado em 1988, um reforço adicional de 20.000 contos das provisões do exercício, para fazer face à responsabilidade da empresa relativamente a férias e subsídio de férias a pagar aos seus empregados em 1989.

### PERSPECTIVAS FUTURAS

- Continuaremos as obras de remodelação dos quartos, suites e zonas sociais do Hotel Savoy, iniciadas em 1988, cujo investimento total se prevê que atinja o valor de 750.000 contos.
- No Hotel Santa Isabel será concluído o estudo para ampliação e modernização desta importante unidade hoteleira, prevendo-se a definição de um avultado plano de investimento.
- Aproveitamento das áreas de terreno pertencentes à empresa para a execução de uma estratégia de desenvolvimento das suas actividades.
- Na sequência das importantes acções comerciais já iniciadas em 1988, continuaremos a desenvolver o plano de diversificação e conquista de novos mercados internacionais e de alargamento da oferta dos serviços da empresa no mercado português.

Os investimentos realizados e a realizar de imediato, bem como a nova dinâmica imprimida, continuarão a produzir efeitos positivos nos próximos anos, permitindo o crescimento sustentado da actividade da empresa, no qual, o Conselho de Administração aposta com fundado optimismo.

### RESULTADOS LÍQUIDOS E SUA APLICAÇÃO

Os resultados líquidos do exercício de 1988 ascenderam a Esc. 155.338.113\$40.

Face às disposições legais e estatutárias, e ponderada a sólida situação económica e financeira da empresa, propomos que os resultados líquidos do exercício de 1988 tenham a seguinte aplicação:

Para Dividendos	108.000.000\$00
Para Resultados Transitados	39.571.207\$40
Para Reserva Legal	7.766.906\$00

Tinta repassada  
Bleed Through

ORIGINAL COM DESFOCAGEM



# PUBLICIDADE

## AGRADECIMENTOS

Ao Governo Regional, à Câmara Municipal e às Entidades Oficiais, agradecemos o apoio prestado.  
Aos nossos clientes, operadores, agentes de viagens e todos quantos manifestaram a sua preferência pelos nossos serviços, queremos expressar o nosso sincero agradecimento.  
A Ronardo — Gestão de Empresas, Lda., a toda a Direcção e seus colaboradores, o Conselho de Administração manifesta o seu reconhecimento pela dedicação e co-

aboração prestadas, que muito contribuíram para o sucesso alcançado.  
Funchal, 30 de Janeiro de 1989  
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
Horácio da Silva Rêque (Presidente)  
José Manuel Rodrigues Barardo (Vice Presidente)  
Jorge Sabino Rodrigues Barardo  
Hugo Mendes Gomes  
Dr. José Luís Pereira de Macedo  
Vitor Hugo Simons  
Dr. Fernando Alberto Andrade Drummond Borges

FIRMA: S. I. E. T. — SAVOI, S. A.

## BALANÇO ANALÍTICO

EXERCÍCIO DE 1988

Código das contas	ACTIVO	Activo bruto	Provisões, amortizações e reintegrações	Activo líquido	Código das contas	PASSIVO	Passivo e situação líquida
11	Disponibilidades:				211	Débitos a curto prazo:	
12	Caixa	30 596 758800		30 596 758800	219	Clientes	13 232 412826
13	Depósitos à ordem	47 900 446807		47 900 446807	221-228	Adiantamentos de clientes	7 929 625800
14	Depósitos a prazo	60 000 000800		60 000 000800	223	Fornecedores, c/ gerais	38 249 716830
15	Outros depósitos bancários				226	Fornecedores, c/ letras e outros títulos a pagar	38 074820
16	Títulos negociáveis	141 425 204800		141 425 204800	235	Fornecedores, c/ facturas em recepção e conciliação	
18	Outras aplicações de tesouraria	280 012 408807		280 012 408807	236	Empréstimos bancários	5 689 464855
					237	Empréstimos de sócios	
211-216	Créditos a curto prazo:	375 759 345866	18 787 968800	356 971 377866	239	Empréstimos de associadas	
213	Clientes, c/ gerais devolvidos	282 847880	14 142800	268 705880	24	Empréstimos por obrigações	66 192 501850
221	Fornecedores c/ e			1 017 933800	255-257	Outros empréstimos obtidos	17 188 849860
229	Adiantamento a Fornecedores	1 017 933800			258-259	Sector público estatal	
232	Empréstimos a associadas				261	Sócios (ou acionistas), c/ gerais	
231-233-234	Outros empréstimos concedidos				262	Associadas, c/ gerais	32 415 460800
24	Sector público estatal				263 a 269	Credores por fornecimento de imobilizado, c/ c.	
251-253-257	Sócios (ou acionistas) c/ gerais				28	Credores por fornec. de imobilizado, c/ letras e outros títulos a pagar	70 071 910855
252-254-258	Outros devedores	9 031 608804	451 580800	8 580 028804	292	Outros credores, c/ gerais	46 732 000800
26						Provisões para impostos sobre os lucros	
		386 091 735840	19 253 690800	366 838 045840		Provisões para riscos e encargos	297 740 014886
32	Existências:					Débitos a médio e longo prazo:	
37	Mercadorias	19 822 466868	1 982 247800	17 840 219868		Outros empréstimos obtidos	23 500 000800
34	Vasilhame	31 920850	3 192800	28 728850			321 240 014886
35	Subprodutos, desperdícios, resíduos e rejeitos	109 045 975865	10 904 598800	98 141 377865	27	Proveitos antecipados:	
36	Mat. manutenção	36 601 854832	3 660 184867	32 941 669865		Receitas antecipadas	2 694 497870
	Mat. primas, subsidiárias e de consumo					Total do passivo	323 934 512856
		165 502 217815	16 550 221867	148 951 995848		SITUAÇÃO LÍQUIDA	
	Créditos a médio e longo prazo:					Capital e prestações suplementares:	
411	Imobilizações financeiras:			206 910 000800	51	Capital social	1 080 000 000800
412	Participações de capital em associadas	206 910 000800		7 125 000800	52-54	Capital individual	1 080 000 000800
413	Participações de capital noutras empresas	7 125 000800			53	Prestações suplementares	
415-418	Participações de capital na própria empresa					Reservas:	
419	Obrigações e outros meios			214 035 000800		Reserva geral	
	Outras mobilizações financeiras					Reserva para investimentos	
		214 035 000800		214 035 000800		Reserva para fins sociais	34 641 695856
421	Imobilizações corpóreas:					Reserva legal	
422	Terenos e recursos naturais	188 509 770800		188 509 770800	551	Reservas reinvestidas	
423	Edifícios e outras construções	3 395 127 972853	1 921 430 193800	1 473 697 779853	552	Reservas estatutárias	
	Equipamentos básicos e outras máquinas e instalações	419 026 950859	326 846 299800	92 180 650859	553	Reservas especiais — subsídios de equipamento	
424	Ferramentas e utensílios	1 094 714870	943 285800	151 429870	554	Outras reservas especiais	
425	Material de carga e transporte	8 703 292870	2 893 252800	5 810 040870	555	Reserva de reavaliação de imobilizações	735 075 823800
426	Equipamento administrativo e social e mobiliário diverso	106 167 152832	66 441 546800	39 725 606832	556 a 569	Reservas livres	446 102 229855
428	Mat. exploração	20 292 820832	20 075 025800	217 795832			
429	Outras imobilizações corpóreas	4 138 922 691816	2 338 629 600800	1 800 293 091816			1 215 819 748811
431	Imobilizações incorpóreas:					Resultados transitados:	
432	Trespases			7 200800	591	Exercício de	78 715 217872
	Propriedade industrial, outros direitos e contratos	7 200800		7 200800	592	Exercício de	
433	Gastos de instalação e expansão	42 514 435880	34 803 633800	7 710 802880	88	Resultados líquidos:	
439	Outras imobilizações incorpóreas	42 521 635880	34 803 633800	7 718 002880		Resultados correntes do exercício	204 320 285808
						Resultados extraordinários do exercício	(1 720 957839)
441-442	Imobilizações em curso:					Resultados de exercícios (anteriores)	(529 214830)
449	Obras em curso	28 307 925850		28 307 925850	51	Resultados antes dos impostos	202 070 113840
	Imobilizações, c/ adiantamentos	28 307 925850		28 307 925850	52	Provisões para impostos sobre os lucros	46 732 000800
27	Custos antecipados:				53	Resultados líquidos depois dos impostos	153 338 113840
471	Despesas antecipadas	3 384 018800		3 384 018800	28	Dividendos antecipados	
472 a 479	Conservação plurianual	2 040 526888		2 040 526888	59	Total da situação líquida	2 529 871 079823
	Outros custos plurianuais	2 226 578850		2 226 578850		Total do passivo e da situação líquida	2 853 807 591879
		7 651 123838		7 651 123838			
	Total de provisões		35 803 911867				
	Total de amortizações e reintegrações		2 373 433 233800				
	Total do activo		2 409 237 144867				
				2 853 807 591879			

José Manuel Ferreira Pereira

José Manuel Rodrigues Barardo



Tinta repassada  
Bleed Through

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

# PUBLICIDADE

Funchal, 11 de Abril 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

18

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO DE 31-12-88

Código de conta		Deduções em compras		Código de conta		Deduções em compras	
32	Existências iniciais:			71	Vendas de mercadorias e produtos:		
36	Mercadorias		110 674 463841	711	Mercadorias	167 252 495810	7 935 72830
37	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		41 678 488551	712	Produtos acabados e semiacabados	493 148 06841	493 148 06841
	Embalagens comerciais retornáveis		31 920850	713	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	259 165860	259 165860
31/61	Compras:		152 364 880842	714	Embalagens comerciais retornáveis	680 657 727811	7 935 72830
318-318	Mercadorias	47 504 487814	185 776850				652 722 000811
318-317-318	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	218 364 798802	80 884500	72	Prestações de serviços	845 263 04840	3 995 08840
318-317-318	Embalagens comerciais retornáveis		218 303 885802	73	Trabalhos para a própria empresa		841 257 945800
318-317-318		265 889 258816	266 670550				1 321 862800
38	Regularização de existências:				Varição de produções:		
382	Mercadorias (b)				Existências finais:		
386	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo (b)			33	Produtos acabados e semiacabados		
387	Embalagens comerciais retornáveis (b)			34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos		
			265 622 585868	35	Produtos e trabalhos em curso		
32	Existências finais:				Regularização de existências:		
36	Mercadorias (A)		128 868 442833	383	Produtos acabados e semiacabados (b)		
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo (b)		36 601 854832	384	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos (b)		
37	Embalagens comerciais retornáveis (b)		31 920850		Existências iniciais:		
			165 502 217815	13	Produtos acabados e semiacabados (a)		
61	Custo das existências, vendidas e consumidas:			14	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos (a)		
611	Mercadorias	29 124 741872		15	Produtos e trabalhos em curso (a)		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	223 380 507821			Aumento, redução dos produtos:		
613	Embalagens comerciais retornáveis		252 505 248893		Produtos acabados e semiacabados (a)		
62	Subcontratos	1 592 068500			Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos (a)		
63	Fornecimentos e serviços de terceiros	271 199 587835			Produtos e trabalhos em curso (a)		
641	Impostos indirectos	1 931 353800	274 723 018835	74	Subsídios destinados à exploração	363 192800	13 415 796820
642	Impostos Directos	324 489500		75	Recargas suplementares	13 052 604820	13 415 796820
65	Despesas com o pessoal	665 797 051815					13 415 796820
66	Despesas financeiras	24 538 782850		76	Recargas financeiras correntes	29 098 530822	508 717 894801
67	Outras despesas e encargos	10 488 694897	701 146 997862	77	Recargas de aplicações financeiras	22 684 950870	
68	Amortizações e reintegrações de exercício	162 861 050800		78	Outras receitas	39 612 169870	
69	Provisões do exercício	4 556 744865	167 417 794865	79	Utilização de provisões		91 305 860862
	(A)		868 564 792827				1 600 113 344883
82	Perdas extraordinárias do exercício		3 099 508853	82	Ganhos extraordinários do exercício	2 278 548815	
83	Perdas de exercícios anteriores		8 408 604800	83	Ganhos de exercícios anteriores	7 879 388870	10 157 938885
	Provisões para impostos sobre os lucros		46 732 008800				1 610 271 282848
	Resultados líquidos (b)		155 328 112840				
			1 610 271 282848				

Titular de Contas  
*José Manuel Ferreira Pereira*

*João S. B. Brandão*

### ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988 (Valores em Escudos)

1. Não se aplica à empresa neste exercício.	
2. Não se aplica à empresa neste exercício.	
3. Créditos globais sobre o estrangeiro	136 080 205
4. Vendas feitas directamente ao estrangeiro	1 018 004 400
5. Relações com associados:	
— AGÊNCIA SAVOY (99,99%)	
Débitos a curto prazo	2 453 705
Créditos a curto prazo	16 444 385
Compras	2 122 262
Prestações de serviços	6 034 501
— WELSH & WORTH, LD.ª (99,99%)	
Débitos a curto prazo	33 337 446
Compras	24 000 000
Prestações de serviços	2 660 000
— UNIGEL — Cia. de Congelação e Conservação da Madeira, Ld.ª (12,5%)	
Créditos a curto prazo	63 640
Compras	15 392 079
6. Não se aplica à empresa neste exercício.	
7. Não se aplica à empresa neste exercício.	
8. As compras de mercadorias são contabilizadas ao preço de aquisição, adicionado dos transportes, despachos e seguros.	
9. Não se aplica à empresa neste exercício.	
10. Total de débitos aos empregados	395 385
11. Imposto sobre o valor acrescentado	
IVA a pagar	2 588 784
Total dos pagamentos efectuados	36 328 885
12. Despesas de pessoal:	
Corpos gerentes	6 371 998
Ordenados e salários	433 330 660
Remunerações adicionais	93 936 646
Encargos sobre remunerações	107 694 427
Seguros acidentes pessoal	7 744 609
Outras despesas com pessoal	16 837 954
TOTAL	665 916 294

- Não se aplica à empresa neste exercício.
- Não se aplica à empresa neste exercício.
- Hipotecas sobre edifícios:  
A favor do Fundo de Turismo no montante de 168 540 contos.  
A favor do Banco de Fomento Nacional no Montante de 360 000 contos.
- Não se aplica à empresa neste exercício.
- Não se aplica à empresa neste exercício.
- Não se aplica à empresa neste exercício.
- Não se aplica à empresa neste exercício.
- Não se aplica à empresa neste exercício.
- Não se aplica à empresa neste exercício.
- Não se aplica à empresa neste exercício.

#### 23 — INVENTÁRIO DAS PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

PARTICIPADAS	CAPITAL SOCIAL	CAPITAL DETIDO	VALOR AQUISIÇÃO	CRITÉRIO VALORIMÉTRICO
Welsh & Worth, Lda.	25 000	24 900	199 920	P. Aquisição
Agência de Viagens Savoy, Ld.ª	7 000	6 990	6 990	-
Unigel	57 000	7 125	7 125	-

#### 24 — MOVIMENTO DAS CONTAS DA SITUAÇÃO LÍQUIDA

CONTAS	CAPITAL INICIAL	AUMENTO	DIMINUIÇÃO	SALDO FINAL
Capital	1 080 000 000\$00			1 080 000 000\$00
Reserva legal	34 215 695\$00	426 000\$00	7 262 433 \$00	34 641 696\$00
Reavaliação	458 898 660\$00	276 177 163\$00	7 262 433 \$00	735 075 823\$00
Reservas Livres	438 008 474\$00	8 093 755\$00		446 102 229\$00
Resultados transitados	78 715 217\$00			78 715 217\$00
Resultados líquidos	8 519 755\$00	146 818 359\$00		155 338 114\$00
	2 098 357 801\$00	431 515 276\$00		2 529 873 078\$00

Funchal, 11

DIÁRIO D

25 —

CONTAS

P/ Impos  
s/ lucr  
P/ cobran  
duido  
outros  
e enc  
P/ deprec  
existê

26

Senhor

De acor  
cumprir  
Empree  
Dezem  
averigu  
verifica  
suporte  
cabo ou

Proced  
Líquido  
subjace  
aos esc

Nos ter  
conce  
integrar

Face a  
Consell  
somos

a) Apro  
pelo Co

CON  
-ALA

1. Secre  
sita à  
2. -  
públic  
n.º 235  
3. -  
Vila c  
margin

dem a  
213, b  
de es  
neário

(vinte  
senta  
4.

poder  
data c  
5.

-se pi  
(Secto  
pode  
mais  
cópia  
tos c  
Impor

6  
trada  
dia 11

entreg  
das e  
7

# PUBLICIDADE

## 25 — MOVIMENTO DA CONTA DE PROVISÕES OCORRIDOS NO EXERCÍCIO

CONTAS	CAPITAL INICIAL	CONST. OU REFORÇO	UTILIZAÇÃO	SALDO FINAL
P/ Impostos s/ lucros	7 486 149\$00	46 732 000\$00	7 486 149\$00	46 732 000\$00
P/ cobranças duvidosas e outros riscos e encargos	16 271 112\$00	3 245 011\$00	262 433 \$00	19 253 690\$00
P/ depreciação existências	15 238 488\$00	1 311 733\$00		16 250 221\$00
	<b>38 995 749\$00</b>	<b>51 288 744\$00</b>	<b>7 748 582\$00</b>	<b>82 535 911\$00</b>

## 26 — GARANTIAS BANCÁRIAS A FAVOR TERCEIROS — 4 245 299\$00

O Técnico de Contas  
José Manuel Ferreira Pereira

### RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores accionistas,

De acordo com o disposto nos artigos 420.º e 421.º do Código das Sociedades e no cumprimento das funções de Conselho Fiscal da Sociedade Imobiliária de Empreendimentos Turísticos — SAVOI SA, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1988, procedemos à fiscalização dos actos da Administração, averiguámos do cumprimento da Lei e do contrato de Sociedade, procedemos à verificação dos livros e registos contabilísticos, bem como dos documentos de suporte, efectuámos testes por amostragem às transacções e saldos e levamos a cabo outros procedimentos julgados necessários nas circunstâncias.

Procedemos ainda à verificação do Balanço, da Demonstração de Resultados Líquidos e do respectivo Anexo, bem como dos princípios contabilísticos subjacentes. Da Administração e dos serviços obtivemos sempre a documentação e aos esclarecimentos solicitados, o que agradecemos.

Nos termos do artigo 453.º do Código das Sociedades, declaramos que concordamos com a Certificação Legal de Contas, que consideramos parte integrante deste relatório.

Face ao que ficou dito na Certificação Legal de Contas e no relatório dirigido ao Conselho de Administração, o qual consideramos parte integrante deste relatório, somos de parecer que:

a) Aproveem o Relatório de Gestão e as Contas do exercício de 1988 apresentados pelo Conselho de Administração;

b) Aproveem a proposta de aplicação de resultados contida no mencionado Relatório de Gestão.  
Lisboa, 14 de Fevereiro de 1989

#### O CONSELHO FISCAL

Presidente  
— Dr. Baltazar de Andrade Gonçalves  
  
Vogais efectivos  
— Dr. José Fátima Vieira Leite Monteiro  
— Dr. José Joaquim Afonso Diz  
designado por  
Afonso Diz & Alexandre Coelho,  
Soc. Revisoras Oficiais de Contas

### CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

Examinamos as contas da SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS — SAVOI SA, que compreendem o balanço analítico em 31 de Dezembro de 1988, a demonstração de resultados líquidos do exercício de 1988 e o respectivo Anexo, documentos estes que foram preparados a partir de livros, registos contabilísticos e documentos de suporte mantidos em conformidade com os preceitos legais. O nosso exame foi efectuado de acordo com as normas técnicas de Revisão Legal de Contas aprovadas pela Câmara dos Revisores Oficiais de Contas e com a profundidade que considerámos necessária nas circunstâncias.

É nossa convicção que os citados documentos de prestação de contas apresentam, de forma verdadeira e apropriada, a situação financeira da Empresa em 31 de Dezembro de 1988, bem como os resultados das suas operações referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, derogados no que respeita ao imobilizado corpóreo, o qual foi objecto da reavaliação nos termos legais, aplicados de forma consistente em relação ao exercício anterior.

Funchal, 14 de Fevereiro, de 1989

Afonso Diz e Alexandre Coelho, SROC  
representada por  
Dr. José Joaquim Afonso Diz (n.º 372)

### EXTRACTO DA ACTA DE APROVAÇÃO DE CONTAS DE 1988, NO QUE CONCERNE À APLICAÇÃO DE RESULTADOS

#### PROPOSTA

Propõe-se que os resultados dos exercício que ascendem a cento e cinquenta milhões trezentos e trinta e oito mil cento e treze escudos e quarenta centavos tenham a seguinte aplicação:

- Reserva legal — sete milhões setecentos e sessenta e seis mil e novecentos e seis escudos.
  - Resultados Translatados — Trinta e nove milhões quinhentos e setenta e um mil e duzentos e sete escudos e quarenta centavos.
  - Dividendos — Cento e oito milhões de escudos, correspondentes à distribuição de cem escudos por acção emitida.
- Após a leitura e discussão da proposta foi a mesma aceite por unanimidade.

## GOVERNO REGIONAL

### SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL

#### ANÚNCIO

### CONCURSO PÚBLICO PARA A OBRA -ALARGAMENTO DA E.R. 213 — VILA DA CALHETA-

1 — Concurso público realizado pela Secretaria Regional do Equipamento Social, sita à Avenida Arriaga — 9000 Funchal.

2 — Modalidade do concurso: concurso público nos termos do art.º 49 do Dec. Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto.

3 — a) Local de execução dos trabalhos: Vila da Calheta ao longo da E.R. 213, marginal à praia.

b) Os trabalhos a realizar correspondem ao alargamento e pavimentação da E.R. 213, bem como a construção de um parque de estacionamento e de um pequeno balneário.

c) O valor global é de 25.963.700\$00 (vinte e cinco milhões, novecentos e sessenta e três mil e setecentos escudos).

4 — O prazo de execução da obra não poderá ser superior a 120 dias a contar da data da consignação.

5 — O processo do concurso encontra-se patente no Serviço Indicado no n.º 1 (Sector de Concursos e Contratos), onde pode ser examinado durante as horas normais de expediente. Podem ser solicitadas cópias do processo do concurso e elementos complementares no referido Serviço, importando a sua reprodução em 5.000\$00.

6 — a) As propostas terão de dar entrada nos serviços até às 17.00 horas do dia 11 do próximo mês de Maio.

b) As propostas serão enviadas ou entregues no Serviço Indicado no n.º 1.

c) As propostas deverão ser redigidas em língua portuguesa.

7 — a) Só poderão intervir no acto

público do concurso os representantes das firmas concorrentes devidamente credenciados.

b) A abertura das propostas terá lugar às 10.00 horas do dia 12 do próximo mês de Maio, no Serviço referido n.º 1.

8 — Não é exigido qualquer depósito provisório.

9 — Podem concorrer empresas ou grupos de empresas que declarem a intenção de se constituírem juridicamente em consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração de contrato.

10 — Alvará exigido — Alvará de empreiteiro de Obras Públicas conforme o Decreto-Lei n.º 100/88, de 23 de Março — da 2.ª Subcategoria da 2.ª categoria e da classe correspondente ao valor da sua proposta.

Nos termos do n.º 8 do artigo 60.º do Decreto-Lei n.º 100/88, de 23 de Março os alvarás emitidos ao abrigo da legislação anterior mantêm a sua validade, com correspondência estabelecida no anexo V do citado diploma, se não tiver sido ainda dado cumprimento ao disposto nos n.ºs 2 e 3 do mesmo artigo.

11 — As propostas terão a validade de 90 dias.

12 — A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa de acordo com o Dec. 235/86, de 18 de Agosto de 1986 e assinado aos seguintes critérios, por ordem decrescente da sua importância:

- Garantia de boa execução
- Qualidade técnica
- Capacidade financeira da empresa
- Preço e prazo.

Secretaria Regional do Equipamento Social, aos 10 de Abril de 1989

O Secretário Regional,  
(Jorge Manuel Jardim Fernandes) 12788

# Espanha

(Continuação da 3.ª pág.)

1 ECU (Dezembro de 1987) = 139,073 PTA.

### Organização Política

A Espanha é uma monarquia constitucional hereditária com regime democrático-parlamentar regido pela Constituição de 1978.

O rei assume as funções de chefe de Estado sem poderes legislativos. Tem o comando supremo das forças armadas.

O poder legislativo é exercido pelas Cortes Gerais por intermédio das suas duas câmaras: a Câmara dos Deputados, constituída por 350 representantes eleitos por sufrágio universal proporcional em toda a Espanha e o Senado ou Câmara Alta, composto por 255 senadores eleitos por maioria em cada uma das províncias ou designados pelos parlamentos autónomos que dispõem de representação adequadamente proporcional. Os projectos de lei têm que passar pelas duas câmaras, mas normalmente é a Câmara dos Deputados que toma a decisão final.

As eleições legislativas realizam-se de quatro em quatro anos. O processo actual de autonomia deu origem a 17 comunidades autónomas, gozando a níveis diferentes de um certo poder de autogoverno através dos seus parlamentos e órgãos executivos respectivos. É na Catalunha, País Basco, Galiza e Andaluzia que o processo de autonomia se encontra mais avançado.

As outras comunidades que participaram nesta mudança da paisagem política espanhola são as seguintes: Astúrias, Cantábria, La Rioja, Navarra, Aragão, Valença, Múrcia, Castela-A Mancha, Estremadura, Castela-Leão, Madrid, Baleares e Canárias. Ceuta e Melilha serão dotadas de um estatuto especial.

A maioria é alcançada aos 18 anos, a todos os níveis.

O serviço militar é obrigatório para os homens.

O dia 12 de Outubro (aniversário da descoberta da América) é a festa nacional, mas cada comunidade autónoma celebra por sua vez uma data particular.

PÁGINAS MANCHADAS



Tinta repassada  
Bleed Through

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

20

# DESPORTO

Funchal, 11 de Abril 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

Judo Clube da Madeira festejou oito anos de vida

## «A falta de espaços para a modalidade poderá originar um retrocesso no judo»

— alerta João Isidoro, presidente da direcção

O Judo Clube da Madeira é, pode-se dizer, a colectividade pioneira do judo na Região. Há oito anos a fomentar a modalidade, a vida do Judo Clube não tem sido fácil. Sempre na dianteira do judo madeirense, o clube presidido por João Isidoro apareceu numa altura difícil, como nos recordou o seu dirigente máximo:

— *Aparecemos numa*



*altura difícil e podemos mesmo dizer que fomos o núcleo dinamizador e moralizante da situação que se vivia na altura, no judo madeirense.*

Numa retrospectiva, com um certo orgulho:

— *Ao longo destes anos foi fundamentalmente do Judo Clube da Madeira que saíram árbitros e monitores que, inclusive, vieram a abrir secções nouros clubes, embora alguns nunca deixassem de manter ligação à colectividade de origem.*

Falando da actualidade:

— *Neste momento o Judo Clube da Madeira mantém em actividade todos os escalões etários, desde iniciados a seniores.*

**Ter um tapete e não utilizá-lo**

Logo a seguir, João Isidoro, também presidente da Associação de Judo da Madeira, num importante

alerta tendo em vista uma vida melhor para o judo madeirense:

— *O nosso principal problema é, sem dúvida, a falta de espaços para o judo. Até possuímos um «tapete» oferecido pela Direcção Regional dos Desportos mas não temos espaço onde colocá-lo. Havia a alternativa da cave da actual sala de judo — onde todos os clubes treinam e onde se disputam todos os Torneios, espaço extremamente exíguo — mas por enquanto isso não é possível dado que outra modalidade ocupa neste momento, esperamos que provisoriamente, esse recinto.*

Reforçando:

— *Na verdade aguardamos que essa ocupação seja temporária para que possamos utilizar esse espaço o mais breve possível na medida em que o judo vive num verdadeiro colete de forças. Temos capacidades humanas e técnicas para abrimos novos núcleos mas não existem espaços*

*disponíveis. Há condições objectivas, pelos bons resultados nacionais alcançados, tendentes a uma cada vez maior implantação do judo, mas não poderemos aproveitar esse facto devido à falta de recintos.*

**O mesmo recinto há dez anos**

Num lamento que é bem o espelho, infelizmente, da realidade:

— *Ainda hoje todos os clubes treinam num espaço demasiado exíguo, o mesmo que existe há dez anos. Esta circunstância cria igualmente, um grande desgaste e é natural que os jovens venham a optar por outras modalidades ou, mesmo, deixar o desporto.*

A terminar:

— *O judo não oferece boas condições de trabalho a atletas e técnicos e torna-se lógico que haja um retrocesso numa altura em que os resultados nacionais estão a ser positivos.*

## Rosa Mota recebeu «Colar de Honra»

O primeiro-ministro português, Cavaco Silva, reviveu ontem o seu passado como atleta, ao entregar o Colar de Honra ao Mérito Desportivo à campeã olímpica Rosa Mota, na cerimónia da implantação da comissão instaladora da nave desportiva, no Estádio Nacional.

«Ainda me lembro de ganhar algumas medalhas neste estádio, mas nessa altura a pista era de cinza» — disse Cavaco Silva, numa conversa informal com Rosa Mota e o seu técnico José Pedrosa, agraciado com a Medalha ao Mérito Desportivo.

O primeiro-ministro, que quando atleta era especialista de 110 metros barreiras, recordou que os seus principais rivais foram Pedro de Almeida e Comura Imbuá.

Cavaco Silva mostrou-se também particularmente interessado sobre o diferendo que opõe a campeã olímpica à Federação Portuguesa de Atletismo, que esteve representada na cerimónia pelo presidente Henrique de Melo.

«A situação está a evoluir favoravelmente» — disse Rosa Mota à agência Lusa, enquanto José Pedrosa mostrou-se mais reticente, frisando, no entanto, que já houve duas reuniões uma das quais domingo à noite em Lisboa.

## Torneio de Squash Cafés Delta

No seguimento da excelente dinâmica que esta modalidade vem registando, vai realizar-se no court da Quinta Magnólia, um torneio de squash denominado «Café Delta», aberto a todos os praticantes dos dois sexos.

A competição será disputada em dois grupos (A e B), que terá início no dia 15 de Abril, prolongando-se até ao dia 28 de Abril.

As inscrições encontram-se abertas na recepção da Quinta Magnólia, encerrando-se às 13 horas no próximo dia 14.



## Karting

### Valdemar Santos e Paulo Bazenga

Conforme noticiámos, o Club Sports da Madeira levou a efeito no passado domingo no Almirante Reis a segunda prova pontuável para o Troféu Região Autónoma da Madeira/89.

Tratou-se do Circuito Almirante Reis II, uma competição que ficou marcada por uma grande monotonia, bastante pobre em termos competitivos.

Na categoria verde, Valdemar Santos dominou completamente os acontecimentos, começando pelos treinos cronometrados, triunfando nas duas primeiras manches, o que lhe dava a vitória na prova. Saliência ainda para o domínio integral para o team Autosil, que alcançou as três primeiras posições do podium. Sérgio Ascensão foi segundo e Egídio Ferraz terceiro. A categoria verde contou com a presença de sete concorrentes em pista.

Em relação à categoria internacional 100, apenas quatro concorrentes, com Paulo Bazenga a dominar completamente, deixando os seus adversários a distâncias consideráveis. É certo que faltaram dois dos melhores valores do karting regional, Luís Sousa e Gilberto Turgo, mas mais uma vez o domínio de Paulo Bazenga foi uma constante.

Em relação à categoria livre 125, nada de concreto aconteceu. A ideia desta categoria surge dos pilotos, que se mostraram interessados na sua existência, mas até ao momento apenas um kart encontra-se completamente pronto a correr. Tudo indica que a maioria dos pilotos repensou a sua posição em relação a este investimento e que esta categoria não passará do papel.

### Classificação Circuito Almirante Reis II

#### CAT. VERDE

- 1.º, Valdemar Santos
- 2.º, Sérgio Ascensão
- 3.º, Egídio Ferraz
- 4.º, Décio Cruz
- 5.º, Nélio Pereira
- 6.º, António Fournier
- 7.º, Jaime Câmara

#### CAT. INTER 100

- 1.º, Paulo Bazenga
- 2.º, Miguel Sousa
- 3.º, Paulo Rebolo
- 4.º, Paulo Câmara

### Classificação Troféu Região Autónoma após a realização de duas provas

#### CAT. VERDE

- 1.º, Valdemar Santos, 36 pontos
- 2.º, Egídio Ferraz, 28
- 3.º, António Fournier, 25

#### CAT. INTER 100

- 1.º, Miguel Sousa, 28 pontos
- 2.º, Paulo Rebolo, 24
- 3.º, Paulo Câmara, 24
- 4.º, Paulo Bazenga, 18
- 5.º, Gilberto Turgo, 18

## Xadrez

### XIII Campeonato Regional Individual

Disputou-se na passada quarta-feira a segunda sessão do XIII Campeonato Regional Individual da modalidade, onde se obtiveram os seguintes resultados:

- Alvaro Velosa-Rui Mendonça 1-0  
Lino Sardinha-Manuel Silva 1-0  
Guido Gomes-Paulo Freitas 1-0  
Jorge Teixeira-Luís Pereira 0-1  
José Gaspar-António Sousa 0-1  
João Freitas-Eduardo Gouveia 0-1

Amanhã, quarta-feira, realiza-se a terceira sessão, na sala de jogos do P. S. João, pelas 20 horas, com os seguintes jogos:

- Rui Mendonça-Eduardo Gouveia  
António Sousa-João Freitas  
Luís Pereira-José Gaspar  
Paulo Freitas-Jorge Teixeira  
Manuel Silva-Guido Gomes  
Alvaro Velosa-Lino Sardinha

## Rectificação

### «Bonito e Filhos» apoiam Barreirense

Na informação prestada na nossa edição de domingo acerca do apoio que o Barreirense conseguiu para a sua secção de andebol, por lapsos referimos que a firma que colaborará com aquele clube era a «Bonito e Jardim», quando deveria ter vindo assinalado, sim, «Bonito e Filhos». Do lapsos, pedimos desculpa às entidades envolvidas no acordo, bem como aos nossos leitores.

Funchal, 11 de

DIÁRIO DE

Assoc

— uma

A Associação de Machico para ter uma

Situado em da vila ma edifício em servirá de gr vida da Associação que o futuro em Aliás, nesta Presidente da D. M., João corda que os seu mandato reconstrução campeonato utilizando a na equipa, co em dia».

No que se o alto machiquense Governo Reg o prédio e Desportiva ponder a ess sua reconstrução desejo do dr Jardim», para referir que a nova sede f responsabilidade da autoria da Costa, pr Assembleia-Machico, e nandes, sen João Aveiro



A frente da como ficar

Funchal, 11 de Abril 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

# DESPORTO

21

## Associação Desportiva de Machico

— uma nova sede em construção

«Esse é um dos objectivos da actual direcção»  
— reconhece o presidente João Gregório

A Associação Desportiva de Machico apresta-se para ter uma sede renovada.

Situado em pleno centro da vila machiquense, o edifício em reconstrução servirá de grande apoio à vida da Associação, colectividade que deseja assentar o futuro em bases sólidas. Aliás, nesta perspectiva o Presidente da direcção da A. D. M., João Gregório, recorda que os objectivos do seu mandato centram-se «na reconstrução da sede, fazer o campeonato da Madeira só utilizando a «prata da casa» na equipa, colocar as contas em dia».

No que se refere à sede, o alto dirigente machiquense elucida que «o Governo Regional comprou o prédio e a Associação Desportiva tenta corresponder a esta oferta com a sua reconstrução, como desejo do dr. Alberto João Jardim», para mais à frente referir que «o projecto da nova sede foi feito sob a responsabilidade do clube, da autoria do eng. Santos Costa, presidente da Assembleia-Geral da A. D. Machico, e Albino Fernandes, sendo empreiteiro João Aveiro que também

faz parte dos nossos corpos-gerentes».

### Primeira fase pronta em Julho

João Gregório mostra-nos o andamento das obras e salienta que a primeira fase «estará pronta em Junho ou Julho» e inclui «a parte administrativa e de bares», com a segunda fase a ser composta por «ginásio e lojas para rentabilidade da própria sede», vindo o edifício a ter dois pisos. No entanto, esta só arrancará «com o apoio do Governo Regional», uma colaboração que já se fez sentir «para o arranque das obras com uma participação de cinco mil contos», havendo a juntar «contribuição dos sócios e de outras entidades, sendo justo realçar a Câmara Municipal de Machico».

O presidente da Associação Desportiva de Machico não deixa de repetir «a importância desta obra no futuro mais risonho» do seu clube, pois «como a colectividade e a sede estavam não havia qualquer possibilidade de rentabilidade, tanto financeiramente como no aspecto social»

pelos que «todos nós, na A. D. Machico, estamos altamente interessados em que o projecto vá para a frente e se concretize na sua plenitude».

### Objectivos: sede, prata da casa e pagamento das dívidas

Já numa referência mais generalizada à vida da Associação machiquense, João Gregório diz que o seu clube «financeiramente encontra-se como todos, ou seja, não «nadamos» em dinheiro», mas «com a colaboração dos sócios e da Câmara Municipal vamos vivendo de acordo com as directrizes traçadas no início desta época, primeiro a reconstrução da sede e, depois, manter a equipa na I divisão com a «prata da casa», sem esquecer também a necessidade de pagarmos o que devemos». Com orgulho e algum optimismo, o responsável da A. D. M. foca que «todos os pontos estão a ser cumpridos» anunciando que «já pagámos cerca de mil contos de dívidas anteriores, quase metade do



Aspecto das obras que estão a ser feitas na A. D. Machico. (Foto M. Nicolau)

que ainda estamos em falta».

A finalizar a conversa, recordamos a João Gregório que o mandato da sua direcção termina em Julho,

perguntando se havia intenção de recandidatura, ao que nos retorquiu que «ainda é cedo para saber se continuamos», não deixando, no entanto, de re-

conhecer que «tentaremos acabar aquilo que começamos, vamos a ver, mas para já não existe a vontade de nos recandidatarmos a segundo mandato».

## Vem revolucionar a modalidade

### Inovação nas raquetes de ténis invadiu o mercado português

Um novo modelo de raquetes está a invadir o mercado português, o chamado «Profile», e o «Open» «Chivas Regal» que ontem terminou em Tróia, a maioria dos jogadores afirma estar contente com esta inovação tecnológica.

Para os mais entendidos na pesquisa do mundo das raquetes, a introdução dos modelos «Profile» revolucionou a modalidade e abriu uma nova era e cre-se que o seu sucesso perdure por mais de uma década.

Os estudos laboratoriais iniciados nos últimos quatro anos pelos engenheiros das principais marcas de «top» mundial elegeram o modelo «Profile» como o padrão para os próximos anos.

As vantagens, essas, são bem visíveis e para Manuel Salgado, encordoador oficial da prova, a composição de materiais na feitura da raquete como a cerâmica, o twaron e o sorbothane retiram uma percentagem significativa do número de vibrações, diminuindo por consequência as lesões nos cotovelos dos jogadores.

«Todas as principais marcas de raquetes já lançaram no mercado novos modelos, muito embora algumas ainda não estejam comercializadas em Portugal» disse à agência Lusa Manuel Salgado.

Em Tróia, por exemplo, nove jogadores têm solicitado a Manuel Salgado os seus serviços para a encordoação de raquetes, utilizando também cordas naturais ou sintéticas, variando as

tensões entre 22 e 26 quilos.

O modelo «Profile» é designado em inglês por «wide-body» e significa tempo-largo — a raquete tem o aro mais largo e um peso mais equilibrado, o que permite ao jogador, ter uma maior velocidade de bola, ou por outras palavras consegue ter uma maior agressividade no seu jogo.

Mas, referiu Manuel Salgado, o importante não é apenas o modelo da raquete, mas a corda: «noventa e oito por cento do rendimento da raquete é dado por uma boa encordoação e pela corda utilizada em função da característica do jogador».

Este binómio raquete-corda faz parte do dia-a-dia dos jogadores e encordoadores profissionais e, em muitos casos, os jogadores variam a tensão consoante a máquina utilizada pelo respectivo encordoador em cada torneio.

No entanto, um dado é assente: os jogadores estão a baixar a tensão das cordas para evitar lesões nos cotovelos, que muitas vezes origina o fim prematuro das suas carreiras.

Concretamente no caso dos jogadores portugueses,

Nuno Marques jogou em Tróia com 16 quilos de tensão na sua raquete «Puma» e com corda tripa, enquanto Cunha e Silva utilizou uma pressão de 20 quilos na sua raquete «Dunlop» com corda sintética. Pedro Cordeiro, que há dois anos jogava com 30 quilos de tensão, reduziu para 21 quilos utilizando uma raquete «Prince».

Com a introdução do «Profile» no mercado português abrem-se também as portas aos jogadores portugueses e Nuno Marques também já testou um modelo da «Puma», aguardando a remessa de mais raquetes para ter a sua opção final sobre o modelo que vai passar a utilizar em torneios.

Mas, enquanto o modelo «Profile» tem ainda à sua frente um vasto campo de aperfeiçoamento, várias interrogações se levantam sobre as futuras invenções, ignorando-se até que ponto o «Profile» começará a estar desactualizado.

«Enquanto houver altos interesses financeiros em jogo, o material no ténis há-de continuar a ser um mercado em constante evolução», concluiu Manuel Salgado.

## Escolas de Voleibol

Numa iniciativa da Associação de Voleibol do Funchal, encontram-se abertas inscrições para as escolas da modalidade, podendo os jovens, com idades compreendidas entre os 9 e os 12 anos, comparecer às quartas e sextas-feiras das 18 às 19 horas no Pavilhão dos Salesianos.



ALÇADO

RUA DA ESTACADA

A frente da sede da Associação Desportiva de Machico, na Rua da Estacada, como está, como ficará. (Foto M. Nicolau)

11 de Abril 1989

S — MADEIRA

Zenga

cação Troféu  
Autónoma  
realização  
s provas  
VERDE  
Valdemar Santos,  
gídio Ferraz, 28  
António Fournier,  
me Cruz, 24  
Câmara, 20  
INTER 100  
Miguel Sousa, 28

aulo Rebolo, 24  
aulo Câmara, 24  
aulo Bazenga, 18  
ilberto Turgo, 18

Regional

a segunda sessão do  
a modalidade, onde

terceira sessão, na  
20 horas, com os

hos»  
ireNSE

edição de domingo  
nseguiu para a sua  
os que a firma que  
«Bonito e Jardim»,  
o, sim, «Bonito e  
alpa às entidades e  
ssos leitores.

## Voleibol

## Campeonatos regionais entram na sua fase decisiva

Teve lugar no passado fim-de-semana mais uma jornada dos diferentes campeonatos regionais, prova máxima levada a cabo pela Associação de Voleibol do Funchal e que tem vindo a suscitar grande entusiasmo junto dos diferentes clubes e praticantes.

Apesar da superioridade manifesta das equipas jovens da Associação Desportiva de Machico, o factor de maior interesse reside agora na réplica que as equipas do Funchal vêm demovendo aos jovens de Machico.

Assim e nos iniciados o Volei Clube disputou com Machico aquele que era tido como o jogo mais equilibrado da categoria, perdeu, contudo conseguiu "meter" um set, preza que neste momento é facto digno de registo. Ainda neste escalão justo é de salientar o duelo entre Marítimo e Académico, com vantagem dos primeiros.

No sector feminino e ainda nos iniciados o grande duelo era entre Machico e Nacional, contudo as jovens de Machico resolveram o problema da melhor forma e "pregaram" 3/0 às suas únicas rivais (?). Com este resultado o "regional" da categoria ficou decidido com Machico praticamente campeão e o Nacional a ter de se contentar com o segundo lugar.

Nos juvenis masculinos Machico e Marítimo propocionaram um grande jogo, 3/2 para a equipa da «casa» que soube tirar vantagem de jogar no seu recinto pelo que a Associação Desportiva de Machico é praticamente campeã regional do escalão. Nos restantes jogos registou-se infelizmente as faltas de comparencia do Académico assim como a vitória fácil dos machiquenses sobre o Nacional.

Nos femininos, ainda juvenis, Machico veio ao Funchal "resolver" a questão do título. Venceu com extrema facilidade o Sports Madeira em jogo que

decepcionou por completo aqueles que por ventura poderiam apostar nas jovens do Funchal que adiaram para a próxima época as promessas...

Por outro lado é de não esquecer as juvenis do Nacional que têm vindo a subir de jogo para jogo, contudo tal subida não foi suficiente para Machico que com as vitórias por 3/0 deste último fim-de-semana deve ter resolvido a questão do título.

Nos seniores masculinos o Académico é o novo campeão regional, enquanto nos femininos tudo está ainda por decidir.

Vejamos os resultados e as respectivas classificações.

## Resultados

## Iniciados masculinos

Machico, 3 - Volei Clube, 1  
Académico, 2 - Marítimo, 3  
Câmara Lobos, 0 - Nacional, 3  
Volei Clube, 3 - Marítimo, 0  
Académico, 0 - Nacional, 3  
Machico, 3 - Câmara Lobos, 0

## Iniciados femininos

Nacional, 3 - Madeira, 0  
Académico, 3 - Madeira, 0  
Machico, 3 - Nacional, 0  
Câmara Lobos/Estreito, adiado  
Madeira, 0 - Nacional, 3  
Machico, 3 - Estreito, 0  
Académico, 3 - Câmara Lobos, 0

## Juvenis femininos

Nacional, V - Estreito, FC  
Madeira, 0 - Machico, 3  
Estreito, FC - Académico, V  
Machico, 3 - Nacional, 0

## Juvenis masculinos

Nacional, 0 - Machico, 3  
Académico, FC - Marítimo, V  
Nacional, V - Académico, FC  
Machico, 3 - Marítimo, 2  
Machico, 3 - Académico, 0



Apesar do bom trabalho desenvolvido, as jovens iniciadas do Nacional não conseguiram bater as suas rivais de Machico. (Foto: M. Nicolau)

## Seniores femininos

Estrela, FC - Nacional "B", V  
Nacional "B", 3 - Estrela, 0  
Estreito/Académico, adiado

## Seniores masculinos

Académico, 3 - ACM, 0

## Classificações

## Iniciados masculinos

	J	V	D	Pt
1.º Machico	6	6	—	12
2.º Volei Clube	6	5	1	11
3.º Nacional	6	4	2	10

## Iniciados femininos

	J	V	D	Pt
1.º Machico	6	6	—	12
2.º Académico	6	5	1	11
3.º Nacional	6	4	2	10

## Juvenis femininos

	J	V	D	Pt
1.º Machico	3	3	—	6
2.º Madeira	3	2	1	5
3.º Nacional	2	1	1	3

## Juvenis masculinos

	J	V	D	Pt
1.º Machico	4	4	—	8
2.º Nacional	4	2	2	6
3.º Marítimo	3	1	2	4

## Seniores femininos

	J	V	D	Pt
1.º Estrela	3	2	1	5
2.º Académico	3	2	1	5
3.º Volei Clube	3	2	1	5

## Seniores masculinos

	J	V	D	Pt
1.º Académico	4	4	—	8
2.º Volei Clube	3	1	2	4
3.º ACM	3	—	3	3

## Andebol

## Competição regional ainda não perdeu interesse

Apesar de já se terem concluído alguns campeonatos, a competição regional do andebol não perdeu interesse, e casos há que o mesmo tem vindo a crescer.

Assim, e nos infantis, a luta para o primeiro lugar tem sido muito animada. Marítimo, Infante e Nacional estão separados por um ponto apenas e daqui até final tudo poderá acontecer.

Nas iniciadas femininas teve início no passado fim-de-semana o respectivo campeonato regional, e pela leitura dos resultados fácil será de concluir que o Académico é o grande favorito. Contudo não se esqueça Madeira e Infante, ambos a subir de forma e com possibilidades de chegarem ao título.

Nas juvenis femininas concluiu-se por fim o respectivo "regional", disputado que foi o jogo em atraso entre o Académico e o Santacruzense. Também como é do conhecimento as academistas sagraram-se campeãs regionais e prepararam-se agora com afinco para o "nacional", prova onde têm legítimas aspirações.

Em igual categoria mas nos masculinos, teve início a Taça da Cidade, competição que iniciou-se por dois resultados menos esperados, ou seja as vitórias tangenciais do Académico sobre o Nacional e do Marítimo sobre o Santacruzense.

Nos juniores masculinos e ainda para a Taça da Cidade, enquanto o Académico vencia o Madeira como lhe competia, o Nacional não pôde comparecer ao seu jogo frente ao Marítimo.

Vejamos os resultados assim como as respectivas classificações.

## Resultados

## Infantis femininos

Académico, 9 - Infante "A", 16  
Marítimo "B", 6 - Nacional "B", 3  
Marítimo "A", 34 - Infante "B", 1

## Iniciadas femininos

Madeira, 8 - Marítimo, 5  
Nacional, 1 - Académico, 25

## Juvenis femininos

Santacruzense, 9 - Académico, 20

## Juvenis masculinos

Nacional, 14 - Académico, 16  
Santacruzense, 17 - Marítimo, 18

## Juniores masculinos

Marítimo, V - Nacional, FC  
Académico, 27 - Madeira, 20

## Classificações

## Infantis masculinos

	J	V	E	D	Pt
1.º Marítimo "A"	10	9	—	—	27
2.º Infante "A"	10	8	—	2	26
3.º Nacional "A"	9	7	—	2	23
4.º Marítimo "B"	10	4	—	6	18
5.º Nacional "B"	9	3	—	6	15
6.º Académico	9	2	—	7	13
7.º Infante "B"	9	—	—	9	9

## Iniciados femininos

	J	V	E	D	Pt
1.º Académico	1	1	—	—	3
2.º Madeira	1	1	—	—	3
3.º Marítimo	1	—	1	1	1
4.º Nacional	1	—	1	1	1

## Juvenis femininos

	J	V	E	D	Pt
1.º Académico	9	9	—	—	27
2.º Madeira	9	7	—	2	23
3.º Nacional	9	5	1	3	20
4.º Andorinha	9	3	1	5	16
5.º Santacruzense	9	2	—	7	13
6.º Marítimo	9	—	—	9	9

## Juvenis masculinos

	J	V	E	D	Pt
1.º Académico	1	1	—	—	3
2.º Marítimo	1	1	—	—	3
3.º Santacruzense	1	—	—	1	1
4.º Nacional	1	—	—	1	1

## Juniores masculinos

	J	V	E	D	Pt
1.º Marítimo	1	1	—	—	3
2.º Académico	1	1	—	—	3
3.º Madeira	1	—	—	1	1
4.º Nacional	1	—	—	—	0



Esta é a forte equipa de infantis do Marítimo que esta época ainda não perdeu.



Tinta repassada  
Bleed Through

ORIGINAL COM DESFOCAGEM



ALUGA

QUA

ALUGA

Mobilado a  
cente, na bai  
tável. Aqui, d



AUTOMÓVELS

USA  
VEN

PORSCHE 91  
CITRÖEN B  
CITRÖEN B  
CITRÖEN V  
CITRÖEN V  
CITRÖEN G  
CITRÖEN A  
RENAULT C  
RENAULT S  
RENAULT T  
LANCIA PR  
FIAT UNO A  
MOTO YAMA

100  
DE

Vasc  
& Co  
Rua Cidad  
B  
Telefs.:

FLA

VEN

Particular a  
estado. Um  
lef.: 45789



CASA

VEN

Casa com  
cozinha, b  
quintal e li  
tro p. 10.9  
Bispo 50.7

VEN

T3 c/ garag  
próximo Q  
Vista s/ P  
pagamento  
Anúnc  
Telefs.:

VEN

Casa no Fu  
q. jantar,  
pensa e ter  
+ outra p.  
R. Ferreir  
lef.: 30804

VEN

Apartamen  
T-4 no C  
Bispo, 50.



## ALUGA-SE

### QUARTO ALUGA-SE

Mobilado a cavalheiro decente, na baixa. Casa respeitável. Aqui, diz-se. 18759



## AUTOMÓVEIS

### USADOS VENDE-SE

PORSCHE 911 SC  
CITROËN BX 16 TRS  
CITROËN BX 14 RE  
CITROËN VISA GT  
CITROËN VISA SUPER X  
CITROËN VISA CLUB  
CITROËN GSA PALLAS  
CITROËN GSA X3  
CITROËN AX SPORT grupo N  
RENAULT GT TURBO  
RENAULT 5 SUPER TS  
RENAULT 18 GTS  
LANCIA PRISMA 1.6  
FIAT UNO 45  
MOTO YAMAHA 200 ELECTRIC

### 100 LITROS DE PARALINA

**Vasconcelos & Couto, Lda.**  
Rua Cidade do Cabo n.º 8  
Bairro B  
Telef.: 33846/25046

### FIAT 127 VENDE-SE

Particular a particular. Bom estado. Um só registo. Telef.: 45789 18776



## CASAS

### VENDE-SE

Casa com 3 quartos, sala, cozinha, banho, despensa, quintal e linda vista, no centro p. 10.900 c. Tratar R. Bispo 50. Telef.: 25034. 18700

### VENDE-SE

T3 c/ garagem e arcação, próximo Quinta Magnólia. Vista s/ Funchal. Facilidade de pagamento.

**Aníbal Talhadas**  
Telef.: 20880/29219  
18532

### VENDE-SE

Casa no Funchal c/ 3 q. sala, q. jantar, coz. banho, despensa e terraço p.: 11.000 c. + outra p.: 9.800 c. Tratar R. Ferreiros 25, 2.º A. Telef.: 30808. 18608

### VENDE-SE

Apartamentos T-1, T-2, T-3, T-4 no Centro. Tratar R. Bispo, 50. Telef.: 25034. 18702

### VENDE-SE

Vivenda c/3 q. dormir, 3 casas banho, 1 privativa, salão comum, salão de festas, cozinha, despensa, garagem, quintal e vista espectacular sobre o Funchal. Tratar R. Bispo, 50. Telef.: 25034. 18701

### ALUGA-SE

Apartamento mobilado c/ 3 quartos de dormir, quarto de jantar, sala de estar, 3 casas de banho e varanda. Contratos p/ 1 ano — adaptado p/ turismo, guias, estudantes, professorado, etc. Tratar Rua dos Ferreiros, 41. 17492

### VENDE-SE

Casa c/ 3 q., sala, cozinha, banho, 2 despensas e quintal p/ 9.800 c. + casa em estado novo c/ 2 garagens p/ 17.500 c. Tratar R. Ferreiros, 25 - 2.º A. Telef.: 30808. 18788

### VENDE-SE

Apartamento T-1, T-2, T-3, T-4, no centro. Tratar R. Ferreiros, 25-2.º A. Telef.: 30808. 18777

### CASA

Precisa-se alugar c/ arrendamento até 15 contos. Resp. n.º 18775. 18775



## DIVERSOS

### Sun Light

**TOLDECOR**  
ESTORES CORTINADOS E TOLDOS

RUA SÃO PEDRO, 35  
TELF.: 26022  
RESID. TELF.: 21342

### EXPLICAÇÕES DE FRANCÊS

Professora lecciona e conversação. S6 ou conjunto. Rua Dr. Fernão Ornelas, 32, 4.º esquerdo. 18756

### CONSULTÓRIO DENTÁRIO

**DR. GIL NETO**  
**DR. LAURO DINIZ**  
De segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas  
CENTRO C. DO INFANTE  
1.º andar - sala 111  
Telefone: 22732 2041

### LOTARIA

Perderam-se 30 e tal bilhetes no passado sábado entre o Mercado, Praça e R. Bos Viagem. Gratifica-se a quem entregar na Casa Peixoto. 18785

### PRECE MILAGROSA

Confio em Deus com todas as minhas forças por isso peço a Deus que ilumine o meu caminho concedendo-me a graça que tanto desejo. Mandar publicar e observe o que acontecerá no quarto dia. F.F.J. 18746

### PEÇA A SANTA CLARA

Fazer três pedidos, um de negócio e dois impossíveis, rezar nove Ave Marias, durante nove dias mesmo sem ter fé será atendido. Rezar com uma vela acesa, deixar queimar no último dia. Publicar no 9.º dia. O.A.F. 18783

### ATENÇÃO

Doentes pulmonares. Alugam-se garrafas de oxigénio ao domicílio. Contactar telef.: 30877. 18754



**GLOBUS TRANSPORTES**  
CARGA MARÍTIMA DE/FARA LISBOA, PORTO E AÇORES  
GRUPAGENS EM CONTEINERES TODAS AS SEMANAS

**AGÊNCIA**  
**JOÃO SILVÉRIO PIRES**  
RUJA DA CARREIRA, 122, 124  
TELEF.: 31735  
PORTO SANTO  
TELEF.: 982229

### PEÇA

**A SANTA CLARA**  
Fazer três pedidos, um de negócio e dois impossíveis, rezar nove Ave Marias, durante nove dias mesmo sem ter fé será atendido. Rezar com uma vela acesa, deixar queimar no último dia. Publicar no 9.º dia. Agradeço. F.M.J. 18767

### DOCUMENTOS

Perderam-se na sexta-feira dentro do Funchal. Gratifica-se a quem entregar. Telef.: 21479 ou 26026. 18790

### SENHORA

Cuida de crianças a partir de 2 anos. Telef.: 28775. 18758

### CURSOS

Esteticista, visagista, massagista e de manicure, pedicure, dipiladora. Friga — R. Bom Jesus, 9 - 2.º A — Sala 3. Telef.: 33055. 18653



## EMPREGO

### VENDEDOR

Para a área alimentar. Produtos de fácil colocação. Entrada imediata. Resposta a este diário.

### RAPARIGAS

Entre os 17 e 20 anos precisa-se para restaurante. Tratar na Est.ª Monumental, 306. Telef.: 61920. 18777

### UMA NECESSIDADE PARA SI:

Se, tem automóvel, venha conosco. A MADEIRA COMERCIAL apresentou-se com êxito no 1º dia de demonstração da ALMOFADA MASSAGEM. Curioso: basta ligar na tomada do isqueiro durante três minutos, já está. Parece incrível; dá-lhe a volta, sente-se no melhor estar. Não adormece, relaxa os nervos e diminui a tensão. Evita a transpiração e adapta-se aos contornos do corpo. Uma representação: MADEIRA COMERCIAL

### EMPRESA DA CEE VAGAS EM ABERTO

Por razões de expansão abrimos uma delegação no Funchal e pretendemos ocupar as vagas existentes. Vencimento nível europeu: 80.200\$00. Exigimos: maioridade, 9.º ano e final da tarde livre. Inscrições pelo telef. 25941. 18791

### JOVEM

Para contabilidade c/ ou s/ prática. Capacidade de gestão. Actividade em Santa Cruz. Resposta a este Diário.

### PRECISA-SE

Emprego de mesa c/ prática de línguas. Telef.: 942239. 18765

### PRECISA-SE

Emprego de mesa com conhecimentos de cozinha. Tratar telef.: 64181. 18778

### COZINHEIRA

Precisa-se para casa particular com bons conhecimentos de cozinha. Tratar telef.: 64181. 18778



## VENDE-SE

### TRESPASSE

Loja c/ 45 m. 8.500 contos C. C. São Pedro, Loja 4. Telef.: 33196.

### SNACK-BAR

Restaurante. Vende-se. Tratar 29762. 18762

### VENDE-SE

Arca, bridas, cimento, betão, pedras (quanto ao caso do Porto Novo). Tratar telef. 22621. 18759

### VENDE-SE

Loja c/54m2 no Centro Comercial Lido. Tratar c/ próprio — Av. Mar, n.º 21, 2.º dirt. 18774

### VENDE-SE

Direito de táxi. Aeroporto e vila St.ª Cruz. Bom preço. Telef.: 945438. 18773

### VENDE-SE

Malas de viagem como novas por bom preço. Telef.: 24073. 18779

### TRESPASSA-SE

Snack bar no centro + cabeleireiro + boutique. Tratar R. Ferreiros, 25-2.º, A. 18786



## Indesit

MÁQUINAS DE LAVAR LOIÇA desde 77.800\$ VENDAS A PRESTAÇÕES

Agente na Madeira  
**ESTILOGRÁFICA**  
R. dos Ferreiros, 62  
R. Ivens, 27  
13921

## GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PISCAS

GABINETE REGIONAL

### ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA «CONTROLO E FISCALIZAÇÃO DA EMPREITADA DE IMPERMEABILIZAÇÃO DA LAGOA DO SANTO DA SERRA»

1 — Secretaria Regional de Agricultura e Pescas — Direcção dos Serviços Hidroagrícolas, Avenida de Zarco, Edifício do Governo Regional — 9000 Funchal.

2 — Concurso Público nos termos do artigo 49.º do decreto-lei n.º 235/86, de 18 de Agosto.

3 — a) Local de Execução — Freguesia do Santo da Serra — Concelho de Santa Cruz.

b) — Designação: Controlo e Fiscalização da empreitada de Impermeabilização da Lagoa do Santo da Serra.

c) — Natureza: Controlo e Fiscalização nos termos previstos no ponto 2 — Condições Técnicas Especiais do Caderno de Encargos.

O Preço Base do Concurso é de esc. 15.000.000\$00 (quinze milhões de escudos).

4. a) — O processo do concurso pode ser examinado nos serviços administrativos da Direcção dos Serviços Hidroagrícolas, em todos os dias úteis, nas horas de expediente, até ao dia e hora do acto público do concurso.

b) — Podem ser solicitadas cópias do processo de concurso até 24/04/89 pelo preço de 10.000\$00 (dez mil escudos) pela totalidade dos elementos.

c) — As propostas deverão ser apresentadas nos serviços referidos no ponto 4 até às 17 horas do dia 10/05/89, redigidas em língua portuguesa e com a validade mínima de 90 dias.

5 — O acto público do concurso realizar-se-á pelas 10 horas do dia 11 de Maio de 1989, na Direcção dos Serviços Hidroagrícolas, sendo admitidos a intervir no mesmo os concorrentes ou os seus representantes devidamente credenciados.

6 — A caução será de valor correspondente a 5% do preço da adjudicação.

7 — A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo-se aos seguintes critérios:

— Currículo dos elementos técnicos afectos à equipa de Controlo e Fiscalização, bem como dos outros técnicos que colaborarão com aquela.  
— Curriculum da Empresa.  
— Preço da proposta.

Secretaria Regional da Agricultura e Pescas, 7 de Abril de 1989

O Chefe de Gabinete,

(Carlos Alberto de Castro Teixeira) 18764



J	V	D	Pt
3	3	—	6
3	2	1	5
2	1	1	3
J	V	D	Pt
4	4	—	8
4	2	2	6
3	1	2	4
J	V	D	Pt
3	2	1	5
3	2	1	5
J	V	D	Pt
4	4	—	8
3	1	2	4
3	—	3	3

V	E	D	Pt
1	—	—	3
1	—	—	3
—	—	1	1
—	—	—	1

V	E	D	Pt
1	—	—	3
1	—	—	3
—	—	1	1
—	—	—	0



## Mário Soares em Bolonha

(Continuação da 1.ª página)

a tolerância, o respeito pela diversidade, a curiosidade pelo que é novo ou desconhecido, o direito à diferença».

Referindo-se ao papel que a Universidade tem desempenhado ao longo dos séculos, o Presidente português considerou que a «sua mais relevante lição» se caracteriza «pela atitude crítica e racional que sempre assumiu sujeitando a análise das realidades ao livre exame».

«Essa é aliás uma das matrizes de que, a justo título, se pode orgulhar a cultura europeia», sustentou, acrescentando que «sem esse espírito crítico não teria sido possível o progresso científico, cultural e material. Ao invés — acentuou — sempre que ele foi amodado, surgiu o fanatismo, a estagnação, o atraso, a intolerância».

Enquadrando a questão da livre consciência e do espírito de abertura no papel de progresso que a nação pode atingir, Mário Soares sublinhou que «neste sentido, Portugal orgulha-se de ter dado um contributo inestimável e capital à cultura europeia moderna com a aventura das descobertas, cujos quinhentos anos está agora a comemorar».

«Foi uma epopeia — prosseguiu — realizada com espírito científico e experimental, em que se revelou a vocação universalista do génio português».

### Evocação do papel pioneiro da Universidade de Bolonha.

Sublinhando o papel pioneiro da Universidade de Bolonha no impulso ao renascimento e humanismo europeu dos finais da alta idade média, Mário Soares indicou o «movimento jurídico inovador» ali surgido que sustentou a argumentação político-jurídica dos homens da «crise dinástica de 1383-85, que daria fuga a uma das primeiras revoluções burguesas da Europa e levaria à fundação da segunda dinastia».

A este propósito citou João das Regras, que ao defender um conceito de poder político assumiu uma postura «original do acesso do rei ao poder por intercepção popular e em aliança com a nova burguesia da cidade de Lisboa».

Citou ainda casos de portugueses que estudaram na Universidade de Bolonha que, na sua opinião, «deixaram marcas indeléveis na cultura portuguesa e mesmo universal». Exemplificou com Santo António de Lisboa, morto em Pádua, e frisou o caso de oito portugueses, doutorados pela Universidade de Bolonha, que

foram reitores do Colégio de Espanha, e ainda de Álvaro Pais, o autor do «De Planctu Ecclesiae», professor em Bolonha. Referiu por outro lado, D. Jerónimo Osório, bispo de Silves, humanista do século XVI.

Mas, Mário Soares referiu-se ainda à assinatura da Magna Carta das Universidades Europeias, firmada em Bolonha, o ano passado como «documento exemplar de modernidade».

Na oração de Soares, esteve também presente a evolução mundial, e em particular, o que considera ser «o totalitarismo», que disse, «recura por toda a parte», irrompendo por seu lado, no mundo incluindo o de Leste, «a subversão democrática com o seu espantoso poder de alijamento sobre as populações, a nível planetário».

### Presidente português doutorado pela Faculdade de Jurisprudência

A cerimónia de doutoramento «Honoris Causa» iniciou-se com uma orquestra no interior da Aula Magna da Universidade, situada na igreja de Santa Lúcia a emitir os acordes da sinfonia em D, do compositor Bolonhês Giuseppe Carelli.

### Tribunal Judicial do Funchal

ANÚNCIO

(Publicado em 11/4/1989)

Faz-se público, nos termos e para os efeitos do disposto nos arts. 19.º, n.º 1, e 24.º, n.º 4 do Dec.-Lei 28/84 de 20/1, de que por sentença, de 09/03/1989, o arguido — GREGÓRIO JULIANO DA SILVA FREITAS, casado, comerciante, residente ao sítio da Igreja — Estreito de Câmara de Lobos, concelho de Câmara de Lobos, respectivamente, responsável pelo Restaurante denominado «AS VIDES» — foi condenado, por haver cometido um crime de — detenção para venda de géneros alimentares avariados, — previsto e punível no art.º 24.º, n.º 1, al. c) do Dec.-Lei 28/84, na pena de 4 meses de prisão, substituída por multa de 400\$00 por dia e 70 dias de multa à mesma taxa ou seja na multa total de 76.000\$00, a que corresponde em alternativa 126 dias de prisão. E ainda pela contra-ordenação — falta de aseo e higiene — previsto e punível na Portaria 329/75 de 28/5, e al. d) do n.º 1 do art.º 58.º do Dec.-Lei 28/84 de 20/1, na comina de 50.000\$00 e nas restantes costas do processo.

Funchal, 10 de Abril de 1989

O Juiz de Direito  
José João Dias da Costa

A Escrição Judicial  
Maria Luísa Almada Castro Ferro  
18754

Entraram primeiro o director do Instituto e dos diferentes departamentos, depois os professores universitários portugueses precedidos pelo pró-reitor Mário Rinaldi.

Seguiu-se a faculdade de jurisprudência, que propôs o doutoramento na mesma especialidade, pouco depois entrava o senado académico, com o seu decano à cabeça. De acordo com um ritual antiquíssimo, deram entrada em seguida o cortejo reitoral. Iniciou-se depois o cortejo solene, com o reitor da Universidade, Fábio Roversi Monaco, à cabeça, Mário Soares e o professor da Fa-

culdade de Jurisprudência, Roberto Bonini, o doutor que propôs a distinção, Giuseppe de Vergonini e o responsável das jornadas Bolonha Nações dedicadas a Portugal.

### Dois reitores portugueses no século XIV

Seguiram-se os discursos protocolares, tendo o reitor nomeadamente, referido que as relações culturais entre os dois países «vêm de muito longe», citando os casos de Da Marinus e Petrus de Portugal, portugueses, que respectivamente em 1322 e 1396 foram reitores portugueses da Universidade de Bolonha.

## AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Maria de Jesus

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 19.00 horas na Igreja paroquial de Santa Rita, freguesia de São Martinho, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 11 de Abril de 1989.

## PARTICIPAÇÃO



Agostinho Teixeira  
FALECEU  
R.I.P.

José Manuel Ferreira Teixeira, sua mulher e filhos, ausentes, Mercês Ferreira de Andrade Teixeira, seu marido e filhos, ausentes, Silvestre Ferreira Teixeira, sua mulher e filhos, Nelson Ferreira Teixeira, sua mulher e filha e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô e parente, residente que foi ao sítio do Pico do Funcho, freguesia de São Martinho, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho para o Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14,30 horas na referida Igreja.

Funchal, 11 de Abril de 1989

## A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA FUNCHALENSE

de ANDRADE & LEANDRO, LDA.  
Rua da Ponte Nova n.º 13 — Tel. 23771 e 30180

## Em França Avião desapareceu com 23 pessoas

Um avião civil com 23 pessoas desapareceu ontem no Sueste da França e receia-se que se tenha despenhado, anunciou a Polícia.

O «Fokker-27», da companhia aérea «EAS», em viagem de Paris para Valence, perdeu o contacto com a rádio pouco antes da hora marcada para aterrar, acrescentou a Polícia.

Equipas de emergência foram ontem à noite enviadas para a região montanhosa à volta de Vercors, a Leste de Valence, depois de residentes terem afirmado que ouviram um forte estrondo.

«Havia 20 passageiros

locais e três tripulantes a bordo», afirmou um porta-voz das autoridades locais à estação de rádio France-Info.

Segundo as autoridades, o avião perdeu contacto com a torre de controlo de Valence às 21H00 locais (20H00 de Lisboa).

## PARTICIPAÇÃO



Luísa Clara de Pontes Ferreira  
FALECEU  
R.I.P.

João Gomes Ferreira, Adelaide Cecília Pontes, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mulher, irmã, tia e parenta, residente que foi ao Caminho das Virtudes n.º 31-C, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 15,30 horas na referida capela.  
Funchal, 11 de Abril de 1989

A CARGO DA  
AGÊNCIA FUNERÁRIA  
FUNCHALENSE  
de Andrade & Leandro, Lda.  
Rua da Ponte Nova n.º 13  
Tel. 23771 e 30180

## PARTICIPAÇÃO



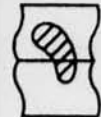
João Fernandes de Nóbrega  
FALECEU

Seus filhos, genros, noras, netos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu saudoso pai, sogro, avô e parente, residente que foi ao sítio do Pico Funcho — freguesia de São Martinho, cujo funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério municipal de São Martinho, para o mesmo, sendo precedido de missa de corpo presente pelas 14.00 horas na referida capela.

Funchal, 11 de Abril de 1989.

## AGÊNCIA CÂMARA ARDENTE

HENRIQUE VIEIRA MARCOS  
Rua da Mouraria, 5 — Telef.: 21528-22066-24398



Tinta repassada  
Bleed Through

ORIGINAL COM DESFOCAGEM



Exige-se o fim do pagamento das transferências

## Parlamento Europeu debate hoje a livre circulação de futebolistas

O Parlamento Europeu começa a debater hoje em Estrasburgo um relatório sobre a liberdade de circulação de futebolistas profissionais na Comunidade Europeia.

A proposta exige o fim do pagamento das transferências de futebolistas entre os estados membros e pretende aumentar o número de jogadores oriundos dos países membros nas equipas da Comunidade, através da livre circulação.

Os debates sobre o documento apresentado pelo holandês James Janssen Van Raay, designado relator para esta matéria pela Comissão dos Assuntos Jurídicos e dos Direitos dos Cidadãos, vão decorrer durante três dias, efectuando-se a votação na sexta-feira.

A proposta de resolução que a Comissão dos Assuntos Jurídicos e dos Direitos dos Cidadãos submeteu à votação do Parlamento Europeu, «exorta a Comissão a

que, nos termos do artigo 85 do tratado da CEE, proceda contra a UEFA e/ou as federações nacionais de futebol e clubes existentes na Comunidade, visando suprimir o sistema de pagamento de transferências e indemnizações, e aumentar progressivamente o número de jogadores estrangeiros oriundos dos estados-membros da Comunidade e susceptíveis de ingressarem nas diversas equipas, até à realização integral do princípio da livre circulação».

O documento reconhece «o interesse dos clubes de futebol numa eliminação do sistema anteriormente referido em termos equitativos e sob fiscalização, na possibilidade de uma compensação dos custos de investimento na formação e preparação física dos jogadores, que no entanto apenas poderá ser requerida durante o período de formação» e na salvaguarda da «identificação de clubes e espectadores

com as respectivas equipas».

O relatório pede que seja imposta à UEFA e às federações nacionais a resolução deste problema, e, em caso de infracção, sugere o recurso «a todas as vias jurídicas que obriguem à conservação do direito comunitário».

No preâmbulo, o documento refere que em dez estados membros as federações profissionais de futebol têm «carácter privado» e detêm o monopólio das actividades, integrando a UEFA e a FIFA, «únicas entidades patronais reconhecidas como tal».

Diz ainda que nesses dez países da CEE os profissionais de futebol estão filiados em sindicatos oficialmente constituídos, e que «a exemplo de todos os outros trabalhadores da Comunidade, deveriam encontrar-se salvaguardados pelo direito europeu e, nomeadamente, pela prerrogativa da livre circulação e pela proibição do exercício de discriminação».

Na fase dos considerandos, a proposta de resolução diz que «a UEFA e as federações nacionais de futebol violam o direito nacional e o direito comunitário na medida em que impõem aos futebolistas contratados um sistema de prorrogações indefinidas, o que impede de se vincularem a outro clube da sua escolha» quando terminam os contratos.

Depois de abordar o limite de três estrangeiros por equipa («incluindo os naturais dos estados membros da CEE») e da interrupção «unilateral, pela UEFA» das negociações com a Comissão das Comunidades Europeias, a proposta considera o actual sistema de transferências «uma forma moderna de esclavagismo» e um «desrespeito do disposto no artigo 85 do tratado da CEE».

«A limitação do número de futebolistas profissionais estrangeiros susceptíveis de integrar cada equipa constitui uma discriminação interdita fundada na nacionalidade, e uma violação do direito à liberdade de circulação», refere ainda o documento da Comissão dos Assuntos Jurídicos, frisando que o parecer foi confirmado pela jurisprudência do Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias.

A proposta reconhece «que os profissionais do futebol se integram completamente nos clubes de qualquer nacionalidade», e considera que devido ao grande número de equipas existen-

tes, «sobretudo a nível amador», o trabalho de formação de futuros jogadores não se encontra ameaçado».

Nos anteriores acordãos de justiça das comunidades europeias, referentes a várias situações de âmbito desportivo nos países membros da Comunidade, «depreende-se claramente que o direito comunitário garante as liberdades dos profissionais de futebol nacionais de um estado membro».

O artigo 48 do tratado da CEE proíbe, na Comunidade, «toda e qualquer discriminação em razão da nacionalidade entre os trabalhadores dos estados-membros no que diz respeito ao emprego, à remuneração e demais condições de trabalho».

«O argumento repetidamente aduzido pelas federações desportivas nacionais e internacionais, de que os futebolistas profissionais não são trabalhadores em cadeia de montagem, é mera demagogia. Também os jornalistas, os actores de teatro e as bailarinas não o são», refere o «documento B — exposição de motivos».

«Os clubes de futebol devem ser considerados empresas e as federações desportivas nacionais e internacionais devem ser consideradas associações de empresas nacionais e internacionais», acrescenta, recordando que a UEFA interrompeu unilateralmente as negociações com a Comunidade, sobre os direitos comunitários.

O documento elaborado em nome da Comissão dos Assuntos Jurídicos e dos Direitos dos Cidadãos começou a ser preparado em Setembro de 1987, com base em sete propostas de resolução, a primeira das quais de 1984.

O documento que começa a ser debatido terça-feira em Estrasburgo foi aprovado por unanimidade na reunião de Janeiro da Comissão dos Assuntos Jurídicos e dos Direitos dos Cidadãos.

### Natação

#### Taça Latina

## Ana Barros conquistou duas medalhas e derrubou dois recordes absolutos

• Portugal alcançou a 6.ª posição

Terminou na tarde de domingo em Nice a 14.ª edição da Taça Latina, que foi vencida pela Itália, seguida da selecção francesa. A vitória em tão importante prova foi decidida apenas na última prova, a estafeta dos 4x100 estilos masculinos.

Portugal classificou-se no sexto lugar, sendo o México o último classificado.

Ana Barros, nadadora do Algés, esteve em particular destaque, não só por ter logrado conquistar duas medalhas, uma de prata nos 200 mts. costas, outra de bronze nos 100 metros costas, prova em que também bateu novo máximo nacional com o tempo de 1.06,10.

Os resultados alcançados pelos portugueses foram os seguintes:

- 800 mts. livres — 7.ª, Alexandra Nogueira — 9.28,81
- 100 mts. costas masc. — 6.ª, Pedro Soares — 1.02,63
- 100 mts. costas fem. — 3.ª, Ana Barros — 1.06,10
- 200 mts. bruços fem. — 5.ª, Paula Lamego — 2.48,40
- 200 mts. bruços masc. — 5.ª, Alexandre Yokochi — 2.21,69
- 100 mts. mariposa fem. — 7.ª, Sandra Neves — 1.04,85
- 100 mts. mariposa masc. — 5.ª, Paulo Camacho — 57,70
- 1.500 mts. livres — 6.ª, Artur Costa — 16.14,35
- 4x100 mts. estilos masc. — 6.ª, Portugal — Pedro Soares, Alexandre Yokochi, Diogo Madeira e Sérgio Esteves — 4.01,63
- 4x100 mts. estilos fem. — 6.ª, Portugal — Ana Barros, Paula Lamego, Sandra Neves e Ana Raimundo — 4.32,52 — Rec. nacional absoluto.

O nadador madeirense do Clube Naval, Paulo Camacho, esteve longe do seu melhor nos 100 metros mariposa, pois o recorde nacional absoluto, que lhe pertence, é de 56,74, recentemente estabelecido em Casablanca, Marrocos.

O Palácio dos Desportos Jean Boiun em Nice, cenário desta edição da Taça Latina, viu uma prestação modesta dos nadadores portugueses, com a excepção de Ana Barros e da estafeta feminina que derrubou o recorde nacional.

A classificação final ficou assim ordenada:  
Femininos  
1.ª, Itália, 259 pontos  
2.ª, França, 254  
3.ª, Espanha, 173  
4.ª, Brasil, 154  
5.ª, Argentina, 114  
6.ª, Portugal, 78  
7.ª, México, 70

A próxima edição da Taça Latina deverá realizar-se no México.

Por dificuldades nas comunicações com França, não nos foi possível publicar os resultados da 3.ª jornada da Taça Latina na nossa edição de ontem, conforme pretendíamos.

## Meirim abandona Louletano

O treinador Joaquim Meirim renunciou ontem ao comando do Louletano, da Zona Sul do Nacional de Futebol da II Divisão, devido aos resultados adversos obtidos nas últimas jornadas.

O pedido de demissão de Joaquim Meirim foi aceite pela Direcção do Louletano, actual segundo classificado na zona, com 38 pontos, menos dois que o guia, União da Madeira.

O clube algarvio comprometeu as aspirações de subida à divisão principal ao empatar domingo, em Loulé, com o Lusitano de Évora (0-0), após ter perdido na jornada transacta com o União por 3-0 no Funchal.

### Hoquei-em-patins

## Madeira pode organizar torneio internacional

A Região Autónoma da Madeira vai candidatar-se à organização de um torneio internacional de hoquei-em-patins, destinado aos mais jovens, que deverá ocorrer em Dezembro do corrente ano, de acordo com o que ficou decidido em reunião ontem realizada na sede da Associação.

Este acontecimento, que contará com a participação de todas as associações do país e ainda de duas representações espanholas, constitui sem dúvida uma conquista para a formação da modalidade na Madeira, havendo apenas o obstáculo relacionado com a estadia dos participantes — em número de duzentos — devido à habitual dificuldade na capacidade do sector hoteleiro para essa época do ano.

Se vier a concretizar-se essa organização, a Federação poderá conceder um prémio à Madeira. De facto, parece estar programado para a região outro grande acontecimento, que se prende com um torneio internacional, desta feita na categoria de seniores, com a presença das duas melhores equipas nacionais, de uma equipa espanhola e ainda da selecção da Madeira.

Todas estas possibilidades deverão ser analisadas pelo Presidente da A.P.M., quando a 28 de Abril estiver presente no Congresso, a realizar-se em Lisboa.

## TRESPASSA-SE LOJAS

Duas, no centro do Funchal, em conjunto ou separadamente. Excelentes localizações. Negócio rápido. Interessados podem responder ao n.º 18784 deste Jornal.

18784

## receu nas

Os tripulantes a armou um porta-vozes locais à rádio France-

as autoridades, recebeu contacto de controlo de 21H00 locais (Lisboa).

## CIPAÇÃO



a Clara Pontes Freira LEÇEU R.I.P.

omes Ferrelde Cecília sobrinhos e família cumoloroso dever apipar às pesuas relações de o faleci-sua saudosa irmã, tia e residente que aminho das n.º 31-C, e o funeral se oje pelas 16 ando da Ca-Cemitério de enhora das s. em São para o mes-

recedido de o corpo pre-15,30 ho-ferida capela. 11 de Abril de

ARGO DA FUNERARIA HALENSE & Leandro, Lda. nte Nova n.º 13 71 e 30180

## óbrega

metos e de- os dever de saudosos pai, a foi ao sítio do Martinho, 14.30 horas, municipal de o precedido 14.00 horas

RDENTE OS 22066-24398

# AGENDA

Funchal, 11 de Abril 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

26



## SOCIEDADE

Passam hoje anos as senhoras: D. Maria Isaac Spínola Gonçalves, D. Fernanda do Carmo Rodrigues, D. Carmelita Oliveira Martins Colin.

A menina: Ana Maria de Freitas.

E os senhores: Francisco Leão Escórcio da Câmara, António Magno Araújo Correia, Maurício Filipe Fernandes Camacho



## AEROPORTO

CHEGADAS		
TP161	07.45	Lisboa
TP901	09.30	Porto Santo
TP165	09.40	Lisboa
TP903	11.30	Porto Santo
TP417	17.50	Paris
TP921	19.30	Porto Santo
TP923	21.30	Porto Santo
TP173	21.35	Lisboa
TP175	22.25	Lisboa
TP177	23.25	Lisboa

PARTIDAS		
TP160	06.15	Lisboa
TP418	08.05	Lisboa e Paris
TP900	08.30	Porto Santo
TP156	08.35	Lisboa
TP902	10.30	Porto Santo
TP164	10.30	Lisboa
TP168	18.55	Lisboa
TP920	18.30	Porto Santo
TP922	20.30	Porto Santo
TP174	23.25	Lisboa



## TEMPO

TEMPERATURAS DO AR NA R. A. M.			
ONTEM			
ESTACÃO	MÁX.	MÍN.	PREC.
LUGAR DE BAIXO	20,2	13,1	0,0
PONTA DELGADA	18,0	13,0	1,0
QUINTA MAGNÓLIA (Funchal)	18,6	13,0	0,0
SANTANA	15,8	11,3	12,5
FUNCHAL	19,8	13,2	0,0
SANTO DA SERRA	17,0	7,5	0,0
PORTO SANTO	17,5	14,5	0,1

- A temperatura máxima atingida na RAM foi de 20,2° no Lugar de Baixo.
- A temperatura mínima na RAM foi de 7,5° no Santo da Serra.
- Temperatura de água do mar: 17,2° C.
- Número de horas do Sol no Funchal (ontem): 5,3 horas (41%).

LOCAL	MÁXIMA	MÍNIMA	TEMPO
LISBOA	17	10	Nublado
PORTO	17	10	Chuva
COIMBRA	17	10	Nebulosa
BEJA	16	7	Nublado
FARO	17	12	Parte Nublado
PONTA DELGADA	18	13	Nublado

TEMPERATURAS INTERNACIONAIS			
LOCAL	MÁXIMA	MÍNIMA	TEMPO
MADRID	13	13	Nevoeiro
LONDRES	15	15	Chuva
PARIS	15	15	Nublado
BRUXELAS	16	16	Encoberto
AMSTERDÃO	14	14	Chuva
GENEVA	14	14	Nebulosa
ROMA	19	19	Nublado
OSLO	8	8	Limpo
COPENHAGA	10	10	Nebulosa
ESTOCOLMO	8	14	Nublado
BERLIM	14	17	Nebulosa
VIENA	17	18	"
VARSÓVIA	18	18	"
ATENAS	20	20	Limpo
MOSCÓVO	12	12	"



## CÂMBIOS

NOTAS		
	Compra	Venda
Libra Inglesa	261.05	265.55
Dólar EUA	152.95	156.45
Notas 1 e 2	153.45	156.95
Florim	72.35	73.45
Franco B. C.	3.703	3.953
Coroa Din.	20.95	21.35
Coroa Suca	23.70	24.20
D. Mark	81.60	82.80
Mark Finland.	36.10	36.70
Peseta	1.272	1.392
Coroa Norueg.	22.30	22.80
Dólar Can.	128.05	130.55
Notas Maiores	128.50	131.00
Franco Francês	24.00	24.70
Rand	47.95	53.95
Lira	0.101	0.116
JPY	1.116	1.171
Xelim Aust.	11.60	11.80
Franco Suíço	92.80	94.30
Libra Irlandesa	218.60	222.60
Bolívar	3.709	4.509
GRD	0.96	1.00
AUD	124.20	127.20

CHEQUES		
	Compra	Venda
Libra Inglesa	262.164	263.214
Dólar EUA	154.76	155.38
Florim	73.062	73.354
Franco Belga	3.9349	3.9507
Coroa Din.	21.179	21.263
Coroa Suca	24.185	24.281
D. Mark	82.402	82.732
Mark Finland.	36.652	36.798
Peseta	1.3281	1.3335
Coroa Norueg.	22.679	22.769
Dólar Can.	130.209	130.731
Franco Francês	24.408	24.506
Rand	60.53	60.772
Lira	0.11243	0.11289
JPY	1.1667	1.1713
Xelim Aust.	11.703	11.749
Franco Suíço	93.432	93.806
Libra Irlandesa	219.859	220.741
Franco Belg. F.	3.856	3.872
GRD	0.96962	0.9735
ECU	171.458	172.146
AUD	124.76	125.26
MOP	19.296	19.374



## PORTO

CARGA	
ABRIL	
11	«Calypso», antiano, de e para Lisboa (Transinular).
11	«Ángela», antiano, de e para Leixões (E.N.M.).
12	«Cádiz», alemão, de Roterdão, para Tenerife (Transinular).
13	«Pico Grande», antiano, de e para Lisboa (E.N.M.).
13	«Cidade de Funchal», português, de e para Lisboa (J.F.M.).
17	«Ángela», antiano, de e para Leixões (E.N.M.).
17	«Calypso», antiano, de e para Lisboa (Transinular).
17	«Bentago», filipino, de Roterdão para Las Palmas (J.F.M.).
19	«Pico Grande», antiano, de e para Lisboa (E.N.M.).
20	«Cidade de Funchal», português, de e para Lisboa (J.F.M.).
24	«Ángela», antiano, de e para Leixões (E.N.M.).
24	«Funchalense», português, de e para Lisboa (E.N.M.).
24	«Calypso», antiano, de e para Lisboa (Transinular).
26	«Lisboa», alemão, de Roterdão para Tenerife (Transinular).
26	«Pico Grande», antiano, de e para Lisboa (E.N.M.).
27	«Cidade de Funchal», português, de e para Lisboa (J.F.M.).

CRUZEIRO	
ABRIL	
11	«Stella Solaris», grego, de Nassau para Lisboa (Blandy).
11	«Black Prince», filipino, de Agadir para Gomera (J.F.M.).
14	«The Azure», grego de Barbados para Málaga (Blandy).
16	«Sea Goddess I», norueguês, (Blandy).
17	«Mermoz», francês, de Barbados para Cádiz (Fozza).
18	«Black Prince», filipino de Agadir para Gomera (J.F.M.).
19	«Leonid Brezhnev», soviético, de Tenerife para Lisboa (Blandy).
20	«World Discoverer», americano, de Bridgetown para Lisboa (Blandy).
22	«Canberra», britânico, de Southampton para Bermudas (Blandy).
22	«Royal Princess», britânico, de «San Juan» para Barcelona (Blandy).
22	«Black Prince», filipino (J.F.M.).
24	«World Renaissance», grego, de Tenerife para Vigo (M.P.F.).
28	«Leonid Brezhnev», soviético, de Tilbury para Tenerife (Blandy).
29	«Royal Viking Sun», bahamiano, da Horta para Tenerife (Blandy).

FARMÁCIAS	
SERVIÇO PERMANENTE	
MORNA — Rua Dr. Fernaldo de Ornelas, 23 — Telef.: 22600.	
SERVIÇO ATÉ AS 21H00	
ALMEIDA — R. João Távira, 39 — Telef.: 23366.	



## MUSEUS

**MUSEU DA CIDADE DO FUNCHAL**  
PAÇOS DO CONCELHO — PRAÇA DO MUNICÍPIO  
Está patente ao público todos os dias entre as 9 e as 12.30 horas e entre as 14 e as 17.30 horas.

**MUSEU DE ARTE SACRA**  
RUA DO BISPO, 21 — FUNCHAL  
— PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA — ESCULTURA — OURIVESARIA SACRA — PARAMENTOS  
Patente ao público de terça a sábado entre as 10 e as 12.30 horas e entre as 14.30 e as 17.30 horas. E domingo das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

**MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL**  
RUA DA MOURARIA, 31-2.<sup>a</sup>  
Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

**MUSEU QUINTA DAS CRUZES**  
CALÇADA DO PICO, 1  
Aberto de 3.<sup>a</sup> feira a domingo, das 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas.  
Encerrado à segunda-feira.



## MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

**MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL**  
CAMINHO DO MEIO — QUINTA DO BOM SUCESSO  
TELEF.: 24635  
Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados. Aberto todos os dias.



## MARES

ABRIL									
Dia do mês	Dia da semana	PREIA - MAR				BAIXA - MAR			
		MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE				
11	T	05.30	1.8	17.55	2.0	11.23	0.8	—	—
12	P	06.39	1.7	19.10	1.8	00.21	0.8	12.34	1.0
13	Q	08.11	1.8	20.42	1.8	01.58	0.8	14.15	1.0
14	S	09.44	1.7	22.02	1.9	03.33	0.8	15.46	1.0
15	S	10.46	1.8	22.58	2.0	04.39	0.8	16.47	0.8
16	D	11.29	1.8	23.39	2.1	05.24	0.7	17.30	0.8
17	S	—	—	12.02	2.0	05.58	0.8	18.04	0.7
18	T	00.14	2.2	12.33	2.1	06.26	0.8	18.35	0.8
19	Q	00.46	2.2	13.02	2.2	06.53	0.8	19.04	0.8
20	Q	01.16	2.2	13.31	2.2	07.19	0.8	19.32	0.8
21	O	01.47	2.2	14.01	2.3	07.45	0.8	20.02	0.8
22	S	02.17	2.2	14.31	2.3	08.13	0.8	20.33	0.8
23	D	02.49	2.1	15.03	2.2	08.42	0.8	21.05	0.8
24	S	03.23	2.1	15.37	2.1	09.14	0.8	21.41	0.8
25	T	04.01	2.0	16.16	2.1	09.49	0.7	22.23	0.7
26	Q	04.45	1.8	17.02	2.0	10.32	0.8	23.17	0.8
27	Q	05.42	1.8	18.02	1.9	11.28	0.8	—	—
28	A	06.59	1.7	19.19	1.8	00.29	0.8	12.46	1.0
29	S	08.26	1.7	20.41	1.8	01.55	0.8	14.16	1.0
30	D	09.41	1.8	21.51	2.1	03.14	0.7	15.33	0.8



## signos

**CARNEIRO** 21.3 e 20.4  
Finanças. Preste atenção aos assuntos monetários. Alguns terão que apertar os cordões à bolsa; outros terão lucros inesperados.

**TOURO** 21.4 e 21.5  
Maravilhoso. Você controla totalmente a situação e tem muitas ideias para esta Primavera. Siga em frente!

**GÊMEOS** 22.8 e 21.6  
Directo. É importante ser-se solidário mas não se deixe enganar por alguém que apenas quer chamar a atenção.

**CARABOLEJO** 22.8 e 22.7  
Sensível. Tente não se preocupar tanto. Não exagere numa pequena troca de opiniões esta noite.

**LEÃO** 23.7 e 23.6  
Maravilhoso. Você estará satisfeito com o rumo dos seus assuntos financeiros. Esta é uma altura ótima para si.

**VIRGO** 24.8 e 23.8  
Curioso. Não se deixe levar pela sua curiosidade. Tente não se afastar muito do seu caminho habitual.

**BALANÇA** 24.8 e 23.10  
Recursos. Tenha cuidado com as suas extravagâncias. Use a sua imaginação para retribuir um favor.

**ESCORPIÃO** 24.10 e 23.11  
Paciente. Talvez tenha que tomar o lugar de mediador. Saiba esperar pelos resultados. Seja persistente.

**SAGITÁRIO** 22.11 e 21.13  
Prioridades. Tente vencer essa preguiça. Depois de acabar o que tem a fazer poderá pensar em descontrair-se.

**CAPRICÓRNO** 22.12 e 22.1  
Agradável. Embora você não saiba por onde começar pode estar certo de que tudo o que fizer hoje ficará bem.

**AQUÁRIO** 21.1 e 19.7  
Consultar. Não faça decorações novas no lar sem pedir a opinião da sua família. Peça conselhos a peritos.

**PEIXES** 20.2 e 20.3  
Descontrair. Este será um dia agradável e quase tudo lhe correrá bem. Não se esqueça que também precisa de descansar.

Tinta repassada  
Bleed Through

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

Funchal, 11 de Abril 1989  
DIÁRIO D

TELEV

11.55 — P  
12.00 — A  
12.02 — D  
12.25 — V  
13.15 — M  
13.45 — C  
14.35 — V  
15.05 — S  
16.00 — S  
16.05 — S  
16.40 — S  
17.30 — F  
17.55 — B  
18.10 — M  
18.35 — B  
19.00 — M  
19.10 — A  
19.35 — A  
20.00 — T  
20.10 — S  
21.00 — T  
21.40 — M  
22.05 — C  
23.00 — C  
23.50 — R  
00.20 — R  
00.35 — B

1 2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11

HORIZONT/  
extraordinária;  
graça; com ur  
rapando; existi  
7 — pareiro;  
ço; entusiasmo  
— suas; que s

VERTICAIS  
brir os pés or  
saturação; 3 -  
vão presos os  
cometer pecc  
(smb. químico  
sorrir; dia da  
9 — mulheres  
lavrei; círculo

pede; pedre;  
— 3 — sarr;  
— 7 — t;  
— 3 — t

# CARTAZ

MADEIRA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

HISTÓRIA  
RAL  
O MEIO —  
OM SUCESSO  
24435  
2.30 horas e das  
as, de segunda a  
os. Alberto todos



## TELEVISÃO

- 11.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
- 12.00 — ABERTURA
- 12.02 — A IMPORTÂNCIA DOS CHAPÉUS NA ERA DOS DESCOBRIMENTOS (2.º)
- 12.25 — VETERINÁRIO DE PROVÍNCIA
- 13.15 — MÃE E FILHO (7.º)
- 13.45 — VIVAMÚSICA
- 14.35 — CHAMADA GERAL
- 15.05 — SÉCULO XX  
A HISTÓRIA DE HOLLYWOOD (2.º)
- 16.00 — SUMÁRIO
- 16.05 — SINHÁ MOÇA (7.º)
- 16.40 — OS INTOCÁVEIS (13.º)
- 17.30 — FILHOS E FILHAS (111.º)
- 17.55 — BEANY E CECIL
- 18.10 — MOFLI (2.º)
- 18.35 — BENJAMIN  
E O PRÍNCIPE EXTRATERRESTRE (3.º epis.)
- 19.00 — JORNAL DA TARDE
- 19.10 — ALF, UMA COISA DO OUTRO MUNDO (28.º)
- 19.35 — A ÚLTIMA FRONTEIRA
- 20.00 — TOTOBOLA
- 20.10 — SELVA DE PEDRA (156.º)
- 21.00 — TELEJORNAL
- 21.40 — MAUDE
- 22.05 — ESPAÇO GRANDE INFORMAÇÃO
- 23.00 — CRIME DISSSE ELA (7.º)
- 23.50 — 24 HORAS
- 00.20 — REMATE
- 00.35 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO

A - MAR

TARDE	
Hora	AR.
12.34	1.0
14.15	1.0
15.46	1.0
16.47	0.8
17.30	0.8
18.04	0.7
18.35	0.8
19.04	0.8
19.32	0.8
20.02	0.8
20.33	0.8
21.05	0.8
21.41	0.8
22.23	0.7
23.17	0.8
12.46	1.0
14.16	1.0
15.33	0.9

## Cruzadismo

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

**HORIZONTAIS:** 1 — Fortaleza; conceder; 2 — adorar; extraordinária; 3 — casas de habitação; formas rimas; 4 — graça; com um ou dois buracos; 5 — desgastem ou tiram sapendo; existir; 6 — carta de jogar; pôes selas em seguida; 7 — parceiro; faces; 8 — fazer ataque a; taberna; 9 — inchaço; entusiasmo; 10 — rezar; vestígio que a roda deixa; 11 — suas; que têm fama.

**VERTICAIS:** 1 — Rua; peças de calçado destinadas a cobrir os pés ou parte delas; 2 — adoras; leva ao ponto de saturação; 3 — curar; ramagens; 4 — tiras de couro a que vão presos os cães de caça; opinião política; 5 — aqui está; cometer pecados; 6 — ali; exprimir por palavras; Rádio (símb. químico); 7 — tomar rumo em direcção; co.; 8 — sorrir; dia da semana imediatamente posterior à sexta-feira; 9 — mulheres nobres; bandejas ou salvas de metal; 10 — lavrei; círculo; 11 — medidas com raso; arrás.

### SOLUÇÕES

11 — trator; Rã.  
10 — arado; roda.  
9 — arado; roda.  
8 — arado; roda.  
7 — arado; roda.  
6 — arado; roda.  
5 — arado; roda.  
4 — arado; roda.  
3 — arado; roda.  
2 — arado; roda.  
1 — arado; roda.



## RÁDIO

**R. D. P. - MADEIRA**  
OM — 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Voo de Pássaro; 02.00 — A Arte de Bem Madrugar; 06.00 — Linha Directa; 07.00 — Pequeno Jornal; 07.10 — Duche da Manhã com: 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Jornal da Manhã; 10.00 — Registo Azul com: 12.15 — Lotaria Popular, No Estádio e no Estádio; 13.00 — Diário Regional; 13.20 — Jornal da Tarde; 14.00 — Meio Termo; 16.00 — Tarde e Bem; 18.30 — Diário Regional; 19.00 — Informação e Música; 20.00 — No Estádio e no Estádio; 20.20 — Boa Noite Madeira; 21.00 — Portugal, Memórias, Cantares e Dizeres; 21.30 — Curso de Alemão; 22.00 — Terra viva, planeta azul; 23.00 — Diário Regional; 23.05 — Quatro Linhas; 00.00 — Jornal da Meia Noite.

**CANAL FM** — 10.00 — Super FM; 11.00 — Os Saltadores da Música Perdida; 13.00 — Diário Regional; 13.30 — Super FM; 16.00 — Os Saltadores da Música Perdida; 18.00 — Momentos de Glória; 18.30 — Diário Regional; 19.00 — Notícias; 20.00 — No Círculo dos Clássicos; 21.00 — Rocket; 22.00 — Ilha dos Meus Sonhos; 23.00 — Diário Regional; 23.05 — O Som do Silêncio; 00.00 — Jornal da Meia-Noite.

### POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

**ONDA MÉDIA** — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.56 — Oração da Manhã; 08.00 — Notícias com Rádio Renascença e Boletim Regional 1; 08.30 — Rádio Arquiplégia; 09.00 — Notícias; 09.05 — Café da Manhã com Notícias às 10 e 11 horas; 12.30 — Notícias com Rádio Renascença e Boletim Regional 2; 13.00 — Sintonia 13; 13.30 — Música Portuguesa; 14.00 — Notícias; 14.05 — Música seleccionada pelo ouvinte com Notícias às 15, 16, 17 e 18 horas; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.15 — Divulgação; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícias; 20.30 — Em linha com o ouvinte com Notícias às 21.00 horas; 21.30 — Rádio Actividade com Notícias às 22.00 horas; Cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias 23.00 — Suplemento especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Encerramento da Estação.

**FREQUÊNCIA MODULADA — 92 MHZ (Estéreo) — 08.50** — Abertura da Estação; 09.00 — Intercalar; 09.05 — Rota do Sol com Intercalares às 10 e 11.00; 12.30 — Notícias com RR e Boletim Regional 2; 13.00 — Sintonia 13; 13.30 — Música Portuguesa; 14.00 — Notícias; 14.05 — Música de Concerto; 15.00 — Intercalar; 15.15 — Divulgação; 15.30 — Clube da Tarde com Notícias às 16.00, 17.00 e 18.00 horas e Stock Musical; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.30 — Bom Jantar; 20.00 — Madeira em Notícias; 20.30 — Música de Concerto; 21.30 — Rádio Actividade com Notícias às 22.00 horas; Em cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Encerramento da Estação.

### ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

**INTERCALARES DA MANHÃ:** 9.30, 10.30 e 11.30 horas.  
06.00 — Abertura; 06.05 — Sol Nascente; 07.30 — Agenda; 07.56 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Noticiário R. R.; 08.10 — Sol Nascente; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Bom Dia Madeira.  
**INTERCALARES DA TARDE:** 15.30, 16.30 e 17.30 horas  
12.00 — Agenda; 12.05 — Rádio Austral; 13.00 — Viva a Música; 14.00 — Conosco ao Telefone; 15.00 — Nó e Você; 17.45 — Rádio Turista.  
**INTERCALARES DA NOITE:** 20.30 e 21.30 horas  
19.00 — Espaço Informação, Noticiário Rádio Renascença e Regional; 19.30 — Jacto Musical; 20.00 — Agenda; 22.00 — Conosco ao Telefone; 23.00 — Último Jornal, Suplemento Especial da BBC para a R.R.; 00.00 — Última Hora; 01.00 — Encerramento.



## CINEMA

- CINEMA DECK**  
14 - 16.30 - 19 - 21.30 horas — «Vida... Mas Não Muito...»
- CINE CASINO**  
14 - 16.30 - 19 - 21.30 horas — «Acusados»
- CINE SANTA MARIA**  
14 - 16.30 - 19 - 21.30 horas — «Atrações Diabólicas»
- CINEMA JOÃO JARDIM**  
13.30 - horas — «O Lstador»  
16.00 - horas — «Vingança dos Manetas de Ferro»  
21.15 horas - Estreia — «As minas de Kilimanjaro»

## GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

### DIRECÇÃO REGIONAL DO TRABALHO BALANÇO SOCIAL

Devem as empresas com sede nesta Região e que tenham mais de 100 trabalhadores ao seu serviço, entregar até ao dia 30 de Abril nos serviços da Direcção Regional do Trabalho (Rua de João Gago, 4/3.º), o respectivo balanço social elaborado de acordo com a Lei n.º 141/85, de 14 de Novembro, e pela seguinte forma:

- ANEXO A: empresas com 500 ou mais trabalhadores, empresas públicas, ou empresas com 33,5% ou mais de capital participado pelo Estado;
- ANEXO B: empresas com mais de 100 e menos de 500 trabalhadores.

Quaisquer esclarecimentos podem ser prestados nos serviços da Direcção Regional do Trabalho, na morada acima indicada ou pelos telefones 27788/21587 ou 26481.

O Director Regional do Trabalho,  
(Rui Gonçalves de Silva)

18780

**Clínica de Medicina Dentária**  
do Centro Médico da S4  
CONSULTAS POR MARCAÇÃO  
Prótese, Higiênista, Urgência  
Rua dos Murças, 42-2.º  
Telefone: 30127/89 - 46777

## TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL ANÚNCIO

(Publicado no Diário de Notícias do Funchal em 11/4/89).

Nos termos do artigo 19.º do Dec. Lei 28/84 de 20/1, faz saber que no Processo Correccional n.º 1048/87 deste Tribunal, 2.º Secção, 2.º Juízo, no dia 14 de Março de 1989, foi julgado João Rodrigues de Jesus, casado, retalhista, residente no sítio do Poço Barral, freguesia de São Martinho, por um crime de especulação na forma negligente previsto e punido pelo artigo 35.º, n.º 3.º do Dec. Lei, n.º 28/84 de 20 de Janeiro, tendo sido condenado na pena de dois meses de prisão e 50 dias de multa a 300\$00 por dia, sendo a prisão substituída por igual tempo de multa à mesma taxa diária no montante global e único de 33.000\$00 (trinta e três mil escudos) e em alternativa 73 dias de prisão (40+33) por vender ovos a um preço superior ao legal.  
Funchal, 89/04/04.

O Juiz de Direito,  
(Ilídio Sacarão Martins)  
A Escrivã-Adjunta  
(Guida Clara Soares de Abreu Pereira)

## ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA «A CORUJA» CONVOCATÓRIA

Nos termos estatutários convoco a Assembleia Geral ordinária para reunir no dia 16 de Abril de 1989, pelas 11 horas, no Salão Paroquial da Igreja do Monte, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Aprovação das contas de 1987 e 1988
- 2.º — Eleição dos novos corpos gerentes.

Se à hora marcada não se verificar número suficiente de sócios presentes, a reunião terá lugar meia hora depois, deliberando-se validamente com qualquer número de presenças.

Funchal, 07 de Abril de 1989

O Presidente da Assembleia Geral,  
(João Alcindo de Freitas)

18783

## MÉDICOS

**Dr. J. Mendes Almeida**  
Especialista em O.R.L., pelo C.H.F. (ouvidos — nariz — garganta)  
• AUDIOMETRIA  
• IMPEDANCIOMETRIA  
• TERAPIA DA FALA  
Consultas por marcação  
CENTRO MÉDICO DA S4  
Rua dos Murças, 42-2.º  
Telefones: 30127 / 8 / 9

**Dra. Paula Bettencourt NUTRICIONISTA**  
CONSULTAS DE NUTRIÇÃO  
Rua dos Murças, 42-2.º  
Telef.: 30127/8-9

**Dra. Herli Meister**  
Interna da Especialidade (Ouvídeo — nariz — garganta)  
Consultas a partir das 15.00h.  
RUA DO CASTANHEIRO, 17-1.º  
TELEFONE 24571

**Miguel da Nóbrega**  
MÉDICO ESPECIALISTA ESTOMATOLOGIA  
pela Ordem dos Médicos  
e Hospital Egas Moniz de Lisboa  
CONSULTAS POR MARCAÇÃO  
Rua dos Murças, 42-3.º Sala 311  
Telef.: 25130

**DR. ROMÃO DE SOUSA**  
MÉDICO  
RUA DO CARMO, 28  
TELEF. 23820  
DAS 9.30 AS 19 HORAS

PÁGINAS MANCHADAS

# DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Funchal, 11 de Abril 1989

O escândalo do hospital Lainz

## Quatro enfermeiras confessaram ter morto 49 idosos

Uma referência feita num bar de Viena levou um grupo de enfermeiras num dos mais antigos hospitais da cidade a confessar ter morto 49 doentes idosos, para lhes aliviar o sofrimento e diminuir o seu próprio trabalho, disse a Polícia.

A Polícia austríaca confirmou ontem que uma conversa entre um médico e uma enfermeira do hospital Lainz, em Viena, quando se encontravam num bar alertou o médico para o que tem sido descrito como o maior caso do género da história europeia.

A vigilância de perto feita por médicos preocupados revelou que o número de mortos no estabelecimento era sempre mais elevado quando determinadas enfermeiras faziam o turno da noite.

Até agora a Polícia deteve quatro enfermeiras que, segundo disse, confessaram ter matado 49 doentes, todos com mais de 75 anos, desde 1983.

A Polícia não afastou a hipótese de efectuar mais detenções.

Os pacientes eram mortos ao ser-lhes injectadas doses em excesso de medicamentos, incluindo insulina, normalmente utilizada no tratamento de diabetes, ou forçando-lhes a entrada de água nos pulmões para os sufocar, acrescentou a Polícia.

### «Matar por piedade»

As quatro enfermeiras, cujas idades variam entre os 27 e os 50 anos, começaram a matar por piedade para com o sofrimento de idosos e de outros para quem não havia esperança.

Contudo, à medida que a acção avançava, alguns pacientes foram mortos por se terem tornado um aborrecimento, disse a Polícia, confirmando que várias vítimas não estavam no grupo dos incuráveis e que podiam ter recuperado.

Uma das acusadas afirmou que as enfermeiras estavam cronicamente com excesso de trabalho, devendo duas tratar de 30 doentes idosos.

As quatro enfermeiras acusadas são Maria Gruber, 25 anos, Irene Leidolf, 27, Waltraud Wagner, 30 e Stephanie Mayer, 50, segundo identificação fornecida pela Polícia.

A descoberta destas mortes coincide com um julgamento na República Federal da Alemanha de uma enfermeira de 30 anos, acusada de ter matado 17 doentes, cujas idades variavam entre os 50 e os 90 anos ao injectar-lhes um medicamento que diminui a pressão sanguínea.

Mónica Roeder afirmou que não conseguia suportar o sofrimento dos pacientes e por isso tinha-os ajudado a morrer. (Lusa)



O chefe da polícia de Viena, Gunther Bogl, durante uma conferência de imprensa, que decorreu no passado domingo na capital austríaca, na qual anunciou que quatro enfermeiras haviam sido detidas por serem acusadas de ter apressado a morte de vários doentes idosos no hospital de Lainz. — (Telefoto EPA/Lusa).



Foi entregue ontem o «Peugeot» 205, modelo «Junior» que o Diário de Notícias pôs a concurso entre todos os seus assinantes. Tal como já havíamos anunciado na edição de domingo, Maria Lurdes Nóbrega, moradora no Palheiro Ferreiro, foi a feliz contemplada. Ontem, na Madeira Electro Mecânica, representante do «Peugeot» na Região, a nossa assinante recebeu a chave do automóvel das mãos de Mário Oliveira, sócio da empresa. Ao acto esteve ainda presente o director comercial do «DN», Manuel Neves. Maria Lurdes Nóbrega não escondeu na ocasião a sua alegria. Recorde-se que o número premiado foi o 4444.

## Ministros da CEE analisam Política pesqueira da Comunidade faz frente a um duplo desafio...

...antes da entrada em vigor do Mercado Único Europeu, em 1993

O presidente do Governo Autónomo da Galiza, Gonzales Laxe, afirmou ontem, em Santiago de Compostela, a importância do Conselho informal dos ministros das Pescas que decorre na Região da Galiza, a qual detém um importante peso neste sector.

Aquele responsável, que falava numa sessão de boas vindas aos ministros comunitários das Pescas referiu que a Galiza é uma das regiões com maior peso económico em Espanha.

A Galiza tem também grande importância, quer do ponto de vista da actividade extractiva, transformadora e comercial, quer pelo seu volume de emprego, que representa 40 por cento do emprego gerado em todo o sector pesqueiro em Espanha — acrescentou Gonzales Laxe, na breve cerimónia que decorre na sede do Governo Autónomo da Galiza.

Defendeu a necessidade de os conselheiros encontrarem neste debate um «clima de concórdia» que é indispensável à construção da «Europa Azul».

Os responsáveis pelas pescas da CEE debatem a partir de agora a situação actual da política pesqueira comum e as perspectivas para este sector.

Trata-se da primeira reunião que decorre sob a presidência espanhola e a terceira do género realizada no seio da Comunidade Europeia.

Este Conselho Nacional

de Ministros serve para fazer o ponto da situação relativamente à política pesqueira da Comunidade, que tem de

fazer frente a um duplo desafio antes da entrada em vigor do Mercado Único Europeu, em 1993.

## Na Jugoslávia Colisão de navios provoca 14 desaparecidos

Dois navios mercantes de bandeira turca colidiram ontem no Mar Adriático, ao largo da Jugoslávia, causando o desaparecimento de 14 tripulantes — informaram as autoridades portuárias jugoslavas.

O cargueiro «Deval» afundou-se minutos depois de ter colidido com o «Selin» às 5.00 horas TMG (6.00 horas de Lisboa), no meio de denso nevoeiro, ao largo da ilha de Palagruza.

## Totoloto Anónimos vão receber 29 mil contos

Dois anónimos que registaram os seus boletins de Totoloto em Lisboa e Viseu vão receber mais de 29 mil contos cada um por terem conseguido o primeiro prémio do concurso de sábado, informou ontem a Santa Casa da Misericórdia.

Os dois apostadores anónimos receberam cada um 29.037.848\$00.

Cerca de 2.716 contos é quanto receberam os nove apostadores que obtiveram o segundo prémio.

O terceiro prémio vai ser distribuído por 578 apostadores, recebendo cada um cerca de 105 contos.

Os 36.473 premiados com o quarto prémio vão receber 1.676\$00.

Cento e trinta e sete escudos é o valor do quinto prémio que contemplará 131.986 apostadores.

## Totobola deu 51 «trezes»

Cinquenta e um totalistas do Totobola de domingo vão receber cada um 354.868\$00, revelou ontem o Departamento de Apostas Mútuas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Com o segundo prémio foram apurados 1.673 boletins, cabendo a cada um 10.817\$00 escudos, e com o terceiro prémio 19.794 (914\$00).



O navio de cruzeiro «Royal Viking Sun», que ontem escalou pela primeira vez o Porto do Funchal. A imponência oferecida pelo estilo modernizado de construção, está de acordo com a qualidade que as suas viagens proporcionam. Cerca de seis centenas de passageiros iniciaram em Dezembro a volta ao Mundo com a duração de noventa dias aproximadamente. Quanto a custos, uma suite atinge uma módica quantia de 17 mil contos. (Foto Manuel Nicolau)

Tinta repassada  
Bleed Through

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

PÁGINA MANCHADA